



**Quem vai vencer
os Portugueses
de Valor 2023?**

**Joaquim Filipe
homenageia
Linda de Suza**

**Conheça a história
de Franck Novais
na edição de Junho**

**José
de Sousa
Gonçalves**

líder do NAES GROUP,
especializado em renovação
e acabamentos

Primland

ROMAINVILLE - DEPUIS 1988

"Ambassadeur de la gastronomie portugaise, votre Supermarché Primland vous propose un choix unique et exceptionnel de produits portugais issu de nos plus belles régions. Vous trouverez toute l'année, des produits frais de qualité en provenance directe du Portugal "

Trouvez chez nous

Poissonnerie
Charcuterie
Boucherie
Crèmerie
Traiteur
Epicerie
Primeur



CARTE TRAITEUR



96 BOULEVARD EDOUARD BRANLY / 93 230 ROMAINVILLE





CONCESSIONAIRE/CONCESSIONÁRIA

Éxito Régie Publicitaire
19, avenue James de Rothschild
77164 FERRIÈRES EN BRIE - França

ASSOCIADOS

Fernando Amorim
Joaquim Filipe
José Gomes de Sá
Lídia Sales

PROPRIÉTAIRE / PROPRIETÁRIO

EDITEUR / EDITOR

JOSÉ GOMES DE SÁ
CONT. N.º 128 275 863
Rua do Sino, n.º9
3640-050 CUNHA SERNANCELHE - Portugal

REDACTION / REDAÇÃO

Rua do Sino, n.º9
3640-050 CUNHA SERNANCELHE - Portugal
19, avenue James de Rothschild
77164 FERRIÈRES EN BRIE - França

DIRECTION ÉDITORIALE

DIRECÇÃO EDITORIAL

Lídia Sales | +33 611 853677
lidiasales@lusopress.tv

REDACTION / REDAÇÃO

Chefe de Redação
Isabel Oliveira | +33 699 669 662
isabeloliveira@lusopress.tv

Wilkerson Alves | +33 624 191 665
wilkersonalves@lusopress.tv

COLLABORATEURS / COLABORADORES

Cristina Gomes
Eduardo Lino
Paulo Pisco
Pedro Emanuel de Oliveira
Victor Ferreira
Philippe Martins (fotos)

DESIGNER ET PAGINATION

João Cazenave
joaocazenave@lusopress.tv

DIRECTION COMMERCIAL

DIRECÇÃO COMERCIAL

José Gomes de Sá | +33 618 447 455
gomesdesa50@gmail.com

SERVICE FINANCIER / SERVIÇO FINANCEIRO

CAPPIN

IMPRESSION / IMPRESSÃO

Multiponto, SA
Rua da Fábrica, 260 - 4585-013 Baltar

STATUT ÉDITORIAL / ESTATUTO EDITORIAL

www.lusopress.tv/magazine

ISSN: 1968-6366
I.N.P.I. N.º NATIONAL 08/3550245
ERC 126147

lusopress@gmail.com

www.lusopress.tv

crónica da direcção



S.

Ex.^a o Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa é, até aos dias de hoje, o único Presidente que se tem interessado pela comunidade portuguesa que não vive em Portugal. Ao longo dos seus dois mandatos tem-se aproximado dos portugueses onde quer que estejam, quer conhecer as vivências, as dificuldades e também os sucessos.

Nesta 12.^a edição de Portugueses de Valor, honra-nos pela terceira vez, ao receber o grupo. São momentos emotivos e inesquecíveis.

A Lusopress orgulha-se de contar com o apoio do Presidente para algumas das nossas iniciativas, como mentor do livro 10 Nomes 10 Histórias, pelas mensagens que nos envia, pela recepção ao grupo Portugueses de Valor, pelo interesse que demonstrou ao ser-lhe apresentada a Feira Internacional Portuguesa que terá lugar em abril de 2024.

A eleição da Miss Portuguesa França será no dia 26 de novembro 2023 e aguardamos as candidaturas.

A próxima edição de Portugueses de Valor será em 2025 e terá lugar na paradisíaca Ilha da Madeira, espero que o local agrade a todos.

Boa leitura

Lídia Sales — *lidiasales@gmail.com*

01 crónica da direcção

04

José de Sousa Gonçalves é o líder do NAES GROUP, especializado em renovação e acabamentos



12 à conversa com...

Joaquim Filipe
e a homenagem a Linda de Suza



26 comunidade

Medalha de Ouro das Comunidades Portuguesas
entregue ao benemérito Manuel Costa de Oliveira



30 comunidade

Embaixador de Portugal em Paris visitou a área consular de Bordéus

50 comunidade

Academia do Bacalhau de Paris realizou um convívio na região de champagne



58 comunidade

"Sentir Portugal nas comunidades" Luís Montenegro
passou pela comunidade portuguesa de Paris

78 feiras e iniciativas

Alfyma marcou presença na Passenger Terminal Expo 2023, em Amesterdão



112 Portugal

Empresário Arlindo dos Santos celebrou 60 anos de vida

INFO // VENTE
06.87.83.77.79 et 06.81.02.68.96



Arthur Bras vous présente 3 résidences parmi nos réalisations du moment idéalement situées au nord de l'aéroport CDG



Les villas de la buttes d'amour

À VEMARS – 51 MAISONS

un ensemble pavillonnaire de grand standing dans une résidence close avec accès sécurisés. Calme et tranquillité assuré. Enfin des maisons avec les prestations des réalisations Arthur Bras. Travaux en cours et livraison à partir de JUIN 2024

ACCES: Aéroport CDG 15 mn, autoroute A1 proche avec accès PARIS, RER B, bus pour transport et écoles, groupe scolaire NEUF de la ville à 100 m.

La résidence Emile Lecerf

À VILLERON – 68 APPARTEMENTS

Dernières disponibilités pour les appartements de cette résidence proche achèvement (JUIN 2023)

*Venez visiter votre futur appartement en contactant notre service commercial
ACCES: Aéroport CDG 15 mn, autoroute A1 proche avec accès PARIS, RER B, bus pour transport et écoles, proche centre ville et commerces*



VILLA LES CHARMES

CHANTILLY HYPER CENTRE

*Exceptionnel à Chantilly, une résidence NEUVE en Hyper Centre avec accès commerces à pieds. Surfaces disponibles de 50 à 160 m2 en rez de chaussée avec jardin privatif clos de mur
Parking sous sol, ascenseur*

**A DECOUVRIR SANS TARDER
TRAVAUX EN COURS**



Nouveauté INVESTISSEUR 2023 : découvrez les résidences en Déficit Foncier

Groupe Arthur BRAS

3 avenue Albert 1^{er} - 60300 SENLIS

Tél: 03 44 57 70 15 / Fax: 03 44 57 56 86 / Mail: arthur.bras@wanadoo.fr / Site: www.residencesarthurbras.com

José de Sousa Gonçalves

é o líder do NAES GROUP,
especializado em renovação
e acabamentos

A partir de uma pequena empresa de construção, José de Sousa Gonçalves, de 59 anos, lidera hoje o grupo NAES especializado na renovação e acabamento de interiores com sede em Portugal, na Póvoa do Varzim, mas com a base operacional em Tremblay-en-France, e um volume de negócios anual de 15 milhões de euros.

As competências e a experiência aliadas a uma estrutura leve na organização estão na base do sucesso, que continua a crescer.

José de Sousa Gonçalves acompanhado da sua mulher Odette



José de Sousa Gonçalves chegou a França no final dos anos 60. Após uma infância difícil passada na Île-de-France, nomeadamente em Saint Ouen, no departamento de Seine St Denis, os pais mudaram-se para o décimo nono bairro de Paris (Paris 19). Na qualidade de filho mais velho, as lembranças da infância são marcadas pela visão das dificuldades quotidianas dos pais para pagar o aluguer da casa e fazer face à vida quotidiana, apesar do seu empenho no trabalho. Foi um período difícil, mas que lhe inculcou os valores que ainda hoje mantém. Na escola, quase sempre foi o melhor aluno, mas abandonou os estudos para começar a trabalhar com 16 anos. “Assim que saí da escola integrei a empresa de renovação e acabamentos de um dos meus tios e comecei a praticar desporto. O trabalho e o desporto salvaram-me da delinquência que era comum entre os jovens do meu bairro naquela época”. Rapidamente saiu de casa dos pais para se casar, com 18 anos, e foi logo pai. Estas novas responsabilidades deram-lhe vontade de ir mais longe. Então ingressou numa nova empresa, na qual se tornei diretor dez anos depois. Depois de mais de 20 anos passados a desenvolver a empresa do patrão, decidi dar um passo em frente e tornou-se empreendedor aos 40 anos, sempre na renovação e acabamentos de imóveis. O bichinho do trabalho e esta vontade instalada intrinsecamente no fundo do seu ser, fizeram-no voltar a apostar no desenvolvimento empresarial e comprou a sociedade TBS, transformando-a na sigla comercial da NAES MULTISERVICES.





Como foi o seu percurso profissional?

Nasci na ilha da Madeira, mas vim para França com dois anos e nunca mais lá voltei. Trabalho desde os 16 anos e desenvolvi a minha atividade profissional na área da construção porque foi o que aprendi desde sempre. Comecei com uma pequena empresa que se tem vindo a desenvolver e a crescer de forma sustentada.

Qual é a história da NAES?

A NAES foi criada há uma dezena de anos em Portugal. Ao mesmo tempo, criámos algumas pequenas estruturas aqui em França onde desenvolvemos o conhecimento e o saber fazer que tenho, juntamente com a minha companheira. Criámos a sociedade em Portugal porque nessa época pensava regressar definitivamente, mas afinal não foi o caso. Começámos devagar ao realizar um volume de negócios de cinquenta mil euros no primeiro ano, o que não era mau para a altura, mas agora não estamos longe dos 15 milhões de euros anuais, graças a um trabalho charmoso todos os dias. O momento-chave foi tomar a decisão de criar a empresa em Portugal e, a se-

“A empresa mãe, que está sediada em Portugal, gere pequenas sociedades aqui em França, por isso estamos a falar de um conjunto de empresas, o grupo NAES”

guir, crescer passo a passo dentro das condições que nos permitiam fazê-lo de maneira sustentável até final do ano 2022. Nessa altura, passei a direção da empresa ao meu braço direito e agora sou presidente honorário, encarregue exclusivamente da área de desenvolvimento. Desenvolvo a sociedade e o meu braço direito e os meus sócios é que estão à cabeça do grupo. Esta situação permite-me ter maior disponibilidade para contactar os clientes e fazer as coisas com critério de forma bem estruturada. Também tenho mais tempo para mim e para a minha esposa e o grupo trabalha de forma mais profissional. Os meus colegas dirigem o grupo e eu simplesmente arranjo mais trabalho para o fazer evoluir com os meus contatos, os meus clientes, os meus conhecimentos e a minha experiência, a que chamamos de *appel d'or* (chamada dourada).

Dá então preferência a um contato pessoal com os clientes...

A atividade da construção desde sempre que é desenvolvida de forma humana e pessoal nas empresas do nosso tamanho. As grandes empresas do CAC40 são mais isoladas, onde não há lugar à humanidade nas relações. Nós, de média dimensão como muitas outras, somos muito ligadas aos companheiros a quem damos muito valor, assim como aos nossos clientes. Automaticamente se desenvolvem amizades estritas.

Pratiquei rugby, um desporto onde nos batemos pelos outros e os outros se batem por nós. É esta consistência que me esforço por incutir nas minhas equipas. Na verdade, desejo que cada um se bata pelos outros e é por causa deste mote que chegámos onde estamos hoje, com a ajuda da minha companheira, porque



José de Sousa Gonçalves e Odette na inauguração do monumento em Champigny



“A linha que a empresa segue é esta da humanidade e do respeito pelas pessoas que me rodeiam”

há muito contato humano. A linha que a empresa segue é esta da humanidade e do respeito pelas pessoas que me rodeiam. Naturalmente que isto não anula o profissionalismo e o rigor. São coisas distintas, mas podemos ser rigorosos e, ao mesmo tempo, ligados desta forma tão pessoal praticamente com todos os companheiros e trabalhadores.

A NAES é uma empresa ou um grupo de empresas?

A empresa mãe que está sediada em Portugal gere pequenas sociedades aqui em França, por isso estamos a falar de um conjunto de empresas, o grupo NAES.

Qual é a atividade do grupo NAES, os seus serviços e produtos?

A nossa atividade, tal como a de muitos descendentes lusófonos, é na área da construção. Somos especializados no serviço de renovação e acabamentos. Desde há vinte anos que todos os nossos trabalhadores são qualificados e formados. Fazemos acabamentos estruturais e pesados. Estamos aptos a refazer por completo o interior de um imóvel. É uma área de atividade onde há menos concorrência do que na construção ou no imobiliário, onde os intervenientes se batem por um cêntimo. Nós temos a verdadeira experiência que os clientes procuram. Aumentámos a qualidade dessa experiência com a implantação de um gabinete de estudos e a contratação de dois engenheiros especializados. Desenvolvemo-nos com o passar do tempo para oferecer o melhor aos nossos clientes. Somos cerca de quarenta pessoas no grupo, pode não ser muito, mas como cada um sabe o que tem

NAES MULTISERVICES

A sociedade NAES MULTISERVICES tem dez anos, tendo José de Sousa Gonçalves adquirido a mesma no fim de 2018, quando realizava um volume de negócios à volta dos 400 mil euros. Entre 2019 e 2020 fez subir o volume de negócios até aos 12 milhões e 500 mil euros, tendo conseguido atingir este objetivo acompanhado por três dezenas de companheiros fiéis e com muita experiência.

a fazer no seu posto, isso torna-se uma mais-valia. Agora já estamos em condições de englobar na oferta aos clientes da reabilitação serviços adicionais como a eletricidade ou o aquecimento. Também somos capazes de fabricar serralharia e mobiliário. A nossa especialidade e onde trabalhamos mais é nos grupos escolares para remodelar escolas, liceus e todos os edifícios que fazem parte do ensino. Oferecemos aos nossos clientes para o ministério da educação tudo de A a Z, desde a conceção do edifício, passando pelos acabamentos até à chave na mão. Apesar do meu nome e das minhas origens não sou pedreiro, com o devido respeito que tenho pelos empreiteiros, portanto não faço a edificação de estruturas de edifícios.

A vossa área de intervenção é apenas na Île-de-France?

Sim, estamos comprometidos a quase cem por cento na Île-de-France e estamos a desenvolver os primeiros contatos que nos permitam entrar nos mercados do sul de Oise e baixa Normandia.

O próximo passo será a expansão da área geográfica através da aquisição de pequenas ou médias empresas que tenham experiência comprovada no nosso tipo de trabalho. Seja no Oise ou por toda a França, há muita experiência e tenacidade que não se encontra na Île-de-France. Aqui há falta de competências humanas que se acentuam cada vez mais, o que faz com tenhamos de as procurar fora. Tive a sorte de encontrar gente formidável com a experiência que procuramos e vamos experimentar expandir a nossa atividade e o nosso grupo. Com a minha reforma no horizonte para 2025 ou 2026, tento aprofundar a solidez do grupo NAES para o deixar mais forte aos meus sucessores.

Procura fazer essas novas parcerias com portugueses?

Nem por isso. É o que me diferencia, sou de origem portuguesa, não tenho nenhum problema com esse facto, mas para mim a cultura humana é diversa. Valorizo o que é francês, mas sobretudo o fator humano. Antes da nacionalidade avalio é a pessoa que está à minha frente e as suas competências, a partir do momento que

José com o filho Nelson e o seu pai, Armando



As raízes portuguesas

José de Sousa Gonçalves tem raízes portuguesas e sente orgulho nelas. Os seus pais e a vida ensinaram-lhe os valores do trabalho e do respeito pelo compromisso, bases que se destacam nas raízes portuguesas. “Apesar de ser o meu país adotivo, a França deu-me tudo. A França fez de mim o homem que sou hoje. Tentei transmitir os meus valores aos meus filhos, e creio ter conseguido. Sou lusodescendente, mas antes de tudo sou francês”.



José de Sousa Gonçalves aos 19 anos





Grelhar é no Gresilva!

Os Grelhadores GRESILVA® são equipamentos desenvolvidos para uso profissional, contudo, são muitos os particulares, que optam pelo GRESILVA® para o seu ambiente familiar.

São simples e eficientes, ligam-se e estão prontos a grelhar, o fumo é reduzido, a temperatura é regulável e são fáceis de limpar.

Pela sua saúde,
coma grelhados na brasa
sem chama e sem carvão!

 **GRESILVA®**
Inovação em
Grelhadores



www.gresilva.pt

Lisb@20²⁰

PORTUGAL
2020

UNÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Lisboa Porto email
+351 219 628 120 | +351 229 829 947/8 | export@gresilva.pt



Homem de Família

É pai de dois filhos, dos quais tem um enorme orgulho, Nelson e Antony. Filhos que criaram também cada um deles a sua família, perpetuando o espírito de retidão e dos valores que lhes foram transmitidos. José de Sousa Gonçalves finalizou a entrevista mencionando a sua mulher Odete, que considera se “a alma da minha vida e a pessoa que me permitiu estar na posição onde estou hoje. Esta publicação é-lhe dedicada”.



Os dois filhos, Nelson e Anthony

a pessoa é séria, sabe trabalhar e responde aos mesmos valores que os meus não há diferença. Um humano é um humano.

O grupo NAES está vocacionado para que tipo de clientes?

Trabalhamos a 95% para o Estado, entre câmaras, municípios, departamentos ou regiões. Onde o Estado precisar, nós estamos lá. Não estamos adaptados a trabalhar para clientes privados. Estamos vocacionados para obras específicas e a responder diretamente a técnicos especializados. Deixamos o mercado livre para quem souber responder a outro tipo de trabalhos aos quais não estamos habituados.

Quais são as vantagens de ser uma empresa certificada?

Temos a certificação RGE e Qualibat e as vantagens para nós que somos um pequeno grupo são, por exemplo, poder responder com a mesma performance e qualidade que os grandes grupos, mas de forma mais rápida devido à nossa pequena estrutura hierárquica. Fazemos as coisas rápidas, terminamos rápido e também faturamos rápido. Temos as mesmas obrigações legais, mas quando o cliente não está contente e precisa de falar com a direção nós estamos aqui, disponíveis para o esclarecer no imediato, ao contrário das grandes companhias. A disponibilidade e a rapidez fazem a diferença.

Então a palavra-chave é a agilidade.


É exatamente isso. Para mim a agilidade é extremamente importante. Estar disponível para o cliente a todo o momento é crucial para evitar mal-entendidos. Não temos de ultrapassar etapas nos canais de comunicação, vêm ter comigo, bebemos um café e resolvemos o problema. Somos sérios e honestos na organização do trabalho e temos o maior respeito pelo cliente, pelos parceiros e pelos trabalhadores.

Segundo o que percebemos, o grupo NAES tem um quadro de pessoal composto por 40 pessoas e um volume de negócios de 15 milhões de euros anuais.

“Nós temos a verdadeira experiência que os clientes procuram”

milhões de euros. A empresa principal que é a NAES Multiservice, que fez em 2022 cerca de 12,8 milhões e o restante foi feito pelo resto do grupo, o que não é enorme visto a nossa boa relação qualidade preço e um conjunto de 40 colaboradores. Não procuramos clientes, são os clientes que nos procuram. Sem querer ser arrogante é esta a realidade. Temos esta facilidade de evitar deslocações à procura de clientes. Os clientes vêm à nossa procura, apesar de praticamente todos pertencerem a estruturas do Estado e quando há orçamentos fixos temos de os respeitar. Os clientes, por vezes, preferem pagar um pouco mais caro mas obter um trabalho de qualidade e que respeite o orçamento desde o princípio do que ter de lidar com formas aleatórias de trabalhar.

Que projetos estão previstos para o futuro da NAES?

Os projetos são simples. Vamos reestruturar a empresa de forma a torná-la mais sólida para poder deixar aos meus sucessores a possibilidade de continuarem a desenvolvê-la de forma mais simples do que fizemos até agora. As pessoas que me substituíram estão ao meu lado há alguns anos e, por isso, vamos facilitar-lhes a tarefa. O objetivo do grupo NAES para 2026 é de atingir modestamente os 20 ou 22 milhões de euros de volume de negócios, ficaríamos contentes de o atingir, guardando sempre uma margem que permita pagar aos colaboradores o seu justo valor. Não procuramos tirar dividendos, preferimos distribuí-los em prémios e é uma iniciativa que tem funcionado muito bem. O que ganhamos reinvestimos no grupo, é assim que temos evoluído ao longo do tempo e esta prática tem dado os seus frutos. 



ALVEIRÃO é o nome da adeg
biológica fundada pela família Faria
Vieira, no seu local de origem, na
última década do século passado.
Na aldeia do Chícharo, onde o Tejo
se despede das Beiras e transita para



a lezíria, são produzidos o Encostas
do Vale Godinho e o Maximo'S.
As encostas íngremes e calcárias das
vinhas e a proximidade das Serras
D'Aire e Candeeiros marcam os
nossos vinhos e *terroir*.



www.alveirao.com
Tm. +351 912 016 319
alveiraobio@alveirao.com

Rua da Olaia, n.º 14
Chícharo
2350-156 Olaia
Portugal

Joaquim Filipe e a homenagem a Linda de Suza

Natural de Vila Nova de Ourém, foi em França que construiu o seu percurso de vida. Joaquim Filipe passou a fronteira com 18 anos e foi em terras gaulesas que trilhou um percurso de sucesso. A adaptação à cultura francesa não foi um obstáculo e rapidamente foi crescendo profissionalmente. Hoje, com 78 anos, é o rosto máximo da Profil e um elemento ativo da comunidade portuguesa em França. Quer, em jeito de homenagem, levar a cabo um memorial para lembrar Linda de Suza, no cemitério de Gisors, onde está sepultada.



Joaquim Filipe cresceu respirando o ar puro de uma pequena aldeia de Vila Nova de Ourém. Tal como a maior parte dos habitantes, os seus pais também viviam da agricultura, sem grandes planos, procurando apenas sustentar os sete filhos. A terra assegurou-lhes sempre a subsistência, por isso, nunca faltou pão em cima da mesa e tinham hortaliças e batatas para dar e vender. Quando as aulas acabavam, Joaquim Filipe

gostava de jogar à bola, de brincar com o pião, mas o maior rodopio era sempre dado nos campos, onde todos os dias, religiosamente, ajudava os pais. Quando fez 14 anos, posou definitivamente os livros e agarrou apenas na enxada. O pai de Joaquim Filipe tinha bastantes propriedades na aldeia e o seu dever era ajudar a cultivá-las, trabalhando de sol a sol. Um dia, depois da faina, Joaquim e o irmão ouviram a história de

um vizinho que tinha emigrado para França com um passaporte de turista, acabando por regressar a Portugal pouco tempo depois. O vizinho tinha o passaporte e os dois irmãos partilhavam a vontade de emigrar e trabalhar por terras gaulesas, por isso, decidiram fazer uma pequena troca. O irmão de Joaquim Filipe não teve medo de infringir a lei, optou por correr o risco e comprou-lhe o passaporte de turista. “Ele veio para cá, ar-

ranjou um contrato de trabalho e depois o patrão dele enviou-me já um contrato para Portugal”. A viagem de Joaquim Filipe até França foi menos atribulada. Já não precisou de fazer a travessia a pé e viajou de comboio legal através da Junta de Emigração de Lisboa. Mas quando chegou a Paris, as dificuldades multiplicaram-se e precisou de coragem para enfrentar a dura realidade do “bidonville” de Champigny.

Emigração para França

Joaquim Filipe chegou à capital francesa no dia 11 de fevereiro de 1963, mais precisamente no dia de Carnaval em Portugal. Apesar da sua vontade, não conseguiu logo começar a trabalhar. A sua primeira casa em França foi no “bidonville” de Champigny e, para além do gelo, hoje recorda também a lama e a falta de higiene que sentiu durante dois meses. Depois, foi viver para a casa do irmão situada em Noisy-le-Grand, mas as memórias de Champigny permaneceram congeladas até hoje. O jovem natural de Vila Nova de Ourém foi trabalhar para a Sociedade Cayatte e Companhia, sediada em Neuilly-sur-Seine. Todos os dias fazia o mesmo movimento pendular para chegar ao trabalho, seguia a rotina imposta pela empresa e provou um rigor diferente dos jovens da sua idade. Era um rapaz novo, com apenas 18 anos quando começou a trabalhar na empresa, mas um ano depois já era responsável por uma obra em Noisy-sur-Seine e tinha que liderar uma equipa com membros mais velhos e mais experientes.

Sentido empreendedor

A destreza e o empenho de Joaquim Filipe ia chamando à atenção dos seus superiores e mais tarde foi convidado pelo diretor da empresa para ir trabalhar para uma firma italiana, situada em Champigny. Durante quatro anos liderou as principais obras e assumiu importantes responsabilidades, mas depois decidiu ir trabalhar com o irmão que criou uma companhia com o seu nome. Volvidos sete anos, Joaquim Filipe percebeu que tinha chegado o seu momento. Era altura de criar também uma empresa de construção e lançar-se por conta própria. A Viter foi fundada em 1979 e trabalhou durante 32 anos





na região de Paris. Com muito trabalho e dedicação, conseguiu criar do zero um nome que ainda hoje é reputado e que ficou associado às construções de 54 McDonald's na região de Paris.


Joaquim Filipe começou praticamente sozinho, dividindo o trabalho apenas com quatro funcionários, mas à medida que a empresa foi crescendo, o número de trabalhadores foi aumentando e chegaram a empregar mais de 40 pessoas. Para além da cadeia de fast-food, o Ministério da Defesa também foi um grande cliente da Viter e o empresário natural de Vila Nova de Ourém também ficou a cargo de grandes construções, algumas delas históricas. O currículo da Viter é extenso e apresenta construções conceituadas como os acessos para a Gare De Lyon, mas em 2010 Joaquim Filipe tirou o pé do acelerador, disse adeus à empresa que lhe deu nome e fundou a Profil com uma dimensão mais pequena.

Atualmente, o empresário é o gerente e o único sócio da empresa. Apesar da mudança, confessa que graças à qualidade do trabalho, foi possível manter uma boa parte dos clientes antigos. Trabalhou durante muitas horas, abdicou de muitos momentos em família, mas soube sempre distinguir a diferença entre ser sério e ter seriedade. Viajou até França com uma mão à frente e outra atrás, precisou de pedir empréstimos para comprar a primeira casa, mas nunca faltou aos seus compromissos e honrou sempre a sua palavra.

Hoje, Joaquim Filipe é proprietário de várias propriedades e terrenos em França e Portugal e, com 78 anos, continua a trabalhar todos os dias. Preciso de fazer muitos malabarismos para saldar dívidas e realizar sonhos, mas hoje, pousando a caneta que escreve as suas memórias, garante que é um homem feliz, sem arrependimentos.

Memorial dedicado a Linda de Suza

Foi no final de 2022 que faleceu a conceituada cantora portuguesa, de grande sucesso em França, Linda de Suza. Partiu a 28 de dezembro de 2022, e foram centenas as pessoas que acorreram à igreja de Gisors para o último adeus. É lembrada como um "modelo" da imigração portuguesa em França. Para quem ali foi, Linda de Suza fez parte não só da banda sonora das suas vidas, mas também foi um exemplo de sucesso num país estrangeiro para quem chegava vindo de Portugal. A artista teve um papel importante na relação entre os dois países e, especialmente, na representação dos portugueses em França. A música e os cravos vermelhos marcaram o último adeus, na cidade onde a artista foi sepultada. Centenas de pessoas responderam presente no adeus a Linda de Suza e muitas não conseguiram entrar na igreja, vindos de diferentes locais. Joaquim Filipe foi um dos que marcou presença no funeral de Linda de Suza, e esteve também na homenagem que a associação Les Amis du Plateau

prestou à cantora, junto ao monumento, no parque do Plateau, em Champigny-sur-Marne. Dois momentos que não esquecerá, mas que sente que a comunidade lhe deve ainda mais. Por isso mesmo, Joaquim Filipe está a encabeçar uma homenagem que visa a construção de um memorial a Linda de Suza, no cemitério de Gisors. "Penso que ela merece esta homenagem. Deu coragem à comunidade portuguesa, através das suas canções. Valorizou os portugueses no mundo inteiro. Como tinha alguns problemas familiares, cheguei à conclusão que a sua campa no cemitério de Gisors ia acabar por ficar esquecida. Devemos-lhe uma homenagem por tudo o que ela nos deu". Apesar de só a ter visto pessoalmente uma vez na vida, Joaquim Filipe ficará eternamente grato a Linda de Suza. "Cheguei a ter discos e cassetes, adorava as suas canções. Por isso, a minha ideia é obter o acordo do filho para fazer um pequeno memorial no cemitério de Gisors. Já estou a tratar de pedir orçamentos para que isso possa acontecer. Mais que uma campa cuidada, quero um monumento simpático, para que nunca seja esquecida", disse. Linda de Suza, um sucesso que pode ser medido em 40 milhões de discos vendidos em todo o mundo e três milhões de livros em França. Um feito para uma artista chegada "a salto" no final dos anos 60 e que imortalizou o conceito da mala de cartão com as suas canções que falavam sobre a realidade da imigração. 



**GSVI
DISTRIBUTEUR
AGRÉÉ**

DAF

Un réseau de 14 garages
à votre service



GSVI Toulouse
Tél : 05 62 22 02 02
59 Rue des Lacs
31150 Lespinasse

www.gsvi.com

Spécialiste maintenance,
réparation mécanique
et carrosserie

**Poids-lourds
& utilitaires**



SERVILOC
Camions, services compris

Vous propose à la
**location des véhicules
poids-lourds & utilitaires
de tous types**
(de 3 Tonnes à 44 Tonnes)

**BESOIN D'UNE
LOCATION ?**

Tél : 05 62 22 99 90



www.servi-loc.fr

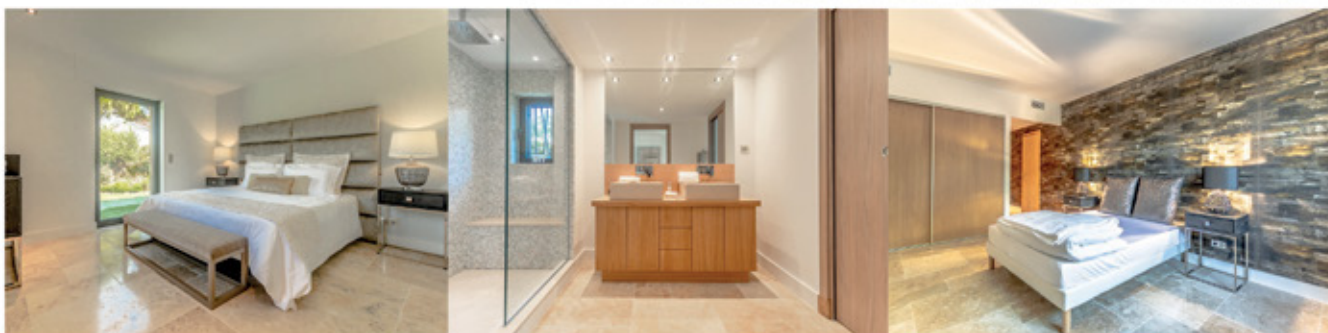
SERIP GROUPE

PROMOTION IMMOBILIERE GOLFE DE SAINT-TROPEZ

Serip Groupe est une holding spécialisée dans la construction et la promotion de villas de luxe dans le Golfe de Saint-Tropez dirigée par Joaquim Pirès depuis 35 ans avec plus de 600 réalisations !



Serip Groupe met tout en œuvre afin de vous offrir ce qu'il se fait de mieux, et de proposer des demeures personnalisées, au travers des couleurs, du mobilier, des aménagements intérieurs ou des jardins paysagés. Villas d'inspiration modernes ou plus classiques, lignes futuristes, tant qu'il y a de l'imagination, les possibilités sont infinies...





C'est en interne, dans le bureau d'étude et dans le cabinet d'architecte intégrés du groupe, que toute la partie conception se passe.

Forte de sa longue expérience professionnelle, Serip Groupe sait associer efficacité et savoir-faire avec créativité et caractère.



Chefs d'entreprise, sportifs de haut niveau, célébrités tous ont fait confiance à Serip Groupe. Tout est conçu dans le respect des règles de l'art et dans le choix de matériaux de grandes qualités.

**INVESTISSEMENT IMMOBILIER AU PORTUGAL
UN ACCOMPAGNEMENT PERSONNALISÉ**

SERIP GROUPE
Promotion immobilière
Real Estate Development
2, avenue de la Liberté
83120 Sainte-Maxime
+33 4 94 43 89 15
www.seripgroupe.com

Pequeno-almoço debate da CCI Franco-Portuguesa teve como convidado Ricardo Caliço, da CGD França

A Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa iniciou, este ano, um novo conceito de envolvimento com os empresários. Trata-se de pequenos-almoços, com debate aberto, com temas relacionado com o setor económico ou com a comunidade portuguesa.



Criada em 2006, a Câmara de Comércio Franco-Portuguesa tem como objetivo apoiar os acordos comerciais entre os dois países: França e Portugal. Neste sentido, são variados os eventos que tem levado a cabo ao longo dos anos. No início do presente ano, mais uma novidade lançada pelo presidente da associação Carlos Vinhas Pereira: pequeno-almoço debate. “São pequenos-almoços temáticos. O primeiro que realizamos foi com o Embaixador de Portugal em França, José Augusto Duarte, que tinha assumido funções à pouco tempo, e foi uma forma de o apresentar aos nossos associados. Agora, decidimos fazer uma série destes encontros com o tema da banca, enquanto financiadores de investidores em Portugal”, começou por explicar Carlos Vinhas Pereira, presidente da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa. O segundo pequeno-almoço debate teve como convidado Ricardo Caliço, diretor-geral da Caixa Geral de Depósitos em França, que assumiu este novo cargo em setembro de 2022. “A ideia é mostrar aos presentes,



Ricardo Caliço e Carlos Vinhas Pereira



Véhicule en stock
Possibilité d'aménagements
Bois/Meuble/Fermeture



Véhicules neufs
Financement possible
Crédit bail/Location longue durée



1/3 Avenue de la trentaine 77500 Chelles, France

Appelez-nous au 01-64-26-11-11



membros ou não membros, de como é que podem financiar os seus projetos em Portugal. O facto de vir o número 1 do banco também é importante, na medida em que podemos ter uma noção estratégica e de posicionamento do banco”, acrescentou o presidente da CCIFP.

A Caixa Geral de Depósitos está há vários anos também em França através de uma sucursal que oferece produtos adaptados às necessidades dos seus clientes. Um dos fatores chave desta instituição bancária é a proximidade com os clientes. “Para já, a nossa ligação à câmara de comércio é desde o início. Somos muito próximos. A câmara de comércio faz um trabalho enorme com a comunidade empresarial portuguesa e francesa, e isso para nós é essencial. É aí que trabalhamos, temos cerca de 15 mil empresas e estar próximo dos clientes faz parte do nosso ADN e do nosso modelo de negócio”, disse Ricardo Caliço à Lusopress. Foi no hotel Bedford, no centro de Paris, que teve lugar o debate. Um momento para ouvir, discutir dúvidas e levantar questões sobre o investimento em Portugal. “Foi uma oportunidade de ter um debate aberto sobre o investimento possível de fazer em Portugal e em que medida a CGD França e a CGD Portugal podem ajudar. Foram muitas questões nessa direção”, acrescentou. Oportunidade também para Ricardo Caliço apresentar exemplos concretos.



“Em que medida o modelo que temos em França pode ser usado em Portugal, que vantagens é que ma empresa pode ter em ter uma relação com a CGD França e beneficiar dessas vantagens em Portugal. Houve aqui uma troca que foi ótima e permitiu aproximar, perceber as preocupações e incertezas das pessoas relativamente ao futuro da economia portuguesa e global, que é um tema muito quente”.

A presença da Caixa em França através de uma sucursal local fez que com fosse o primeiro banco português em território francês por ativos e rede de balcões. Assume-se como parceiro para a realização de sonhos.

“Eventos como este, para nós é essencial, porque se trata de um pequeno grupo. Mais do que grandes conferencia, em pequeno grupo as pessoas sentem-se à vontade para colocar questões e de esclarecer as suas dúvidas”.

A iniciativa teve a adesão de vários membros da câmara de comércio, mas também de outros empresários que pretendem investir em Portugal. A Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa continuará a realizar estas ações, com convidados e temas diferentes, de forma a promover debates abertos que promovam o investimento em Portugal. ■■



PRO.FIL

SARL

Démolition - VRD - Espaces Verts

01 64 05 16 77
contact@profil77.fr

Une expérience
de plus de 35 ans
à votre service !



Joaquim Filipe

Atelier "Investir em Portugal" organizado pela CCI Luso-Francesa, com apoio da AICEP

'Investir em Portugal', foi este o mote para um encontro organizado pela Câmara do Comércio e Indústria Luso-Francesa, que decorreu na Câmara de Comércio e Indústria de Paris. Neste encontro dedicado ao investimento em Portugal, foram apresentadas vantagens e condições para o desenvolvimento de atividades em terras lusas, através de questões práticas, como o quadro jurídico, regime fiscal, incentivos ou formas de financiamento.



A AICEP em França apoiou e participou no encontro empresarial dedicado ao investimento em Portugal, organizado pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa na Câmara de Comércio e Indústria de Paris. Eduardo Henriques, diretor da AICEP em Paris, foi mesmo um dos oradores do evento. Durante o evento, foram apresentadas as vantagens e condições para investimento ou o desenvolvimento de atividades em Portugal e abordadas questões práticas como quadro jurídico, fiscal, incentivos ou formas de financiamento.

Saindo da pandemia, o ritmo da economia acelerou. Assim, em 2022 Portugal ocupou o segundo lugar em termos de crescimento no ranking europeu. Portugal oferece muitas vantagens, que foram apresentadas no atelier. Trata-se de uma economia estável e um país muito seguro (top 10 mundial em termos de segurança); uma localização estratégica na Europa; excelentes infraestruturas aéreas, rodoviárias, ferroviárias e portuárias; colaboradores de qualidade e com reconhecidas competências linguísticas (inglês e francês) com um salário mínimo de 760 euros/mês (bruto em 14 meses); um código de trabalho mais flexível, uma tributação vantajosa: o imposto corporativo é de 21%; um tecido económico variado onde se misturam setores tradicionais e setores de vanguarda. Portugal atrai muitos investidores estrangeiros na área do outsourcing, TIC e imobiliário turístico. Neste contexto, a França é o 3º investidor estrangeiro e um dos principais parceiros comer-

ciais (2º fornecedor e 3º cliente) de Portugal. A título indicativo, foram identificadas cerca de 750 empresas portuguesas com participação francesa. Com o apoio da delegação de França da AICEP, o encontro teve a presença do seu diretor, Eduardo Henriques, que foi também um dos oradores desta iniciativa. "O objetivo desta sessão é que as empresas e empresários franceses, que têm relação com esta câmara de comércio, possam descobrir aquilo que são as vantagens de Portugal. Que tenham acesso a informação, a contactos, a tudo aquilo que fará a diferença quando se instalarem em Portugal. Este tipo de eventos é fundamental para a AICEP, que tem como objetivo primordial a captação de investimento para Portugal. Interessa-nos conhecer e apoiar todas as empresas que se queiram instalar em Portugal", explicou Eduardo Henriques.

Laurent Marionnet, diretor-geral da CCI Luso-Francesa, teve oportunidade de enumerar as inúmeras vantagens que Portugal oferece a quem quer investir no país. França é o terceiro investidor estrangeiro e um dos principais parceiros comerciais de Portugal. Em território nacional existem centenas de empresas francesas e cerca de 750 empresas portuguesas com participação francesa. Sendo o primeiro banco português em França, a Caixa Geral de Depósitos é uma instituição financeira que pode oferecer várias vantagens para o investidor que queira investir em Portugal, ou diretamente através das agências em Portugal. Por isso, a instituição bancária também marcou presença no atelier. ■■



DOMAINES
Rodrigues-Lalande

Quatre propriétés, deux appellations : une large gamme de vins

CHÂTEAU *de* CASTRES

Acquis en 1996, le Château de Castres doit son retour en grâce à José Rodrigues et son épouse Brigitte.

On trouve des traces de cette propriété dès le XVIème siècle et vers 1850, elle est une des plus importantes des Graves.

Tombé en désuétude faute d'exploitation, le Château de Castres n'attendait que de pouvoir renaître.

C'est à cette époque que le couple Rodrigues-Lalande, s'attaque, dans le même temps, à la rénovation complète de la propriété.

Le vignoble est alors replanté, les chais sont entièrement reconstruits et pourvus d'équipements sélectionnés parmi les technologies les plus avancées.

Aujourd'hui, les Domaines Rodrigues-Lalande comptent 4 propriétés, le Château de Castres et le Château de Beau-Site en Graves, le Château Roche Lalande et le Château Pont Saint-Martin en Pessac-Léognan.

Ils s'étendent sur 60 hectares et produisent près d'un demi-million de bouteilles, distribuées et reconnues sur les cinq continents.



José Rodrigues-Lalande

Oenologue

Ingénieur Chimiste

Propriétaire

Château De Castres

33640 Castres-Gironde, Bordeaux-France

+33556675151 - +33680082303

contact@chateaudecastres.fr

www.domaines-rodrigues-lalande.fr

Après un passage dans l'industrie comme ingénieur, il intègre l'école d'oenologie de Bordeaux et devient oenologue. Ensuite, il est recruté dans une société au deuxième rang mondial de bouchons.

Détenteur de parfaites connaissances, il produit des vins blanc, rouge et rosé, selon un cahier des charges strict et égale les plus grands crus du Bordelais, avec la plus haute distinction environnementale.

Le Château de Castres est ouvert tous les jours pour des visites et dégustation et l'achat des vins des propriétés.





VOTRE DISTRIBUTEUR DE MATERIEL ELECTRIQUE

EURELEC

DISTRIBUTION



contact@eurelecdistribution.com



[@EurelecDistribution](https://www.facebook.com/EurelecDistribution)



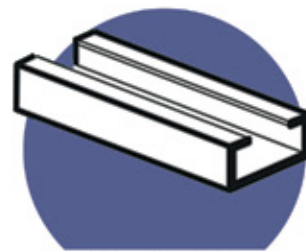
Chauffage



**Sécurité &
Communication**



Appareillages



**Conduit &
Cheminement**



**Réseau Informatique
& VDI**



Eclairage



Fils & Câbles



**Appareillages Industriel
& Tertiaire**



Noirot
EATON



ACOVA
:hager



EFAPEL

legrand

atlantic
CHAUFFAGE ÉLECTRIQUE ET CHAUFFE-EAU

Schneider
Electric

LEDVANCE

S&S Schlemmer
Industry & Building Parts

Electris

Depuis 1997, des partenariats avec les plus grandes marques

NOS AGENCES

Croissy-Beaubourg

9 Rue Ambroise Croizat
77183 Croissy-Beaubourg
Tél: 01 82 35 00 64

Noisy le Grand

3 Rue Sancho Panca
93160 Noisy-le-Grand
Tél: 01 82 38 00 99

St Maur - La Varenne

58 Bvd de la Marne
94210 La Varenne-Saint-Hilaire
Tél: 01 55 97 26 26

Carrières sur Seine

44 Rue Charles François Daubigny
78420 Carrières-sur-Seine
Tél: 01 82 38 00 76

Bondy

203 Avenue Gallieni
93140 Bondy
Tél: 01 82 38 00 93

Plaisir

8 Rue des Frères Lumière
78370 Plaisir
Tél: 01 30 81 65 51

Montesson

46Ter Avenue Gabriel Péri
78360 Montesson
Tél: 01 34 80 60 84

Viroflay

122 Avenue du Général Leclerc
78220 Viroflay
Tél: 01 30 24 24 00

Paris 14^e

100 Rue de l'Ouest
75014 Paris
Tél: 01 53 90 19 97

Boa Vista - Leiria

Rua Nova 40 IC2 KM 129
2420-399 Boa Vista, Portugal
Tél: +351 244 720 520



Croissy-Beaubourg

9 Rue Ambroise Croizat
77183 Croissy-Beaubourg
Tél: 01 82 38 00 30

O tradicional jantar de gala da Association Portugaise de Bienfaisance voltou a realizar-se. O evento decorreu em Montfermeil e contou com a presença de cerca de 300 pessoas. O momento de convívio foi marcado por muita emoção, com direito a uma homenagem a Manuel da Costa Oliveira.



Medalha de Ouro das Comunidades Portuguesas entregue ao benemérito Manuel Costa de Oliveira

“O senhor Oliveira”, como é conhecido, recebeu pelas mãos do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo, a Medalha de Ouro das Comunidades Portuguesas. Carinhosamente tratado por “senhor Oliveira”, nos seus quase 90 anos, sente que a homenagem é o resultado pela ajuda constante ao próximo. Por isso, sente uma enorme satisfação. “Estou satisfeito por ter as pessoas à minha volta, e por poder ajudar quem precisa. Quando ajudo é uma enorme satisfação que sinto. Quando constituí a associação foi mais por um ato de brincadeira, nunca julguei que chegasse tão longe. Com a ajuda de todos, conseguimos chegar longe”.

Emília Oliveira é casada há mais de 65 anos com Manuel Oliveira, e mostrou-se feliz pelas ações solidárias que a associação realizou ao longo do tempo. “Ele tem feito muitas coisas para ajudar os outros, eu ajudei também em



Manuel de Oliveira, Paulo Cafôfo, Carlos Oliveira e Paulo Pisco



MULTIPOMPAGE

Louez une pompe à béton avec chauffeur.
NOTRE DIVISE : BIEN VOUS SERVIR EN TOUTE SECURITE.
Découvrez nos divers forfaits de location.



EUROPOMPAGE



7, rue de La Longueraie - 91270 Vigneux sur Seine
Tel.: 01 69 42 23 20 - h.morgado@multipompage.fr - www.multipompage.fr


tudo o que consegui. Sempre vivemos para fazer bem aos outros. Estamos contentes com o que fizemos”.

Já o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas evidenciou a grande dimensão no caráter e na generosidade de Manuel Oliveira. “Há pessoas grandes na dimensão, no caráter e na generosidade. O senhor Oliveira é, indiscutivelmente, uma dessas pessoas. É um português maior, um português por inteiro que tem uma longa vida, vai a caminho dos 90 anos, mas uma vida marcada por tocar os outros. Quando temos a capacidade de não passar indiferentes aos outros, e conseguimos marcar com humanidade a outras pessoas, eu diria que a vida valeu a pena. E a vida do senhor Oliveira tem valido a pena, nesta generosidade. Temos uma dívida que nunca será paga, mas temos a responsabilidade e o dever de, neste dia, poder homenageá-lo com a mais alta insígnia das comunidades portuguesas, a Medalha de Mérito de Grau Ouro, precisamente como reconhecimento. Eu diria que não é um reconhecimento do Governo, é um reconhecimento da comunidade portuguesa que aqui reside e que reconhece no senhor Oliveira este português maior”.

No jantar de gala da associação estiveram presentes várias personalidades. Além do representante do Governo português, marcou presença o Cônsul-geral de Portugal em Paris Carlos Oliveira, o deputado pelo Círculo da Europa Paulo Pisco, o embaixador Luiz Ferraz, entre outras autoridades locais e consulares. “Fico muito satisfeito por estar aqui hoje. Não tive oportunidade de acompanhar muito o percurso do senhor Olivei-



ra, mas posso dizer que quando cheguei a França, foi das primeiras pessoas que me deram notícia. O que está aqui em causa é esse espírito de entrega à comunidade, de tentar fazer o melhor pelos outros, que é algo que é preciso que perdure. Espero e estimo que aconteça”, disse o Cônsul-geral de Portugal em Paris Carlos Oliveira à Lusopress. “É um símbolo da nossa comunidade, do movimento associativo, alguém que tem tido sempre a resiliência, a força, a determinação de continuar sempre a ajudar as pessoas, sem nunca se desviar, sempre determinado em ajudar todos aqueles que a solicitam”, sublinhou Paulo Pisco.

A Santa Casa da Misericórdia de Paris também marcou presença, e pelas mãos da provedora Ilda Nunes, foi entregue a Manuel Oliveira, em nome da direção, um diploma de Honra e de Mérito, considerando a dedicação, o trabalho realizado durante muitos anos em prol de pessoas carenciadas e pelos valores transmitidos às novas gerações. Manuel Oliveira foi ainda homenageado pela Academia do Bacalhau de Paris. Manuel Pinto Lopes é o novo presidente da associação. O objetivo passa por dar continuidade aos projetos criados por Manuel Oliveira, fundador da Association Portugaise de Bienfaisance em 1989. 



PRÊT TRAVAUX RÉNOVATION ÉNERGÉTIQUE⁽¹⁾

Découvrez notre solution de financement et profitez de ses nombreux avantages !

Jusqu'au 30 juin 2023, vous bénéficierez, en plus, de conditions préférentielles⁽²⁾ !

Plus d'informations
en agence et sur www.cgd.fr



Caixa Geral de Depósitos
FRANCE

Chacun de nos clients
mérite une attention unique.

(1) Sous réserve d'acceptation du dossier. Voir conditions en agence. (2) Offre valable du 17/01/23 au 30/06/23, sous réserve d'acceptation de votre dossier. Voir conditions en agence.

Caixa Geral de Depósitos, S.A. • Succursale France - Banque • 38, rue de Provence - 75009 PARIS • Téléphone 01 56 02 56 02 • Enregistré à l'ASF dans la catégorie "Agente de Seguros" sous le n° 419501357, notifié à l'ORIAS pour les activités en France • Siren 306 927 393 RCS Paris • APE 6419Z • Ident. intracommunautaire FR 88 306 927 393 • Siège Social: Av. João XXI, 63 - 1000-300 Lisboa, Portugal • Capital Social € 3 844 143 735 [www.cgd.pt] • CRCL et NIPC n° 500 960 046 • iStock.com/andresr • Document non contractuel. Publicité.

Embaixador de Portugal em Paris visitou a área consular de Bordéus



José Augusto Duarte, Embaixador de Portugal em Paris, deslocou-se durante o mês de março à cidade de Bordéus, com o objetivo de ficar a conhecer melhor a realidade dos portugueses que aí residem e estabelecer contactos e intercâmbios com algumas instituições daquela região.

Recentemente chegado a Paris, José Augusto Duarte, considerou de “extrema importância sair do gabinete e ir para o terreno, para conhecer de perto a realidade dos portugueses em França”, referindo ainda ser “importante o contacto com as associações portuguesas e com a realidade onde vivem e trabalham os portugueses, os meus compatriotas. Acho que é um dever profissional que tenho de cumprir e que faço com muito gosto. É indo aos locais, conhecendo as pessoas, vendo as condições de trabalho e ver como vivem, que melhor poderemos representar os seus interesses”, acrescentou o Embaixador português.

Por outro lado, outro dos objetivos “é estabelecer contactos, interagir e representar Portugal junto das autoridades locais fran-

cesas e detetar possibilidades de desenvolver interesses comuns entre Portugal e França em cada região, nomeadamente em parcerias na área da ciência e da tecnologia e ver o que podemos fazer em comum”, argumentou José Augusto Duarte.

No primeiro dia da visita, o Embaixador foi recebido pelo Cônsul-Geral de Portugal em Bordéus, Mário Gomes, de forma a constatar in loco o funcionamento dos serviços consulares na região, tendo oportunidade de visitar as instalações, contactar com os funcionários e com os utentes e aperceber-se do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Consulado-Geral em Bordéus na melhoria do serviço prestado à comunidade, no acompanhamento às empresas portuguesas presentes na Nova Aquitânia, no apoio ao ensino da língua portuguesa ou

na organização de eventos culturais para promover a cultura.

No seguimento da sua visita e numa vertente mais académica deslocou-se à Universidade de Sciences-Po, em Bordéus, onde participou numa palestra intitulada “A Europa face aos desafios geoestratégicos da atualidade”, onde analisou os principais desafios que a Europa enfrenta no século XXI. O ensino da língua portuguesa, uma das grandes preocupações do Embaixador, esteve também na agenda desta visita, assumindo “que é preciso fazer mais, há que haver uma batalha diplomática para que o ensino português continue a cativar mais alunos em França”.

Para perceber como estão a ser desenvolvidos projetos e de que forma a língua portuguesa está a ser lecionada nesta região



da Nova Aquitânia, foi recebido num almoço pela diretora do departamento de Estudos Lusófonos de Bordeaux-Montaigne, Ilana Heiberg, assim como pelos restantes membros da sua equipa, como a leitora do Instituto Camões, Teresa Silva, que dirige o centro cultural daquele instituto em Bordéus. Os professores aproveitaram a presença do Embaixador para exporem alguns dos problemas com que se deparam, como a dificuldade de garantirem um número suficiente de alunos de forma a não se colocar em causa o futuro deste departamento. Um dos objetivos de José Augusto Duarte é a realização de uma nova Temporada Cruzada entre Portugal e França, nos moldes da Temporada Cultural de 2022, desta feita no campo das ciências, investigação e inovação, a ser realizada no ano de 2024.

Foi nesse contexto que visitou o Instituto das Ciências da Vinha e do Vinho, onde foi recebido pelo diretor interino, Gilles de Revel, e pelo professor português Guilherme Martins, Maître de Conférences da Universidade de Bordeaux Sciences-Agro e investigador do próprio instituto. O propósito deste encontro foi sobretudo o de identificar projetos que possam ser desenvolvidos numa parceria entre Portugal e França nos campos da agricultura vitivinícola e da vinha, setores da maior importância do ponto de vista económico, social e cultural em ambos os países. A cooperação já existente entre o instituto bordelense e várias instituições portuguesas, como as Universidades de Lisboa, Porto ou Trás-os-Montes e Alto Douro, assim como as oportunidades económicas permitidas pela recente intro-

dução de castas portuguesas, como o Alvarinho e a Touriga Nacional, na fabricação dos vinhos de Bordéus, foram vistas como elementos promissores para o reforço dos laços nestes setores, que poderão sair reforçados pela realização da projetada Temporada Cruzada de 2024. No decurso da sua visita a Bordéus reuniu com o presidente do Conselho Departamental da Gironda, Jean-Luc Gleyze, num encontro de cortesia onde a comunidade portuguesa foi elogiada pelo presidente deste departamento. “Fala-se com as autoridades locais e todos são unânimes e demonstram um enorme respeito e apreço pela comunidade portuguesa”, salientou o Embaixador. José Augusto Duarte teve oportunidade de se encontrar com a comunidade portugue-



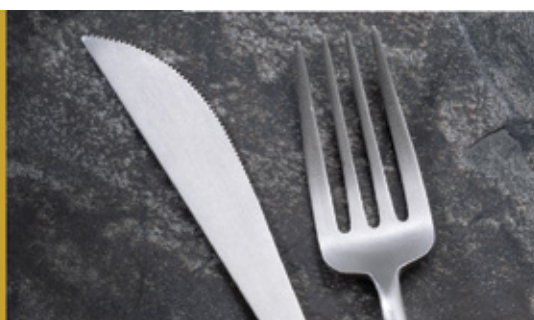
"[...] falou de diversos assuntos do interesse dos residentes em Bordéus e em França, nomeadamente do atendimento consular e reforço dos postos, assumindo que continuarão a desenvolver esforços para uma melhoria dos diversos postos consulares que ainda têm algumas dificuldades de atendimento ao público".

sa num jantar organizado pela Academia do Bacalhau, que juntou numerosos empresários, como o presidente da academia Fernando da Silva, e vários eleitos e dirigentes associativos da área consular de Bordéus. Organizado nos salões do Château Pont Saint-Martin, propriedade do produtor vitivinícola José Rodrigues, dos domínios Rodrigues-Lalande, o evento serviu para conhecer mais de perto a realidade em que vivem os portugueses, e na sua intervenção elogiou "o papel das comunidades portuguesas e o sucesso que a emigração portuguesa representou para a França". No sábado de manhã e já no seu último dia

de visita, esteve presente no programa da rádio de língua portuguesa, Clé des Ondes, onde falou de diversos assuntos do interesse dos residentes em Bordéus e em França, nomeadamente do atendimento consular e reforço dos postos, assumindo que continuarão a desenvolver esforços para uma melhoria dos diversos postos consulares que ainda têm algumas dificuldades de atendimento ao público. A finalizar a sua agenda, o Embaixador encontrou-se com o Comité Aristides de Sousa Mendes junto ao busto do antigo Cônsul em Bordéus, seguido de um almoço. A presidente da associação, Isabel Barradas,

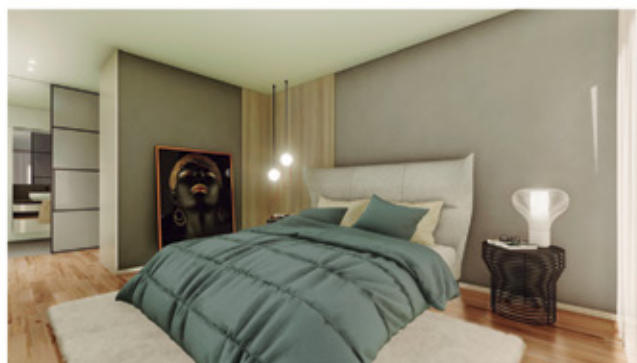
aproveitou para falar da história do comité e das ações que foram desenvolvendo ao longo destes 35 anos de existência, e onde apresentou também os novos projetos que irão decorrer este ano, nomeadamente a intenção de criar uma revista semestral. No final destes dois dias de visita a Bordéus, José Augusto Duarte, conclui que "o balanço desta visita foi extremamente positivo. A comunidade portuguesa integrou-se bem em Bordéus, é respeitada pela qualidade do seu trabalho, é respeitosa com a lei e a ordem. As autoridades francesas dizem-me que os portugueses vieram para enriquecer a França". **L■**

PEDRA BELA Restaurant
 52 avenue de Paris
 91790 Boissy sous saint yon
 01 64 91 30 50
 ouvert du lundi au vendredi soir · samedi midi et dimanche midi
 pedrabela@orange.fr





ARTUR BRÁS CONSTRUÇÕES, LDA



VARANDAS DA CIDADE

Braga | Localização Privilegiada
Junto à Universidade e Hospital

36 apartamentos – T2, T3 e T4
1ª fase de entrega: final de agosto 2023



Artur Brás Construções, lda | construbras@sapo.pt
Contacto escritório - França: (0033) 3 44 57 70 15 | Portugal: (00351) 938 248 926



Foi assinalado o 105º aniversário da Batalha de La Lys

Corria o ano de 1918, e o Corpo Expedicionário Português combatia numa das mais violentas batalhas da primeira guerra mundial. Na noite de 8 para 9 de abril, caiu sobre a tropa portuguesa o peso de uma das maiores máquinas de guerra do mundo. Em poucas horas, as posições portuguesas foram varridas e foram raros os episódios de resistência. Cerca de 400 soldados morreram e 6500 foram feitos prisioneiros pelos alemães. Muitos dos militares que morreram na Flandres, estão sepultados no Cemitério Português de Richebourg.

As comemorações do 105º aniversário da batalha de La Lys tiveram início no cemitério Militar Português, em Richebourg, na região de Pas-de-Calais, no norte de França.

Com o objetivo de prestar homenagem a todos os que lutaram na Primeira Guerra Mundial, mas em especial aos 1861 soldados portugueses do Corpo Expedicionário Português, que lutaram juntamente com os seus aliados nesta batalha em França.

As cerimónias contaram com a presença do Secretário de Estado da Defesa Nacional, Marco Capitão Ferreira, que esteve em representação do Governo Português, mas





FRANCE <-> PORTUGAL

La solution pour vos transports...
A solução para os seus transportes...

Transports journaliers, France / Portugal
Deux sites (au Nord et au Sud de Paris),
espaces de stockage sécurisés
Des solutions logistiques pour vos
transports.



SERVIÇO ESPECIAL EMIGRANTES

A PARTIR DE 10€

Carros • Malas • Cartões • Garrações



Transportes diários entre França e
Portugal

Ofecemos aos nossos Clientes
soluções logísticas à medida das suas
necessidades, no transporte de carga,
armazenagem e distribuição.
Projetamos e implementamos soluções

FRANCE

65 Avenue de Valenton
94 450 Limeil Brévannes
Téléphone : 01.45.98.91.68
Fax: 01.45.98.21.25
E-mail: exploit@europe-express.fr



PORTUGAL

Rua Cabo das Casas
2150-028 Azinhaga - Golegã
Tel. 249 957 085
Fax 249 957 062
E-mail: geral@europe-express.pt

Disponível 24h/24h et 7j/7j ■ 24 horas por dia, 365 dias por ano.



também com o Embaixador de Portugal em França, José Augusto Duarte, entre outros representantes políticos, militares e associações portuguesas em França.

“É a minha primeira vez aqui, efetivamente, mas o Estado português tem-se feito representar e tem cuidado desta memória que partilhamos com França. Uma memória que é hoje mais relevante do que nunca numa altura em que as trincheiras voltam a rasgar o solo da Europa. Lembro que já lutamos antes, juntos, pela liberdade e que partilhamos um conjunto de valores importantes. Julgo que é bem sintomático da profundidade dos laços que unem Portugal e França, que 105 anos depois desta batalha estejamos sempre aqui todos os anos com a mesma dedicação e com o mesmo rigor na preservação desta memória que nos unes”, salientou Marco Capitão Ferreira, Secretário de Estado da Defesa Nacional.

Também o Embaixador José Augusto Duarte prestou declarações à Lusopress. “Uma homenagem que Portugal e os portugueses devem a todos os que sofreram e perderam aqui a vida pela liberdade e pelo país. É uma homenagem que se deve todos os anos evocando e recordando essas pessoas que tombaram e deram a vida por Portugal, numa altura em que combatiam pela liberdade e pela República recentemente implantada no país. Isto torna-se mais importante até pelo contexto que vivemos atualmente na Europa, onde estes nacionalismos extremos que descambam sempre em imperialismos fazem renascer o conflito e a guerra, que nós achávamos que estariam terminados. Recordar aqueles que tombaram também é refletir sobre o mundo que queremos construir no futuro. É uma homenagem que devemos aqueles que morreram, mas também é um dever de memória e de reflexão”. Pre-

sentes nas celebrações estiveram também os deputados pelo círculo da Europa, Paulo Pisco e Nathalie Oliveira, onde salientaram a importância de lembrar quem lutou pela paz e pela liberdade.

O presidente da União Franco-Portuguesa de Richebourg, e um dos responsáveis pelas celebrações desta iniciativa, João Marques, explicou a importância e o grande significado que acarretam estas celebrações. “Eu sou habitante de Richebourg, moro a 1 quilómetro do cemitério e ocupo-me da manutenção do cemitério. Para nós é um orgulho a realização desta celebração. Já faz 25 anos que tenho esta ocupação e, enquanto puder, irei continuar”.

As cerimónias continuaram com uma homenagem no monumento aos Mortos da Grande Guerra, em La Couture, com a colocação de coroas de flores e o entoar dos hinos nacionais: português e francês. **L■**

Z.I. de la Poudrette · 128, Av de Rome - 93320 LES PAVILLONS sous BOIS
Tél.: 01 55 89 10 20 · Fax 01 55 89 10 21

MÉCANIQUE · CARROSSERIE · PEINTURE

MCT

Matériaux de Construction

PROFESSIONNELS DU BATIMENT

Négoce Indépendant fondé en 1992 membre
Fondateur Réseau StarMat



- // Spécialiste Gros Oeuvre et Rénovation
- // Enlèvement au Dépôt ou Livraison sur vos chantiers IDF
- // Commandes produits spécifiques et sur mesure
- // Conseils et Préconisations pour vos projets
- // Stocks Permanents
- // Partenaire des références nationales (Weber, Imerys, KP1, Soprema, Sika, Placo, Fassa Bartolo, Knauf,...)

201-203, rue Aristide Briand - 94430 Chennevières-sur-Marne
Tél. : 01 47 06 03 26 - Fax : 01 45 16 38 48
E-mail : contact@mct-materiaux.fr | www.mct-materiaux.fr

MCT
Matériaux de Construction



Tereza Carvalho brilhou numa noite de fado, em Beaumont-sur-Oise

Foi um fim-de-semana bem português em Beaumont-sur-Oise. A Association Franco-Portugaise d'Erceuil organizou na sala Léo Lagrange dois dias de muita animação. Primeiro, uma noite de fado com Tereza Carvalho, depois um dia de festival e arraial folclórico com rusgas. Estiveram presentes As borguinhas do Norte de Houilles, o grupo infantil Rancho Vale de Montmorency, o Rancho Vale de Montmorency, Aldeias do Minho de Malakoff, Souvenir du Portugal de Montataire, Casa dos arcos em Paris e Danças e cantares de Viana do Castelo Erceuil.



A Lusopress esteve presente na noite em que a protagonista foi Tereza Carvalho. Natural de Mirandela, Tereza Carvalho encontrou no fado a sua forma de viver. Tal como o fado ultrapassou fronteiras, também Tereza Carvalho seguiu o mesmo rumo. Em 2014, trocou Portugal por Paris, e aqui tem cantado para a comunidade portuguesa, mas também para os franceses. Foi o que aconteceu em Beaumont-sur-Oise, onde encantou portugueses e franceses. “Fui convidada pela Association Franco-Portugaise d’Ercuis para fazer parte desta noite de fado. Organizaram um fim-de-semana repleto de atividades. Hoje foi uma noite de fado, cheia de aderentes portugueses, mas também franceses”, começou por dizer.

Foi a primeira vez que a fadista atuou em Beaumont-sur-Oise e, por isso, foi também uma novidade para o público. “Aquilo que senti é que as pessoas, aqui, estão a descobrir o fado. Não tinham o hábito de ouvir fado. Sinto as pessoas a olharem com sentimento de descoberta, mas ao mesmo tempo a gostarem dessa descoberta. Sinto que numa próxima atuação, haverá ainda mais aderentes”. Quando Tereza Carvalho chegou a França, trazia o sonho do fado consigo. Curiosamente, não começou pela comunidade portuguesa, porque encontrou algumas barreiras. “O início não foi fácil”. Mas um acontecimento mudou o seu rumo. “Gravei o primeiro álbum com cinco músicas e fiz um espetáculo em Boulogne-Billancourt onde convidei todos os presidentes associativos, órgãos de comunicação da diáspora, donos de restaurantes. Consegui reunir 180 pessoas e, a partir daí, a coisa nunca mais parou. Com esse mesmo CD fiz muitos quilómetros para entregar o trabalho em mãos a dezenas de restaurantes. Na altura, ainda não pensava em teatros ou em outro tipo de salas, os restaurantes já eram bons para mim. E foi assim que foi surgindo o nome Tereza Carvalho”. Foi assim que a



fadista se enraizou na sociedade portuguesa em Paris e, assim, tem levado a sua vida profissional. Por isso, é frequente vermos Tereza Carvalho atuar em associações portuguesas, restaurantes e salas de espetáculo. Esta foi mais uma noite onde pôde mostrar o seu

fado à comunidade portuguesa. “Quero que venham não só para estarem a chorar, porque as pessoas têm um sentimento que o fado é triste. Mas cabe-nos a nós, cantores, sabermos interpretá-los, para animar as pessoas que nos estão a ver e ouvir”. **L**



verisure



Hasna Toussaint

Tél:

06 21 34 96 28

Email:

hasna.toussaint@securitasdirect.fr

**Votre expert sécurité
vous propose un diagnostic
de sécurité gratuit
et sans engagement.**

Je me déplace partout en France
afin d'établir un devis sur mesure
répondant au plus près à vos besoins.

Fonte: LUSA

Portugal e França vão organizar temporada cruzada sobre Ciência em 2024

Portugal e França vão organizar em 2024 uma temporada cruzada dedicada à ciência, à semelhança do que aconteceu no ano passado com a cultura, para aumentar o conhecimento mútuo sobre investigação científica.

O anúncio foi feito pela ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, numa conferência de imprensa na Embaixada de Portugal, em Paris, após uma reunião em Paris com a sua homóloga francesa, Sylvie Retailleau. "Vim discutir a possibilidade de uma temporada cruzada, mas, neste caso, na área da ciência. Parece que vamos ter qualquer coisa nova na área da Ciência. Ficou decidido que, relativamente às datas, será em 2024, mas o programa será agora o nosso trabalho entre os dois Governos e com a ajuda da Embaixada", afirmou Elvira Fortunato aos jornalistas.

Esta temporada dedicada exclusivamente à Ciência acontece depois da Temporada Cruzada Cultural que decorreu em 2022 entre os dois países.

A ministra portuguesa justificou a edição dedicada à ciência com o número de portugueses em França e o desconhecimento mútuo que estes dois países têm sobre a investigação científica um do outro. "[França] é onde existe o maior número de portugueses fora de Portugal, temos cerca de 1,2 milhões de portugueses e tanto em França como em Portugal temos ciência de muita qualidade, mas não se sabe muitas vezes o que é que se faz e o que se quer promover é a investigação que se faz nos dois países, de forma a se estreitarem os laços de cooperação científica", indicou a ministra. Segundo Elvira For-



Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato com o Embaixador José Augusto Duarte

tonato, uma das áreas em que a temporada cruzada se focará serão os oceanos. Portugal, em conjunto com o Quênia, organizou em 2022 a Conferência dos Oceanos em Lisboa e em 2025 caberá à França e à Costa Rica a organização deste evento das Nações Unidas, que decorrerá em Nice, no Sul

de França. Além de se reunir com a ministra do Ensino Superior e da Ciência de França, Elvira Fortunato encontrou-se também com investigadores portugueses em França, visitou o Instituto Pasteur e realizou uma reunião com o presidente da Agência Espacial Europeia, Josef Aschbacher. ■■

GARAGE RIC'AUTO

PASSAGE AU MARBE
CARROSSERIE
MÉCANIQUE
PEINTURE

REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

01.60.20.70.25



E.A.E des Tuileries · 34, rue de l'Ormeteau · 77500 CHELLES · fax: 01 60 08 62 29 · ric-auto@wanadoo.fr · www.ric-auto.fr

NOUVELLE ADRESSE
TRÈS FACILE D'ACCÈS

RS83

L'ATELIER SPECIALISTE
PORSCHE



Porsche un jour
Porsche toujours!



SAINTE MAXIME - Rue des inventions · Tél. +33(0)9 72 14 11 62 · www.rs-83.fr

Restaurante Malcata é o novo projeto de António Faria de Castro

António Faria de Castro abraçou recentemente um projeto diferenciador, mas muito esperado na sua vida. Abriu um restaurante, em Palaiseau, onde pode bem-receber os amigos e clientes, e proporcionar bons momentos à mesa, em volta do melhor da gastronomia portuguesa.

António Faria de Castro é natural de Guimarães, e daqui herdou um espírito conquistador. Nasceu em 1967 e até aos 14 anos viveu em França com os pais. Ainda veio a tempo de viver uma boa parte da sua juventude em Portugal, de onde recorda as saídas, as borgas, os passeios e convívios com os amigos. Em terras lusas começou por estudar à noite, porque surgiu uma oportunidade de trabalhar no escritório da Padaria Celeste, começando por ser escriturário aos 14 anos. Seguiu-se A Central de Cervejas – Sagres - onde começou uma vida ligada a empresas de compra e venda de alimentos ou bebidas em Portugal, por isso, quando emigrou para França, levou este currículo na bagagem. Durante vários anos trabalhou para a Central de Cervejas na área das vendas e, quando deixou o país, procurou seguir o mesmo percurso profissional. Em França teve vários trabalhos, passou por uma empresa do mesmo ramo, os armazéns Cândido, mas mais tarde acabou por mudar. Há alguns anos abraçou



um novo projeto e integrou a equipa da Alimentar, tendo sido gestor comercial da empresa. Mais recentemente, abraçou um novo projeto na sua vida, incorporando a empresa Euroalimentaire, também ligada ao mesmo setor de atividade. Atualmente, integra a Agribéria e abriu um projeto próprio de restauração: o restaurante Malcata, em Palaiseau.

Restaurante Malcata

Aberto desde setembro de 2022, o restaurante Malcata assume-se como um novo espaço de gastronomia portuguesa. Localizado em Palaiseau, o projeto surgiu pela vontade de António Faria de Castro e do seu sócio, Carlos Lourenço. “Fui desafiado pelo meu amigo Carlos Lourenço a abraçarmos este projeto, para termos algo para a comunidade portuguesa de Palaiseau. Quisemos ter um espaço ‘caseiro’, onde as pessoas se sintam bem e onde possamos encontrar os nossos amigos”, começou por explicar António Faria de Castro.



Compra exclusiva na

PRIM LAND

Romainville



**CARVALHAS - Coffret
Vinhas Velhas**

1 bouteille Vinhas Velhas rouge
1 bouteille blanc
Boîte en carton et bois incluse



**CARVALHAS - Porto
1976 Colheita**

Cépages : Touriga Nacional, Touriga Franca
Tinta Roriz, Tinta Barroca et Tinto Cão



**CARVALHAS - Porto
10 ans Tawny**

Cépages : Touriga Nacional, Touriga Franca
Tinta Roriz et Tinta



**CARVALHAS
Blanc**

Cépages : Viosinho et Gouveio
À garder 3 à 7 ans



**CARVALHAS
Vinhas Velhas**

Cépages : Vinhas Velhas
À garder 8 à 20 ans



**CARVALHAS
Tinta Francisca**

Cépages : 100% Tinta Francisca
À garder 8 à 20 ans



**CARVALHAS
Colheita**

Cépages : Touriga Nacional, Tinta Roriz
et Touriga Franca
À garder 3 à 10 ans

Contacts : 01 60 55 47 43 • 06 78 84 99 51 • info@lusocampos.com

www.lusocampos.com




Representante em França

LUSOCAMPOS

Wines & Spirits

Com espaço para refeições, mas também com a vertente de bar, o Malcata permite bem-receber os clientes e amigos da casa. “Sempre adorei o contacto com as pessoas, e ter o privilégio de os fazer vir à nossa casa, ainda melhor. Poder apresentar pratos portugueses, é um enorme prazer, assim como partilhar bons momentos à mesa”. Comercial de produtos alimentares portugueses na região parisiense, António Faria de Castro aproveita agora o restaurante para apresentar os produtos que tão bem conhece. “Durante a semana, 80% dos clientes são franceses, mas ao fim-de-semana são portugueses. Apresentamos os nossos vinhos e produtos portugueses”.

Para além dos produtos, parte do segredo passa por ter uma equipa de qualidade. “Temos aqui um excelente chef que faz todos os pratos que estão na carta. Quem quiser boa carne portuguesa, barrosã ou mirandesa, bacalhaus, é vir aqui, vão ser bem servidos. Também destaco a francesinha à moda de Malcata que aqui servimos e é muito procurada”. Destaca-se ainda o polvo e a feijoada, entre muitos outros pratos portugueses confecionados com os melhores produtos.

O espaço tem capacidade para 36 pessoas, e o bar para 24. Não faltam motivos para visitar o restaurante Malcata. Fica no número 72, da Rue de Paris, em Palaiseau. 



SOS BOITES MOTEURS

L'EXPERIENCE A VOTRE SERVICE

**Le spécialiste
de la boîte de vitesse
manuelle et automatique
reconditionnée**

**La référence
du moteur et de
la boîte d'occasion
sur toute la France**



**6, rue Emile SEHET
ZA des Chataigniers
95150 TAVERNY
Fax.: 01 30 40 93 57**

**Tel.: 01 30 40 93 50
Port1: 06 75 18 15 27
Port2: 06 89 66 67 48**

sosboitesmoteurs@orange.fr

www.sosboitesmoteurs.com





SERVICE DE LOCATION DE BENNES ET CENTRES DE TRI

pour déchets professionnels du BTP en Île-de-France



Centre de L'Île-Saint-Denis

14 Quai du Chatelier
93450 L'Île-Saint-Denis

Tél. 01 48 09 54 24

Centre de Pontcarré

17 Allée des peupliers
77135 Pontcarré

Tél. 09 80 63 79 34

Centre de Vitry-Sur-Seine

37 Rue de Seine
94400 Vitry-sur-Seine

Tél. 01 46 80 34 28

Centre de Massy

19 Rue du Péro
91300 Massy

Tél. 01 69 93 87 65

ISO 9001
BUREAU VERITAS
Certification



Contactez-nous : contact@luxobennes.com

**LUXO
BENNES**
Location de Benne | Recyclage

Jantar da Academia do Bacalhau de Paris decorreu no âmbito da Semana da Gastronomia da Rádio Alfa

A Academia do Bacalhau de Paris realizou, no âmbito da Semana da Gastronomia Portuguesa da Rádio Alfa, na sala Vasco da Gama, um jantar tertúlia, que contou com cerca de 160 pessoas. O jantar convívio contou com a presença do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas Paulo Cafôfo e com o Diretor Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas Luís Ferraz. Esteve presente também o Cônsul-geral de Portugal em Paris Carlos Oliveira, entre outras autoridades políticas, consulares e empresariais.

Paulo Cafôfo salientou, à Lusopress, que as academias do bacalhau, espalhadas pelo mundo, representam muito bem Portugal. “A nossa diáspora tem a sorte de ter uma instituição como esta, que representa tão bem Portugal e esta instituição é um exemplo a esse nível, não estivéssimos nós na capital da diáspora portuguesa que é Paris. É com muito orgulho que aqui estou, sobretudo para dar destaque este aspeto tao nobre, que é o ajudar”. Já o Embaixador Luís Ferraz salientou a importância desta instituição na ajuda ao próximo. “Estas iniciativas vão para além do mero convívio, porque têm sempre várias iniciativas solidárias”. O presidente da Academia do Ba-



TRANSNATE

TRANSPORTES INTERNACIONAIS, S.A.

Armazenagem e Cross-Docking
Meios de descarga e carga de 1500 kg até 10 T

Entregas ou recolhas na Região de Paris
Departamentos: 45-60-75-77-78-91 a 95

Parqueamento curta duração
para Pesados e ligeiros
A menos de 30 kms de Paris
e a 25 min do aeroporto de Orly

Aluguer curta duração de:
- Reboques e Semi-Reboques
com teto elevatório
- Porta Maquinas 25 T
e 3 m de largura
- Porta-Contentores 20' -40' e 45'

TRANSNATE – TRANSPORTES INTERNACIONAIS, S.A.

Nó Rodoviário da Ratoeira | 6360-140 Ratoeira – Celorico da Beira

Telefs: +351 271 881 266 / +351 271 881 212 · Fax: +351 271 881 268 · transnate@mail.telepac.pt

+351 915 600 430 / +33 (0) 6 02 18 28 72 - antonio.rodrigues@transnate.com

+351 915 600 428 - natalia.rodrigues@transnate.com

+351 915 210 397 / +351 271 881 212 - fernando.oliveira@transnate.com



calhau de Paris, Luís Gonçalves, mostrou-se radiante pela iniciativa de ajudar uma professora de língua portuguesa a levar crianças de outras nacionalidades, a conhecer a cidade de Lisboa.

O antigo presidente da academia e diretor da Rádio Alfa, Fernando Lopes, afirmou tratar-se de um momento importante na ajuda ao próximo, principalmente a compatriotas que precisam de apoio. Presentes no jantar estiveram José Domingos e Alfredo Castanheira, da empresa Intergolf, que aproveitaram o momento para apresentar um projeto de golf para a diáspora. Ainda durante o jantar, houve um momento para o apadrinhamento de novos compadres e comadres. **L**



GARAGE RIC'AUTO

PASSAGE AU MARBE
CARROSSERIE
MÉCANIQUE
PEINTURE



REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

01.60.20.70.25

E.A.E des Tuileries · 34, rue de l'Ormeteau · 77500 CHELLES · fax: 01 60 08 62 29 · ric-auto@wanadoo.fr · www.ric-auto.fr

LINHARES A VOAR

20 A 23 MAIO

DIAS DE AVENTURA NA
ALDEIA HISTÓRICA DE
LINHARES DA BEIRA

ESCALADA
CAMINHADA
RAPPEL
INICIAÇÃO AO PARAPENTE EM VOOS
DE BILUGAR

ATREVA-SE!



MUSIC'AR

FESTIVAL DE MÚSICA AO AR LIVRE

28 | 29 | 30 JULHO

CELORICO DA BEIRA



Município de
CELORICO
DA BEIRA

www.cm-celorico.dabeira.pt

www.facebook.com/municipiocelorico.dabeira

Academia do Bacalhau de Paris realizou um convívio na região de champagne

Foi até 145 km a leste da cidade de Paris que se deslocou a Academia do Bacalhau de Paris. O destino foi a região de Champagne, para dois dias de convívio entre os compadres e comadres da academia que participaram neste evento. Ali, tiveram a oportunidade de visitar a Rota do Champagne, onde puderam ver algumas caves e desfrutar das paisagens deslumbrantes que a região oferece. A visita começou pela La Cave aux Coquillages, com uma visita guiada que impressionou os presentes. Ainda antes de atravessarem as caves, onde estão armazenadas as garrafas de champagne, a comitiva teve uma aula de história sobre a região. Ao passarem pelos diferentes túneis, observaram vários tipos de fósseis ali existentes há mais de 40 milhões de anos. A visita impressionou pelo património geológico único e transformou-se numa viagem no tempo. Logo após a visita, num ambiente subterrâneo, os participantes puderam degustar o principal atrativo desta região: o Champagne.



Depois da prova, os participantes foram recebidos pelos compadres da academia que vivem nesta região de Champagne: Fernando e Clara Martins. Os compadres

puderam ficar alojados nos apartamentos Gites des Sablons, que estão disponíveis para reserva durante todo o ano. Seguiu-se o jantar tertúlia e, como é habitual, come-





tiu um maior convívio entre os compadres presentes, elevando assim um dos pilares da academia, a amizade. O feedback deste convívio foi positivo, e ficou no ar a vontade de repetirem a iniciativa, alargado a outras regiões do território francês. O próximo evento da Academia do Bacalhau de Paris está marcado para o dia 5 de maio, no restaurante A Ponte, em Suresnes, do compadre Manuel Moreira. Para o mês de junho, está marcado um convívio na sede da empresa SMABTP, no dia 22 de junho. ■



çou com a entoação do Hino da Academia. Puderam desfrutar de uma boa refeição onde não faltou o tradicional bacalhau e, claro lá, o champagne. No segundo dia da visita à região, seguiu-se uma passagem pelas ruas históricas de Châtillon-sur-Marne e por uma cooperativa agrícola, onde vários produtores armazenam centenas de litros de champagne. Seguiu-se uma visita a um produtor deste néctar francês onde puderam, novamente, provar e saborear esta bebida conhecida mundialmente. Os compadres partiram para um almoço, nas instalações do Gites des Sablons, onde puderam apreciar uma paella, acompanhada por um bom champagne. No final do convívio, o presidente da Academia do Bacalhau de Paris mostrou-se satisfeito pela realização do evento. A comadre da Academia Clara Martins, e uma das anfitriãs, estava satisfeita por poder receber a academia na sua região. Para todos os presentes, o momento foi simpático e com momentos de convívio para recordar. Foi, para os cerca de 40 compadres e compadres, uma experiência única e enriquecedora. Além disso, a atmosfera descontraída e o ambiente encantador tornaram esta saída inesquecível. O facto desta iniciativa se devolver ao longo de dois dias permi-





**GROUPE
DSA**

NOTRE MÉTIER : VOTRE FAÇADE



Leader sur les marchés de l'**ENTRETIEN** et de l'**HABILLAGE de FAÇADES**, le Groupe DSA est le résultat d'un développement constant au fil des projets qu'il s'est vu confier et le fruit de son adaptabilité aux besoins sans cesse renouvelés de ses clients et partenaires.

**NOS VALEURS ET NOTRE CULTURE D'ENTREPRISE :
L'HUMAIN AVANT TOUT**



NOS ENTITES

DSA

4, Rue du Pérou
91300 Massy
01 69 75 18 70

DSA AQUITAINE

10, Rue Pierre Gauthier
33320 Eysines
05 56 38 38 38



Arlindo DOS SANTOS
Président du Groupe DSA

NOS ACTIVITES :



Bardage



Couverture



Isolation



Parement



Ravalement



Rénovation

PROXIMITE ET SAVOIR-FAIRE

Bardage, couverture, isolation, parement, ravalement, rénovation : autant de domaines qui permettent au Groupe DSA d'offrir une vraie valeur ajoutée et des solutions adaptées aux attentes de chacun de ses clients, « **PROFESSIONNELS** » comme « **PARTICULIERS** ».

LA SATISFACTION CLIENT,
NOTRE ENJEU MAJEUR



Retrouvez-nous sur :

WWW.GROUPEDSA.FR



A propósito das celebrações do Dia Internacional da Mulher, o Consulado-Geral de Portugal em Paris promoveu uma mesa-redonda intitulada “Mulheres inspiradoras - ontem, hoje e amanhã”, abordagens pelos olhares da escritora Rosabela Afonso e da artista plástica Mafalda Rocha, que apresentou a exposição “Rostos da Democracia”.



Mesa-redonda “Mulheres Inspiradoras - ontem, hoje e amanhã” decorreu no Consulado de Portugal em Paris

No âmbito do Dia Internacional da Mulher, teve lugar no salão Eça de Queirós do Consulado-geral de Portugal em Paris, uma mesa-redonda com o tema “Mulheres Inspiradoras - ontem, hoje e amanhã”. Uma iniciativa com a abordagem dos olhares da escritora Rosabela Afonso e da artista plástica Mafalda Rocha, que apresentaram a exposição “Rostos da Democracia”.

A mesa-redonda foi moderada pela autora do projeto Literando, Sara Novais Nogueira, diretora do Conselho Cultural da AILD, que pretende promover e divulgar junto das crianças e jovens portugueses e lusodescendentes a língua portuguesa através das artes.

“O Literando pretende desenvolver sobretudo a leitura e literatura infantojuvenil



40 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA BOA GASTRONOMIA



A BOA GASTRONOMIA PORTUGUESA VARIEDADES TODOS OS SÁBADOS

LE MIDI et LE SOIR : DU MARDI AU DIMANCHE
BANQUETS - ANNIVERSAIRES - COMMUNIONS - BAPTÊMES



Voie Georges Pompidou - RN 19
94450 - Limeil-Brévannes

Tél: 01 43 86 87 44 - 06 75 12 68 46
www.restaurant-lamontagne.com



lusófona aqui em França, e que as novas gerações continuem o legado da língua portuguesa através das artes”, disse.

Uma das convidadas desta mesa-redonda foi a escritora Rosabela Afonso. Com vários livros publicados, a escritora falou da importância das mulheres nas artes sob diferentes olhares. “Foi fantástico porque tivemos a sala cheia de gente interessada, a discutir em português e a cultura portuguesa, e a falar de mulheres. Mulheres fantásticas, sobre as

quais eu muito gosto de escrever como forma de as homenagear e as lembrar, e contar quem lê sobre elas”. A escritora também destacou a sua mais recente obra “Mulheres – Trilogia e outros contos”, onde fala de heroínas anónimas. “Gosto de escrever sobre heroínas, sobre mulheres fortes e determinadas. As mulheres não são frágeis, por vezes há quem as fragilize, mas dão a volta, são resilientes. Essas são as minhas mulheres de eleição, as mulheres determinadas. Este livro de

contos fala da mulher anónima, são contos de ficção, mas muito próximos da realidade”. Outra das convidadas desta mesa-redonda foi a artista plástica Mafalda Rocha, que levou, através das suas pinturas, rostos de algumas mulheres portuguesas que foram referências, tanto na escrita como na pintura. No final, um momento para uma breve representação do Conto Contigo, de um excerto do livro “Maria e Sofia”, da escritora Rosabela Afonso. ■■

IDEAL

AMBULANCES

☎ 01 45 09 15 15 ☎

UMA EQUIPA PORTUGUESA
AO SEU SERVIÇO

TOUTES DISTANCES



URGENCES

24 heures sur 24

CONSULTATIONS • HOSPITALISATIONS • DIALYSES • RAYONS



Fax 01 43 30 97 34

CANELAS

COM MUITO AMOR
DESDE 1982

**CANELAS, C'EST LE GOÛT DU PORTUGAL EN FRANCE :
DES PÂTISSERIES ET DES METS EMBLÉMATIQUES
DE LA GASTRONOMIE LUSITANIENNE,
CONFECTIONNÉS DE MANIÈRE AUTHENTIQUE
ET ARTISANALE, ET AVEC GÉNÉROSITÉ.**



"Sentir Portugal nas comunidades"

Luís Montenegro passou pela comunidade portuguesa de Paris

As comunidades portuguesas na Europa (Bélgica, França, Alemanha, Luxemburgo e Suíça) receberam o 7º Sentir Portugal, na sequência do compromisso que Luís Montenegro assumiu no 40º Congresso do partido, de passar uma semana por mês, nos diferentes distritos de Portugal, no caso concreto, na diáspora portuguesa. "Sentir Portugal nas Comunidades Portuguesas" teve como objetivo contactar com a realidade local e dialogar com os portugueses na diáspora, lusodescendentes, famílias e instituições.

O presidente do PSD, Luís Montenegro dedicou uma semana para encontros com as comunidades portuguesas na Europa. Visitou cinco países, entre França, Suíça, Luxemburgo, Bélgica e Alemanha. "O objetivo foi estabelecer um diálogo mais próximo, mais direto com toda a nossa comunidade espalhada, neste caso pela Europa, em concreto nos países que visitei – França, Luxemburgo, Alemanha, Bélgica e Suíça. Isto surge no cumprimento de um programa que eu anunciei no último congresso, segundo o qual passo uma semana por mês num distrito do território nacional, e também junto das comunidades espalhadas pelo mundo", explicou.

Ao longo de sete dias, foram vários os momentos e ocasiões onde pôde escutar e sentir as necessidades dos portugueses. "Pretendemos saber, numa relação franca e direta, o que as pessoas sentem, ou seja, o que são as inquietações, as ansiedades, as necessidades. Mas também conhecer os sucessos e as alegrias que a comunidade tem do ponto de vista da integração e da preservação da nossa cultura, da nossa língua, da relação com o nosso país. Perceber como é que podemos atrair muitos daqueles que tiveram de sair do país, para regressarem e ajudar a termos um país socialmente mais equilibrado e economicamente mais pujante", sublinhou.

No 6º dia da iniciativa "Sentir Portugal nas Comunidades Portuguesas na Europa", Luís Montenegro, em Paris, visitou a empresa Les Dauphins, uma referência no fabrico e comercialização de ambulâncias, do empresário português Mapril Baptista. "Vejo com grande orgulho e satisfação o salto qualitativo que a nossa emigração em França deu ao



SPÉCIALISTE EN RÉSEAUX TÉLÉCOM

SERVICES ET MAINTENANCE

Fiduciatel
Group



- **Déploiement des infrastructures de télécom**
- **Génie-civil VRD, pour réseaux télécom, vidéosurveillance, bornes de recharge de véhicules électriques.**
- **Implantation et maintenance des poteaux Telecom et Vidéosurveillance**
- **Tirage de tout type de câbles aérien et souterrain**
- **Raccordement de câbles, cuivre et fibre optique et mesures**
- **Raccordement Abonnés**

Réalisation des travaux avec savoir-faire et conformément aux exigences de sécurité et aux engagements de satisfaction de nos clients.

Nos implantations :

France - Sainte Maxime | Espagne - Badajoz | Portugal - Montijo

Contacts: c.coutinho@fiduciatel.com | Tel. 0033 4 94 55 15 88 | www.fiduciatel.com



longo das últimas décadas. É notável e mostra que, nós portugueses, somos capazes de fazer bem. Estamos bem integrados, temos cerca de oito mil autarcas e temos um conjunto grande de empresários de grande sucesso. Saber que temos uma empresa portuguesa que tem 50, 60 ou até 70% de quota de mercado numa área específica, no caso dos veículos de transporte de doentes, é digno de registo. Significa que há áreas de negócio que conseguimos fazer melhor que os outros, por isso é que somos líderes”.

Seguiu-se uma passagem por Champigny-sur-Marne, onde visitou o memorial da emigração portuguesa. Aqui, elogiou o exemplo, o espírito de trabalho e de sacrifício dos portugueses que emigraram para França. “Estamos num memorial que tem uma carga muito grande, do ponto de vista do respeito pelo espírito de sacrifício e sofrimento de tantos milhares de compatriotas que, sobretudo nos anos 50, 60 e 70, vieram sem nada à procura de uma oportunidade e viveram em condições que hoje consideramos desumanas”.

Em entrevista à Lusopress, Luís Montenegro confessou as maiores inquietações transmi-

tidas pelos portugueses nas comunidades. “Talvez as questões mais referenciadas sejam o facto de Portugal ser um país muito burocrático. Há muita burocracia associada às questões administrativas, seja da cidadania, seja de licenciamento para investimentos. Por outro lado, há uma realidade que é pouco apelativa, que é sermos um país de baixos salários, com muito pouca atratividade para jovens talentos se fixarem. Há algum desaproveito do potencial que na nossa diáspora existe para estreitar relações económicas, seja abrindo as portas dos países onde os nossos emigrantes se integraram, seja para abrir as portas de Portugal a investimentos”. Sobre as ideias do PSD para a diáspora, o líder do partido enumerou alguns projetos. “Neste momento, temos na Assembleia da República projetos que visam dar maior capacidade de participação política e cívica em Portugal. Essa participação é um dos elementos-chave, talvez o mais importante, de ligação, de responsabilização, de compromisso entre a diáspora e o nosso país. Defendemos se deve procurar implementar o voto eletrónico em mobilida-

de, e tentar eliminar as dificuldades que são grandes no exercício do direito de voto. Por isso, defendemos que deve ser alargado as eleições europeia e presidenciais o voto por correspondência. Apresentamos também um projeto para reforçar as competências do Conselho das Comunidades Portuguesas, dando maior operacionalidade e aos seus membros maiores condições de influenciarem os processos legislativos em Portugal”. Luís Montenegro mostrou-se ainda solidário com as reivindicações dos funcionários consulares, assunto que, diz, deve merecer a atenção do Governo. “Achamos que é necessário reforçar do ponto de vista quantitativo e qualitativo a nossa rede consular, para servir de forma mais eficiente e mais rápida os nossos cidadãos. Há condições para isso, e essa é a nossa visão. Creio que há um aspeto que pode vir a revelar-se muito importante, nomeadamente em comunidades como aqui em França que é retomarmos um diálogo bilateral entre os dois países”.

O líder do PSD, admitiu ainda que o seu “grande sonho” é de ver regressar os portugueses que estão fora do país.

CLAYE-SOUILLY

Seine-et-Marne (77)

Résidence Cloiff

Proche de la nature

Au cœur des espaces verts, entre champs et forêt, Claye-Souilly profite de la quiétude d'un environnement préservé. Deux parcs sont à la disposition des Clayois, le parc « Buffon » et le parc « Papillon de la Prée ». Quant aux berges du canal de l'Ourcq, très fréquentées, elles sont devenues le rendez-vous quotidien privilégié des promeneurs. La commune consacre d'ailleurs chaque année une part importante de son budget à son embellissement et à l'entretien de ses espaces paysagers.



Centre-ville de Claye-Souilly

Une résidence en cœur de ville



- 30 km de Paris
- 17 km de Meaux
- 15 km de Roissy-Charles-de-Gaulle
- 11 km de Chelles

Claye-Souilly bénéficie d'un riche réseau de transports en commun :

- Bus Transdev lignes 8, 9, 12, 15, 18, 19, 20, E
- Transilien ligne K : gare Mitry-Claye
- RER B : gare Mitry-Claye

inova PROMOTION

Renseignements et vente :

01 79 95 12 92

Consulado em Paris acolheu sessão de esclarecimento: "Segurança Social: vamos falar sobre...Pensões"

Pedro Vasco Pacheco, Adido de Segurança Social de Portugal em França, levou a cabo uma sessão de esclarecimentos intitulada 'Segurança Social: vamos falar sobre...Pensões'. O evento teve lugar nos salões Eça de Queirós, no Consulado Geral de Portugal em Paris.



Com base nas muitas solicitações recebidas desde que se iniciou este serviço (março de 2020), identificou-se o referido tema como o que tem tido mais procura, embora outros também careçam de discussão em sessões autónomas com associações ou abertas ao público.

Nesta fase, Pedro Vasco Pacheco optou por abrir a sessão apenas a associações, em particular para as que já prestam apoio à comunidade portuguesa, no que respeita a questões relacionadas com a segurança social portuguesa. Não sendo possível, neste evento, acolher todas as associações que trabalham nesse âmbito em França, focalizou nas que atuam na jurisdição do Consulado-Geral de Portugal em Paris, nomeadamente na região da Île-de-France, sem prejuízo da promoção futura de eventos similares nesta e noutras regiões e que possam abranger as associações nelas presentes.

O objetivo foi prestarem-se alguns esclarecimentos gerais sobre o regime das pensões atribuídas pelo segurança social portuguesa (invalidez; velhice e sobrevivência), de modo a não só preparar e auxiliar as associações no seu trabalho muito meritório nesse âmbito, como informar as mesmas diretamente enquanto beneficiários desse sistema. “A ideia foi fazer um convite às associações para que estivessem presentes numa sessão de esclarecimentos especificamente para falarmos sobre matéria de pensões. Tentar ajudar dando alguns tópicos que me parece que são importantes para as associações poderem, por sua vez, ajudar os associados a nível de prestar informações simples que são muito importantes para que as pessoas tenham acesso às mesmas. Muitas vezes é um problema de acesso e também explicar um pouco o que são minhas funções, que vão muito além da questão das pensões.

Esta foi uma primeira sessão de várias que serão realizadas ao longo do tempo, eu privilegiei o contacto com as associações porque há sempre uma dificuldade maior de aceder ao público em geral. Mas também haverá sessões destinadas ao público em geral, eventualmente sobre este tema mas também sobre os cuidados de saúde, as prestações de desemprego”, disse Pedro Vasco Pacheco em declarações à Lusopress.

Durante a sessão, houve tempo para uma pequena introdução sobre as funções do Adido Social, seguindo-se depois uma apresentação muito genérica dos regimes, um momento de interação com os representantes das associações, no qual foram dadas algumas recomendações sobre como preparar a reforma, e perceber quais as questões que são mais vezes colocadas pelos associados das mesmas. Foram abordadas questões como as condições legais para acesso



NAES MULTISERVICES est une société spécialisée dans les ouvrages de second œuvre et réhabilitation lourde des bâtiments tertiaires et ce qui concerne le

- milieu scolaire « écoles élémentaires lycées et collèges »
- Milieu petite enfance « Crèches ou écoles maternelles »
 - Milieu sportif « gymnases ou tribunes »
- Ephad et/ou autres bâtiments en réhabilitation

SERVICES SERVICES

Nous réalisons les ouvrages liés au second œuvre architectural et fluide

Notre société effectue la réhabilitation thermique des bâtiments anciens, Notre bureau d'études environnemental et thermique interne est en capacité de produire



Nous pouvons prendre en charge tous vos projets de rénovation urbaine & environnementale.



Nous bénéficions de plus de 10 ans d'expérience dans le second œuvre architectural & fluides.



Nous avons une forte expertise sur les chantiers techniques, notamment ceux nécessitant une réhabilitation lourde et thermique.



Notre société est qualifié QUALIBAT & RGE

Composé de 32 compagnons tous très qualifiés et issus de la réhabilitation ayant une moyenne d'expérience de 15 ans.

Nous pouvons gérer vos dossiers de la conception à la remise des clefs.

Notre chiffre d'affaires est de 11 600 000



NAESGROUP

Les spécialistes du second œuvre et de la réhabilitation des bâtiments



NAES MULTISERVICES

Contactez-nous pour parler de vos projets

Siège de la société :
72 ter, rue Henri Farman
93290 Tremblay-en-France
01 48 60 49 18
contact@groupe-naes.fr

www.groupe-naes.fr

a uma pensão, o que fazer antes de apresentar o pedido, onde apresentar o pedido, quais os documentos que devem acompanhar o pedido, como acompanhar o estado do pedido e o que fazer depois do pedido estar deferido. Após a discussão destas questões, avaliou-se a melhor forma de apoiar as mesmas nesse trabalho, bem como sobre os próximos passos que poderão ser tomados em articulação. Aqui, as associações desempenham um papel fundamental. “Acho são muito importantes, sim. Em qualquer país é importante a relação que se estabeleça com as associações. De certa forma, desmultiplicam a informação, mas também prestam um trabalho muito meritório de apoio social às pessoas da comunidade portuguesa. Aqui a ideia foi obter o apoio das associações e perceber até que ponto há disponibilidade para apoiarem a minha função, no sentido de identificarem melhor aquilo que são as reais necessidades. A dificuldade que tenho enquanto adido é de conseguir chegar à maior parte das pessoas. Há muitos pedidos que vêm diretamente das pessoas por email, eu acho que há muitos mais que poderão vir. E isso depois vai levantar um problema do ponto de vista do volume de trabalho, mas parece-me que as associações são essenciais para filtrar não só os pedidos, como para esclarecer questões mais simples e até a transmitir confiança, porque as pessoas conhecem as associações. A informação que eu puder transmitir às associações, que são depois transmitidas aos associados, tem um valor diferente”, sublinhou.



Pedro Vasco Pacheco alertou ainda para um problema evidente na comunidade portuguesa. “Há muita informação divulgada, mas é preciso que o público chegue a essa informação. Ainda temos uma grande franja da comunidade portuguesa que são pessoas já com alguma idade, em pré-reforma ou mesmo reformados, e para estas pessoas há uma dificuldade objetiva de aceder à informação que está disponível na internet. Como tal, eu tenho de procurar colmatar essa lacuna, e também aqui é importante o que associações podem fazer”.

Como Adido de Segurança Social de Portugal em França, toda a sua função se estende ao território francês por inteiro e, por isso, estão já pensadas mais sessões de esclarecimento

noutras áreas consulares. “A minha atividade estende-se a todo o território francês. Como tal, já está definido que haverá deslocações a todos os postos consulares. Também já fiz a proposta ao Consulado de poder acompanhar alguns eventos para poder prestar informação de forma espontânea, sempre na ótica de ajudar a dispersar a informação”. Pedro Vasco Pacheco deixou ainda um conselho precioso: “o que é essencial é que as pessoas preparem a reforma, não esperem pelo momento em que vão pedir a reforma portuguesa para perceberem se está tudo certo no processo. Basta um pormenor não estar certo para que um processo fique encalhado muito tempo. Podem-me contactar através do email adido-ss-franca@seg-social.pt”.

BAZZI
Maison Fondée en 1927

ENTREPRISE GÉNÉRALE DE PEINTURE

Qualibat 6112

Tél.: 01 64 26 65 10
Fax: 01 64 26 65 11

Z.A.E. DES TUILERIES
11, RUE DES NONETTES
77500 CHELLES

☎ : 01 30 18 01 40



86, Bd du Général de Gaulle
95190 Goussainville

www.a-nossa-casa.com

Le Roi du Poulet Grillé





18ª edição da Feira de Nanterre contou com dezanove municípios portugueses

A feira de Nanterre, organizada pela ARCOP, associação presidida por Manuel Brito, este ano juntou 19 municípios portugueses que foram até à região parisiense ao encontro da comunidade portuguesa emigrada. O evento contou mais de três mil visitantes no sábado, tendo o número quase duplicado na tarde de domingo. Estiveram presentes, entre muitos autarcas dos municípios representados, os deputados eleitos pela emigração na Europa, Paulo Pisco e Nathalie de Oliveira, e o cônsul-geral de Portugal em Paris, Carlos Oliveira. A feira de Nanterre é um dos eventos populares portugueses mais conhecidos e frequentados da região de Paris.

Vários municípios portugueses regressaram em força a França, no ano que celebra a idade maior da Feira de Nanterre. Os stands continuam a ser de excelência, muito cobiçados e admirados por quem os visita. Foi sempre assim, ao longo de três dias, no interior do Espace Chevreul, pavilhão erguido em Nanterre, neste "mercado da saudade" organizado pela Associação Recreativa e Cultural de Originários de Portugal (ARCOP). Um evento que junta vários municípios portugueses com o objetivo de divulgar o melhor de cada território junto da comunidade portuguesa e francófona.

A 18ª edição da Feira de Nanterre, organizada pela associação ARCOP, contou com a presença de dezanove municípios portugueses. De Portugal até ao Espace Chevreul, em Nanterre, foram os melhores produtos representativos de cada concelho. A inauguração da 18ª edição da Feira



CERATECH

Carrelages • sanitaires

CERÂMICAS COM ORIGEM DE: **PORTUGAL, ESPANHA, ITÁLIA**, ... AS MELHORES MARCAS.
SOMOS LIDERS NA **REGIÃO DE BORDÉUS**. ENVIAMOS PARA TODA A EUROPA.
VENHA DESCOBRIR A MAIS VASTA GAMA DE ESCOLHA E QUALIDADE DE GIRONDE

VISITE-NOS



Com mais de **40 anos de experiência** no negócio de Cerâmicas, Sanitários, Móveis de banho, Cozinhas, Pedras, etc... temos novas instalações com novo Showroom, aberto de Segunda a Sábado. Vendemos a *Particulaires* e a *Professionais*.

CERATECH' CARRELAGES
112, Avenue Jean Mermoz
33320 Eysines

Tel: 05.56.16.16.41
Fax: 05.57.53.12.44
entreprise.ceratech@gmail.com



de Nanterre contou com a presença do Cônsul-geral de Portugal em Paris, Carlos Oliveira, do presidente da câmara de Nanterre, dos presidentes de câmara portugueses, além do presidente da ARCOP, Manuel Brito.

Numa passagem pelos diferentes stands, o Cônsul de Portugal em Paris evidenciou que eventos como a Feira de Nanterre, cumprem a missão de promover os produtos típicos portugueses, além de estreitar a ligação com Portugal. “Cumpra uma missão, que é a promoção dos produtos típicos portugueses. Este evento é muito bem recebido também em Portugal. As pessoas deslocam-se aqui, não por acaso. Já no ano passado fiquei surpreendido e agradado com a feira, que é também uma oportunidade de as pessoas estreitarem a ligação com Portugal”.



A presença dos produtores no certame revela-se importante não só para a economia das vilas que representam, como para a estabilidade das empresas. “Quando começamos esta feira tínhamos o objetivo de darmos vida a pequenos produtores. Hoje, temos produtores que marcam presença desde o primeiro dia e que afirmam que a feira de Nanterre foi a salvação dos seus negócios”, afirmou Manuel Brito, presidente da Associação Recreativa e Cultural de Originários de Portugal (ARCOP), e organizador do evento.

Um dos patrocinadores do evento foi a Caixa Geral de Depósitos, representada na inauguração pelo seu diretor-geral Ricardo Caliço. “A CGD marca presença todos os anos, porque faz questão de estar perto dos seus clientes. A comunidade portuguesa é, para nós, o nosso ADN e a nossa principal razão de estar aqui. Este é um evento de grande tradição aqui na comunidade”.



Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Vila Verde, Vila Flor, Paredes de Coura, Monção, Pombal, Montalegre, Torre de Moncorvo, Mirandela, Elvas, Tarouca, Amarante, Bragança, Melgaço, Macedo de Cavaleiros, Seia e Montemor-o-Novo foram os municípios representa-

dos. Foi mais um fim-de-semana de festa, romaria e gastronomia portuguesa, em Nanterre. Um certame que regista, todos os anos, milhares de visitantes franceses, portugueses e luso-franceses para ver, rever, recordar e saborear o que de melhor se faz em Portugal. ■




FILIGRANA
DE PORTUGAL



VALONGOURO Lda
Industria de Ourivesaria

Portugal foi o convidado de honra na Feira Internacional de Rouen

A feira contou com cerca de 350 expositores em 42 mil metros quadrados, com diferentes conjuntos como habitação, mobília, compras, artesanato ou ainda riquezas do mundo. A exposição foi dedicada a Lisboa, com o objetivo de recriar a história da cidade. O certame promoveu um conjunto de iniciativas que permitiram promover e valorizar os produtos e o artesanato, bem como o turismo e cultura portuguesa. Para tal, recriaram de forma realista um bairro tradicional lisboeta, Alfama, e convidaram vários expositores portugueses.

A Feira Internacional de Rouen abriu novamente as suas portas e teve Portugal como convidado de honra, na edição de 2023. Este ano, a organização da feira levou o público numa viagem até terras portuguesas, com uma secção que começava com uma exposição sobre os descobrimentos portugueses, passando pelas ruas de Alfama e não deixando de lembrar a saudosa fadista Amália Rodrigues.

Num espaço de mil metros quadrados, a exposição dedicada a Lisboa recria de forma envolvente toda a história da capital portuguesa. Os visitantes, através de maquetes e figurinos, puderam conhecer os diferentes períodos históricos, assim como os principais monumentos da cidade de Lisboa, e o tradicional elétrico 28. Depois desta passagem pelo túnel do tempo, surgiam alguns stands com produtos tradicionais portugueses, como vinho, queijo, enchidos e artesanato.

Lídia Marques levou até ao certame a marca Viseu Terroir, que tem a missão de entregar



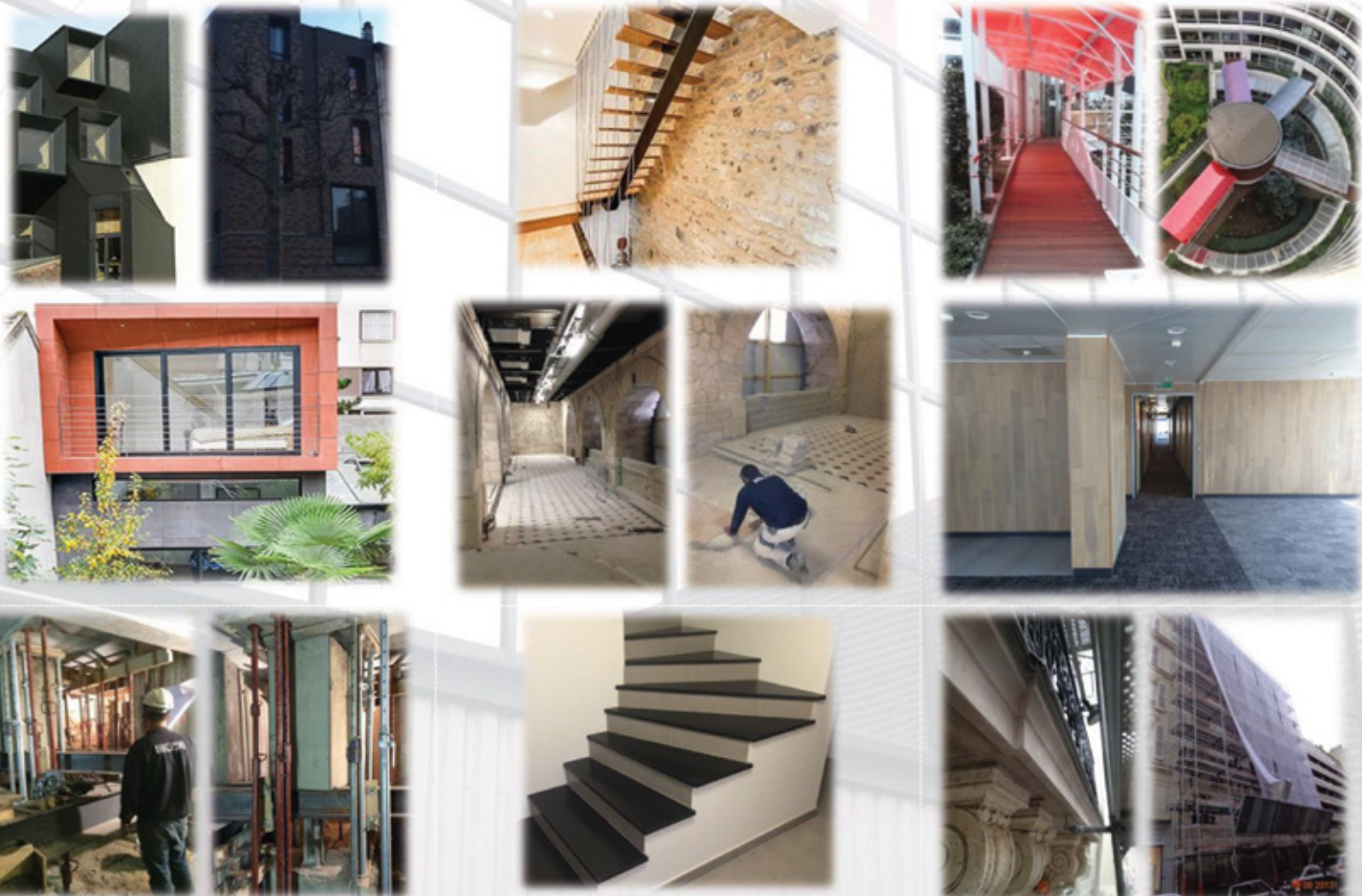
os melhores produtos de uma região excepcional, independentemente da distância, e proporcionar-lhe uma experiência única de descoberta do terroir. “O nosso nicho ini-

cial era o mercado da saudade. Por um lado, queríamos matar a saudade do país, mas por outro convidar a descobrir uma região. Daí termos criado duas malas, onde colocamos os nossos produtos, que são depois enviadas. Temos uma loja online onde podem adquirir os nossos produtos, e também participamos em feiras e salões internacionais”. Fazendo parte do património nacional português, o Barro Preto de Molelos também marcou presença na Feira de Rouen. “Faz parte do património nacional. Molelos é a



SLCR

Construction / Réhabilitation



CONSTRUCTION
EXTENSION
SURELEVATION

RENOVATION
REAMENAGEMENT

REHABILITATION
BUREAUX
COPROPRIETE

Siège Sociale

4bis rue Antoine Bourdelle 75015 PARIS – 01.45.48.70.15 – contact@slcrbtp.com

Entrepôt – Livraison

4 Allée des Acacias 93430 VILLETANEUSE – contact@slcrbtp.com

vila dos oleiros e é importante manter as tradições. Nós trazemos os produtos que os portugueses e os franceses que foram a Portugal conhecem, mas trazemos mais, vamos além”, acrescentou Lúcia Marques. Localizada junto à cidade de Tondela, a freguesia de Molelos é caracterizada por esta antiga atividade artesanal, a louça de barro negro. Das práticas ancestrais sobressai, pelo seu método arcaico, o processo tradicional de cozedura em soenga, a colocação da loiça numa cova pouco funda cavada no solo. Após ser coberta parcialmente com lenha de pinheiro e tapada com torrões de terra, era ateadado o fogo, deixando-se cozer sob o olhar atento do artesão. A característica da cor negra do barro explica-se pela cozedura de tipo re-

ductor, que consiste em abafar com terra a louça na fase final da cozedura, impedindo a entrada de oxigénio. Devido a processos físicos e químicos, a louça torna-se completamente negra e, em parte, impermeabilizada. Atualmente, nas olarias de Molelos, são utilizados fornos a lenha, por serem mais práticos e funcionais. A qualidade e plasticidade do barro usado estimularam presentemente a criatividade dos oleiros da freguesia, surgindo assim peças decorativas muito originais, presentes nos lares de muitas famílias portuguesas e também no estrangeiro. Em Rouen, não faltou também o vinho português, especificamente da região do Dão, representado através da Quinta da Ramalhosa. “É um projeto que começou com o

meu avô, quando comprou a quinta. Passou de geração em geração, em 2017 comecei o projeto Quinta da Ramalhosa do zero, com o apoio da família. Fazemos vinhos da região do Dão, temos brancos, tintos, temos o primeiro DOC Dão Palhete. O nosso conceito é reviver os vinhos de antigamente, aos dias de hoje”, explicou Micael Batista.

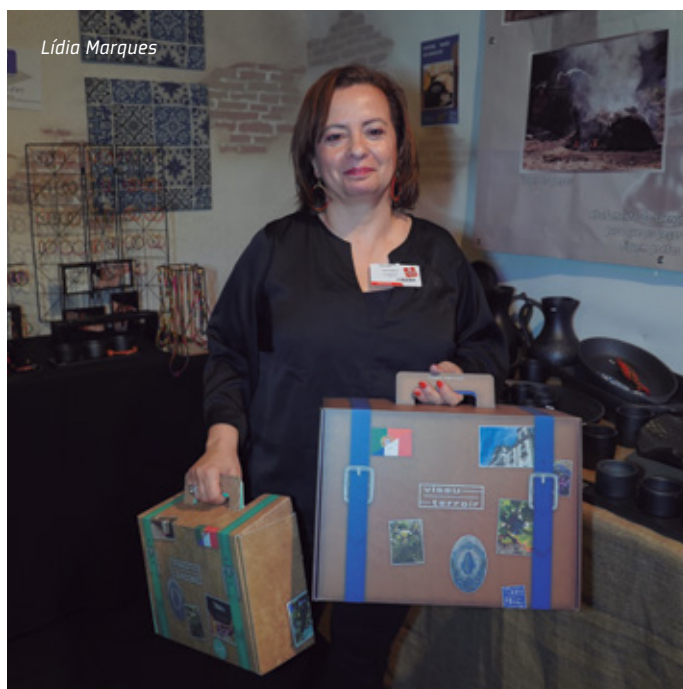
Simone Veloso é designer têxtil e cria peças de artesanato e joias onde sobressaem cores fortes, utilizando tecidos portugueses. Também marcou presença no certamente com as suas peças.

Durante a feira realizaram-se várias atividades sobre Portugal, com momentos musicais. Esteve ainda presente um restaurante que serviu várias especialidades portuguesas.

Micael Batista



Lúcia Marques



Simone Veloso





MONTAGE DEMONTAGE LOCATION DE GRUES À TOUR & CAMIONS GRUE



Bureau - 36, rue Lamirault * 77090 COLLEGIEN
Dépôt - 350 rue Nicolas Joseph Cugnot + Z.A. Les Cailloux de Sailleville * 60290 LAIGNEVILLE
TEL.: 01 43 01 0 46 * contact@amp-grues.com

Município de Braga em destaque no Salão Mundial do Turismo, em Paris

Dando continuidade à promoção externa da cidade, o Município de Braga voltou a marcar presença no Salão Mundial de Turismo, em Paris. O certame decorreu durante quatro dias no parque exposições Porte de Versailles.

O Município de Braga, no âmbito da sua internacionalização enquanto destino turístico, voltou a marcar presença no Salão Mundial de Turismo de Paris. Nesta mostra turística de grau europeu, que decorreu na Expo Porte de Versailles, estiveram reunidos cerca de 500 destinos e mais de 400 profissionais entre agências de viagens, operadores turísticos, unidades de alojamento e actividades de lazer, jornalistas e influencers. Este evento apresentou a todos os visitantes a possibilidade de explorar novos destinos e a participação em novas experiências em todo o mundo. Esta Feira Mundial de Turismo decorreu em simultâneo com a Feira de Destinos de Natureza e, segundo a organização, passaram por este evento cerca de 100 mil visitantes.

A cidade de Braga apresentou-se novamente em espaço próprio sendo a única cidade portuguesa presente a par dos stands das regiões dos Açores e da Madeira. “Numa economia global, a competitividade entre os destinos turísticos rege-se pela capacidade de atrair o maior número de turistas, satisfazendo as suas vontades e desenvolvendo-se de modo sustentável sem entrar em con-



fronto com o estilo de vida da população residente. Identificámos várias motivações que são importantes para os franceses na escolha do destino Portugal e apresentámos todas as potencialidades e atractivos turísticos de Braga e do Minho”, refere António Barroso, da Câmara Municipal de Braga.

França assume-se como um mercado de vital importância para a estratégia promocional de Braga, sendo este um dos principais mercados emissores de turistas. Para além do acolhimento aos visitantes do salão no stand próprio, foi realizada uma apresentação em palco, que incluiu a projecção de um



filme promocional de Braga. Pela primeira vez, Braga foi convidada a realizar duas apresentações no palco principal do certame, a “Grand Scène”, e organizou ainda uma conferência promocional no auditório destinado a apresentações dirigidas por jornalistas franceses de turismo e viagens. “Foi mais uma ação que permitiu ao público presente interagir com os representantes dos destinos, colocando questões, esclarecendo dúvidas sobre alojamento, transportes, ali-



PEIXOTO FRERES

ACHAT - VENTE MATÉRIEL TP



Siège social : 75, avenue de Paris
91790 BOSSY-SOUS-SAINT-YON

tel 01 60 81 10 78

fax 01 64 58 51 87

e-mail : peixoto-freres@wanadoo.fr
site : <http://www.peixoto-freres.fr>

mentação, entre outros”, explica o responsável, sublinhando o facto de o mercado francês ser o segundo maior mercado emissor de turismo para Braga. Nesse sentido, continua, “reforçámos e concretizámos os objectivos da estratégia para 2023 junto dos mercados com elevado potencial e retorno económico”.

A presença nesta feira de turismo na capital francesa, visou a apresentação de toda a riqueza atrativa e turística do concelho. A imagem positiva do destino Portugal, particularmente de Braga e do Minho, como espaço convidativo e de grande beleza, com um povo simpático e hospitaleiro, foram um dos focos desta iniciativa de promoção. A dinâmica cultural, a fantástica gastronomia, os vinhos verdes de excelência, os eventos do concelho, as provas desportivas de diversas modalidades e a autenticidade, foram valores bastante apreciados pelos franceses e outros visitantes deste importante certame turístico.

Com esta participação foi dada continuidade à concretização da estratégia para 2023 de promoção internacional da marca Braga junto de mercados com elevado potencial, promovendo assim os seus ativos turísticos. Não conhece Braga? Agarre esta oportunidade, e viaje até ao Norte de Portugal.



COUVERTURE · PLOMBERIE · CHAUFFAGE · MAÇONNERIE · ELECTRICITE · DEPANNAGE

Société familiale créée en 1988 spécialisée dans les travaux de réhabilitation et d'entretien du patrimoine pour les plus importants bailleurs sociaux.

Lauréat du Prix MONITEUR National et Région IDF de la construction « Catégorie second œuvre »

Président : Christine FERNANDES DUCROT

Directeur Général : David FERNANDES

Directrice du pôle entretien : Sandra ALVES



VENTE NEUF
POMPES DY - TOUPIES
PIÈCES TOUTES MARQUES

OCCASION - RÉPARATION
TOUTES MARQUES

SUR TOUTE LA FRANCE ET L'EUROPE

QUALI PARTS & SERVICES

Rue Louis Matabon
82170 MONBEQUI
Tel : 05 31 60 94 42

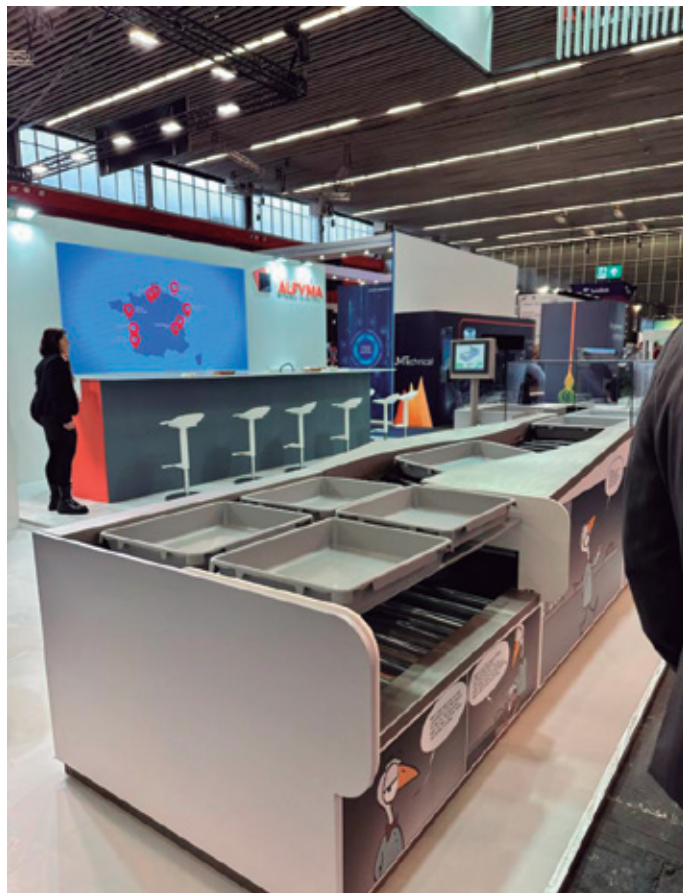
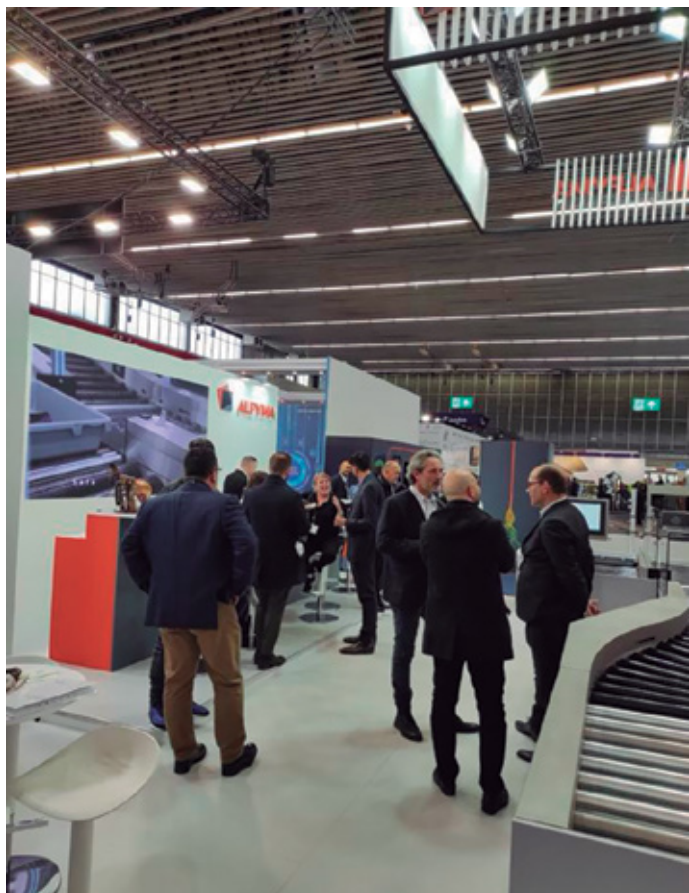


Autre Agence :
23 ZA du Grand Chemin
33370 YVRAC
Tel : 05 35 54 04 14

info@quali-parts-services.fr
www.quali-parts-services.com
www.dy-europe.com

Alfyma marcou presença na Passenger Terminal Expo 2023, em Amesterdão

Realizou-se mais uma edição da exposição Passenger Terminal, que proporcionou a aeroportos e companhias aéreas debaterem questões atuais e estabelecerem relações comerciais em escala global. Foram mais de 10 mil pessoas, com 130 países participantes.

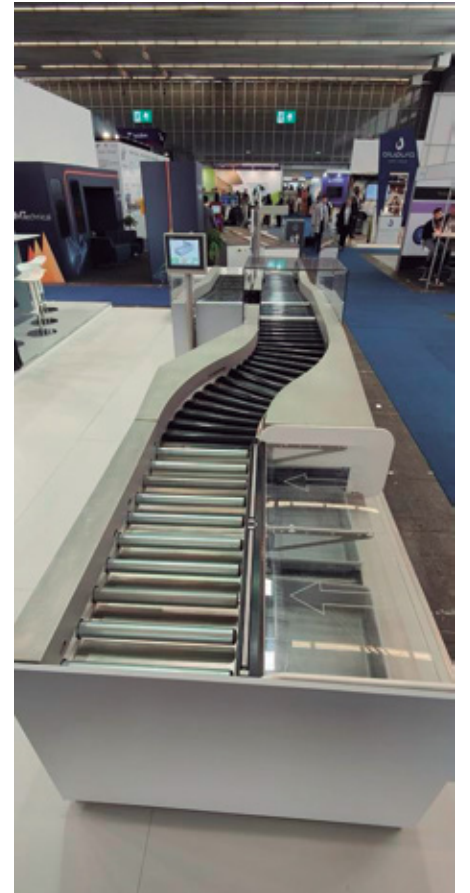


A exposição Passenger Terminal estabeleceu-se firmemente como a mais conceituada conferência de design de aeroportos do mundo. É uma oportunidade excepcional de ver os líderes do setor a partilharem as suas inovações, conhecimentos e perceções, através de uma variedade abrangente e diversificada de conferências e painéis de discussão. A conferência, atraindo mais de 1900 executivos de aeroportos, companhias aéreas, autoridades de aviação, governos e empresas relacionadas de todo o mundo, é o lugar onde os participantes se reúnem para partilhar informações, abordar preocupações, discutir soluções e trocar ideias para o desenvolvimento futuro do mundo aeroportos.

É a maior exposição anual de design de aeroportos do mundo, cobrindo mais de 19 mil metros quadrados. Oferece uma oportunidade única para os visitantes verem e experimentarem os produtos, serviços e tecnologias mais recentes, com mais de 250 expositores apresentando as mais recentes inovações e soluções para aumentar a eficiência, a segurança e a experiência do passageiro nos aeroportos de todo o mundo. É o evento internacional de networking aeroportuário mais importante do ano e, este ano, realizou-se na cidade de Amesterdão.

A Alfyma não perdeu a oportunidade, e fez-se presente mostrando as suas soluções de tratamento de bagagem. A Alfyma é conhecida pela experiência adquirida ao longo dos anos em múltiplos setores da indústria como impressão, logística, processamento alimentar e, especialmente, no desenvolvimento de tapetes rolantes e outras soluções para aeroportos. Por isso, era imperial marcar presença na Passenger Terminal Expo 2023. “É importante estar presente nesta feira porque nós atuamos muito nesta área dos aeroportos. Somos a empresa que mais atua no setor dos aeroportos e tratamento de bagagem em França”, disse David Silva da Alfyma. O peso do setor dos aeroportos tem subido dentro da atividade da Alfyma. “Está cada vez a aumentar mais. Fazemos um balanço de 30 milhões de euros em dois anos neste setor de atividade. O grupo total faz 50 milhões de euros em 2020, e acabamos por ter no futuro cerca de 75 milhões. O presidente pensa que em breve iremos ultrapassar a barra dos 100 milhões”.

A Alfyma é conhecida pela experiência adquirida ao longo dos anos em múltiplos setores da indústria. “A primeira atividade da Alfyma é manutenção ao cliente, seja um projeto nosso ou não. Atuamos em todas as áreas, seja em reciclagem, logística, agroalimentar e na



indústria. Todas as áreas são importantes para nós, e o setor dos aeroportos sofreu muito em 2020 e 2021 com a pandemia, mas agora está a recuperar com muita força. A mais-valia da Alfyma é que pode trabalhar em todo o tipo de setor, e apresentar vários produtos diferenciados”. A empresa é um caso de sucesso em França, mas que chega a todo o mundo. Inovação é a palavra-chave desta organização, a quem muito devem, também, aos colaboradores. “Temos cerca de 300 pessoas no grupo, mas estamos sempre a recrutar. Precisamos de engenheiros, porque é importante criar para continuar a crescer. A dificuldade é encontrar pessoas que já conheçam a área, mas na Alfyma formamos pessoas. A Alfyma não tem barreiras, mas um dos meus objetivos para 2025 é tentar novamente trabalhar com Portugal”, concluiu David Silva.



"Alma Viva", o filme de Cristèle Alves Meira, já pode ser visto nos cinemas em França



Como foi o seu percurso até agora?

Comecei como encenadora em teatro, porque inicialmente quis ser atriz e então fiz uma formação nesse sentido. Ao mesmo tempo, comecei a filmar. Os meus primeiros filmes foram em Cabo Verde e em Angola, depois fiz quatro curtas, duas delas foram já filmadas na aldeia da minha mãe, onde foi também filmado o filme *Alma Viva*, uma delas foi em Lisboa e a última foi a primeira que filmei em França, durante o confinamento, em minha casa. Comecei a filmar com a vontade de regressar às minhas origens portuguesas, começando com as lusofonias africanas. As quatro curtas que gravei foi uma espécie de treino para o meu filme *Alma Viva*. Em cada uma delas comecei a trabalhar com atores que estão na longa-metragem, filmei alguns

décors da aldeia, com pessoas da aldeia que foram voluntários e estavam ansiosos por fazer cinema. Ao longo dos anos comecei a criar uma “família de cinema”. Posso chamar família porque acabei por filmar familiares e pessoas muito próximas de mim, como a minha própria filha, o meu pai, primas, tias da aldeia. Também o cinema é uma forma de regressar a memórias e fazer com que essas memórias fiquem gravadas para sempre, porque o cinema nunca morre.

Quando é que surgiu a paixão pelo cinema?

Em criança, não tinha acesso ao cinema em casa, comecei a ver os primeiros filmes na televisão, mas a cinefilia chegou mais tarde, quando entrei no liceu. Nessa altura, comprei uma primeira câmara e desde então co-

mecei a filmar os meus familiares, as minhas avós, os meus pais, e até os arredores da minha casa. Eu cresci nos subúrbios de Paris e então havia muitos africanos na minha zona e comecei a filmar os trabalhadores que vinham do Mali e fiquei curiosa porque o cinema é uma forma de conhecer outras culturas, dar uma voz a pessoas que passam por invisíveis ou que estão marginalizadas. Nos meus filmes, o retrato das personagens que faço são pessoas que vivem nas margens, ou desconhecidos, e o cinema tem essa força de trazer as suas histórias, de lhes dar voz através de um filme.

Como foi o processo de criar o filme *Alma Viva*?

Fazer o *Alma Viva* foi um longo processo,

LTDTP

DEMOLITION – TERRASSEMENT



UN SERVICE ET SUIVI DE QUALITE DEPUIS PLUS DE 20 ANS
PARTICULIERS ET PROFESSIONNELS



LOCATION D'ENGINS – RECYCLAGE MATERIAUX



2 RUE DES ENTREPRENEURS – 77270 VILLEPARISIS
TEL : 01 64 27 20 20 - FAX : 01 64 27 20 24

[HTTPS://LTDTP.FR](https://ltdtp.fr)
CONTACT@LTDTP.FR



que demorou praticamente uma década da minha vida. Não fiz escola de cinema, comecei como atriz de formação, depois fiz encenação de teatro e não tive formação técnica de cinema. Tive de aprender a fazer filmes e um foi um processo bastante demorado. Também tive de aprender a escrever um argumento que é bastante desafiante, e é preciso uma certa experiência para conseguir. A escrita demorou, sensivelmente, três anos. Depois o que demorou mais foi o financiamento, porque claramente cinema é um meio fechado, com muita concorrência e foi preciso perseverança, aceitar críticas negativas, voltar a trabalhar e nunca deixar de acreditar. Para fazer cinema é precisa muita fé, mas não é impossível. Por vezes pensei “não vou conseguir”, mas no dia a seguir já tinha força para tentar novamente. Acabei por conseguir, tive o apoio de Portugal, da França, da Bélgica e consegui o financiamento que permitiu filmar em 2021.

Qual é a história do filme?

Alma Viva é a história de uma menina de 8 anos que nasceu em França, mas regressa a Portugal de férias de verão. É a história de uma relação de amor entre a neta e a sua avó, uma relação mística, porque esta avó tem um dom particular e essa menina vai entrar em contacto com crenças mais tradicionais, mais antigas, e viver umas férias

de verão particulares. Ela também se vai confrontar com o luto, porque a avó morre e vive com a brutalidade da sua família. Vai ter contacto com a magia e o meio sobrenatural, que são histórias muito presentes em Trás-os-Montes, na zona onde filmamos. Tudo foi filmado na aldeia da minha mãe e lá existem ainda muitas tradições rurais antigas e que ainda continuam a circular. Então o Alma Viva é a mistura de muitas histórias que me contaram, histórias arcaicas que considero como se fosse a memória da cultura portuguesa e é uma vontade de trazer e falar sobre a emigração, porque eu sou filha de emigrantes. Acho que posso testemunhar a dificuldade das famílias divididas entre aqueles que partiram, aqueles que ficaram, os problemas de comunicação entre a família, e o filme tenta entrar numa certa intimidade da realidade das famílias portuguesas. Ao mesmo tempo, com um tom muito expressivo, dá para rir e chorar.

Podemos dizer que o filme tem traços autobiográficos?

Alguns traços autobiográficos, sim. Há aquelas memórias da minha infância naquela aldeia, o céu estrelado, noites a ouvir os lobos, tardes cheias de luz e calor, ir de mota até ao rio. Há muitas memórias que tem muito a ver com a minha história, que são íntimas, mas ao mesmo tempo muito universais. A parte mais autobiográfica acaba por ser a questão das partilhas, assisti a discussões bastante violentas, mas não sou a única neste mundo a viver essa questão.

Como foi trabalhar com atores não profissionais?

Foi um momento de grande alegria, ver as pessoas da minha aldeia que me viram

nascer, com quem eu vou apanhar azeitona, pessoas que aceitaram, acreditaram no meu sonho, trabalharam muito. São muitas semanas, é muito tempo e é preciso uma grande dedicação e trabalhar com generosidade. Para mim foi uma grande festa e fiquei muito emocionada de ver tanta gente e sentir tanta solidariedade e confiança. Sem a confiança dessas pessoas, o Alma Viva não podia existir. Sinto um grande orgulho em poder trazer as tradições portuguesas ao mundo com as contradições que temos. Não é um filme turístico, é um filme sobre a humanidade, e o ser humano tem partes de luxo e partes mais sombrias. O filme também aborda essas contradições, por isso é um retrato bastante autêntico e sincero. Para mim, cada vez que o filme dá a volta ao mundo, é um orgulho. O filme já esteve em Portugal, tivemos o grande orgulho de sermos escolhidos pela academia do cinema português para representar Portugal nos óscares, e foi algo incrível, nunca tinha pensado que seria possível. Foi a primeira vez que uma lusodescendente representa Portugal nos óscares e isso é uma forma de reconhecer a nossa história da emigração.

Como foi o feedback do público português ao filme?

Tivemos um feedback muito forte, essa nomeação aos óscares ajudou e eu vi as salas cheias. Portugal é pequeno, não é um mercado de cinema muito forte, temos cada vez menos salas de cinema, porque acabam por fechar, mas conseguimos dar a volta ao país, e tivemos quase 10 mil entradas. Foram muitas as pessoas que tiveram vontade de ver o filme. Recebi muitas mensagens de pessoas que se reviram na história. Os portugueses reagiram muito bem.



*A grande escolha de produtos ibéricos perto de si.
Visite as nossas lojas!*

Armazéns de Grosso com loja ao particular

SEMOY - ORLEANS
📍 1 Rue de L'Orme Gâteau
45400
☎ 02 38 22 12 22

RILLIEUX-LA-PAPE - LYON
📍 807 Rue des Mercieres
69140
☎ 04 78 88 06 66

CHENNEVIERES SUR MARNE - PARIS
📍 3 Bis Rue Gay Lussac
94430
☎ 01 56 31 33 40

BORDEAUX
📍 24 Rue Edmond Besse,
33300
☎ 05 57 19 29 88

Lojas do Grupo Mariano com venda ao particular

SAINT PIERRE DES CORPS - TOURS
📍 30 Rue Pierre des Corps
37700
☎ 02 47 46 28 94

LYON (LE SOLEIL DU PORTUGAL)
📍 28 Rue de La Tete D'Or
69006
☎ 04 78 93 29 08

SAINT PRIEST
📍 73 Rue des Etats Unis
69800
☎ 04 74 72 44 36

CLERMONT-FERRAND
📍 16 Rue D'Herbert
63000
☎ 04 73 75 93 90

GIVORS
📍 1 Place Pasteur
69700
☎ 04 78 57 51 62

PONT DE CHÉRU Y
📍 17 Rue de La Republique
38230
☎ 09 62 64 20 88

ARBENT - OYONNAX
📍 1 Route de Dortan
1100
☎ 04 74 73 04 45

MORTEAU - BESANÇON
📍 36 Grande Rue
25500
☎ 03 81 67 37 08

TROYES
📍 37 Rue des Bas Trevois,
10000
☎ 03 25 73 13 12

FONTENAY LE FLEURY - PARIS
📍 16 Avenue de La
Republique - 78330
☎ 01 30 23 99 51

FRONTIGNAN - VIC LA GARDIOLE
📍 47 Route de Montpellier
34110
☎ 04 67 38 42 54

NICE
📍 139 Boulevard Gambetta
06000
☎ 04 93 51 81 30

MOUGINS
📍 1999 Avenue du
Maréchal Juin - 06250
☎ 04 93 45 77 72

MENTON
📍 13 Rte de Sospel
06500
☎ 04 93 96 65 90

RODANGE (LU)
📍 28-30 Route de Longwy -
L-4830
☎ +352 265 039 20

DUDELANGE (LU)
📍 29 Av. GD Charlotte -
L-3440
☎ +352 511 677

ROANNE
📍 58 Rue Mulsant
42300
☎ 04 77 71 83 85

VIERZON (EM BREVE)

BLOIS (EM BREVE)






Livro Pinhal do Rei alerta para a necessidade de cuidar da natureza e dos recursos naturais

Pensado e escrito na sequência dos incêndios de 2017, Pinhal do Rei está escrito em português e em francês e quer ser um grito de alerta para a necessidade de cuidar das florestas, da natureza e dos recursos naturais.

Apesar do clima tumultuoso que se vive nas ruas de Paris, o salão Eça de Queirós apresentou-se bem composto para uma sessão aberta pelo Cônsul de Portugal Carlos Oliveira e que contou com a participação do jornalista marinhense Eduardo Lino.

Nas diversas apresentações que a autora tem desenvolvido com crianças em Portugal e França sente que aderem muito bem aos contos e mostram-se sensíveis ao tema, mesmo quando não vivem na região retratada no livro. São experiências muito ricas e gratificantes, afirmou à Lusopress.

No final houve tempo para responder a algumas perguntas do público e a sessão terminou com o tradicional porto de honra.

O livro Pinhal do Rei pode ser adquirido na internet e Adeline Grilo está disponível para continuar a desenvolver atividades bilingue de leitura e contos nas escolas, bibliotecas ou associações em França e Portugal. 





ECR

SOCIÉTÉ DE TRAVAUX PUBLICS



ECR - Euro Câble Réseaux
8, rue de l'Industrie - 77500 LIMOGES-FOURCHES

+33 1 71 30 60 26



PROGRAMMES IMMOBILIERS NEUFS



LES ISSAMBRES

La Résidence du Port

Résidence haut de gamme
aux prestations raffinées

*Luxurious apartments in a upscale
residency*

« Située en plein cœur des Issambres,
la Résidence du Port offrira un accès facile
aux plages et aux commerces. »

SERIP-GROUPE
immobilier - holding

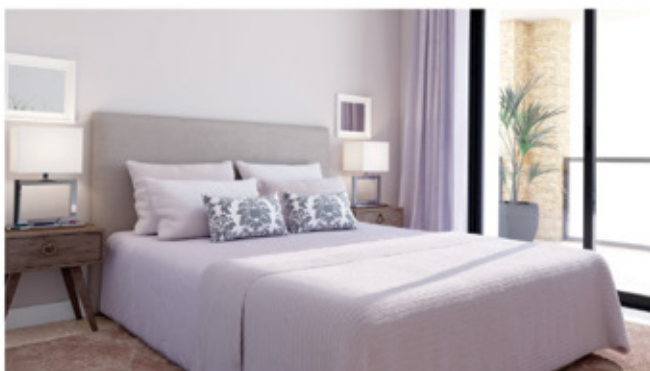
STIL
immobilier

STIL IMMOBILIER
14, rue Pierre Curie - 83120 Sainte-Maxime
Tél. 04 94 97 56 18 / 06 23 01 17 16



Coup de cœur pour la Résidence du Port

La Résidence du Port, composée de 21 appartements du T2 au T4, et de deux magnifiques villas sur le toit, a de quoi séduire. Idéalement située face au port, en plein cœur des Issambres, elle offre non seulement une vue panoramique sur la Méditerranée, mais également un accès facile aux plages et aux commerces. « En quelques minutes à pied, on accède au bord de mer comme au petit centre-ville, explique Anthony Rossi. Cette résidence, tout en pierres apparentes, offrira de très belles prestations telles que cuisine haut de gamme, sols en pierre ou douches italiennes... » Parmi les 21 appartements de la résidence, 7 sont en rez-de-jardin. « Quant aux deux villas sur le toit, elles jouissent d'atouts exceptionnels, poursuit Anthony Rossi. D'une surface de 190 m² environ, ces deux appartements de luxe bénéficieront chacun d'une très belle terrasse de 120 m². » Avec des prix au mètre carré à partir de 7 800 euros, cette résidence unique, qui sera livrée pour la saison printemps-été 2017, est à découvrir absolument !



A crush on the Résidence du Port

The Résidence du Port, 21 one to three bedroom apartments, and two magnificent penthouses, is highly seductive. Ideally located opposite the harbour, at the heart of Issambres, it offers panoramic views of the Mediterranean and also easy access to the beaches and shops. «The sea-front and the little town centre are just a few minutes' walk away», explains Anthony Rossi. «This complex, built in stone, offers excellent features, such as high-end kitchens, stone floors and Italian showers...» Of the 21 apartments in the complex, 7 are at garden level. «The penthouses also offer exceptional qualities», Rossi continues. «With a surface area of about 190 m², these two luxury apartments each have a lovely 120 m² terrace». With prices from 7,800 euros per m², this unique complex to be delivered for spring-summer 2017, absolutely must be visited!

Paulo Pisco
Deputado. Coordenador do PS na Comissão dos Negócios Estrangeiros



Os residentes no estrangeiro nada têm a recear pela sua habitação em Portugal

A Associação Lisbonense de Proprietários, que muito legitimamente defende os interesses da sua classe, teve um comportamento deplorável ao instrumentalizar os portugueses emigrados, que constituem um universo muito importante de centenas de milhares de proprietários de habitação. Deverá haver poucos portugueses residentes no estrangeiro que não tenham casa em Portugal, além de terem um papel muito relevante enquanto investidores no imobiliário.

Vai daí, a Associação Lisbonense achou que uma forma de contestar o programa “Mais Habitação”, recentemente apresentado pelo governo e ainda em discussão pública, era tentar puxar para a sua luta os emigrantes portugueses. Mas fê-lo da pior maneira, criando uma ansiedade e medo completamente infundados, dizendo que a sua habitação estaria em risco de ser arrendada de forma compulsiva. Não pode valer tudo. A Associação Lisbonense devia ser séria e informar devidamente os proprietários residentes no estrangeiro e não ir pelos caminhos da desinformação.

O Programa “Mais Habitação” tem um conjunto muito abrangente de medidas, entre as quais muitas de natureza fiscal, com o objetivo de dar resposta a um problema sério que Portugal tem de falta de habitação disponível, o que leva também a que os preços no mercado subam e se tornem inacessíveis para muitas famílias. Portanto, é também um problema que exige sensibilidade social, a que o Governo tem vindo a dar resposta já desde há sete anos, com várias medidas, de que se destacam o levantamento de todo o património imobiliário do Estado e a aprovação da Lei de Bases da Habitação, em 2019.

Mas os alarmismos são bem dispensáveis, como o que foi causado pela Associação dos Proprietários, ao afirmar publicamente que os emigrantes tinham razão para estar em pânico porque as suas habitações poderiam ser arrendadas de forma compulsiva e sem que tivessem capacidade de reagir a uma eventual notificação no caso de serem consideradas devolutas. Claro que alguma imprensa das comunidades foi

logo atrás do sensacionalismo, criando dúvidas e receios em muitos portugueses a residir no estrangeiro.

A verdade é que os portugueses residentes no estrangeiro não têm motivos nenhuns para ter receios quanto à possibilidade de serem obrigados a arrendar as suas casas, porque estão protegidos pela lei, designadamente pelo Decreto-Lei 159/2006, que exclui expressamente a habitação dos emigrantes de ser considerada devoluta.

Acréscimo que nenhuma habitação pode ser considerada devoluta sem que seja previamente feita uma vistoria pelas autoridades municipais, a quem cabe essa responsabilidade, o que para acontecer teria de estar há mais de um ano sem utilização e sem contratos ou consumos de água ou eletricidade, o que não é manifestamente o caso da esmagadora maioria dos imóveis dos portugueses residentes no estrangeiro. Também as habitações no interior do país não serão, de uma forma genérica, relevantes neste contexto de combate à falta de alojamento. Ao contrário do que afirma a Associação Lisbonense de Proprietários, não há também o perigo de haver notificações sem que venham a ter delas conhecimento, porque a maioria dos residentes no estrangeiro tem um endereço fiscal através do qual são contactáveis, além de terem também o recurso de poderem sempre contestar tal decisão na eventualidade da sua habitação ser considerada devoluta.

E é por todas estas razões, por ter havido uma manifesta intenção de instrumentalizar irresponsavelmente os portugueses residentes no estrangeiro, que as declarações da Associação Lisbonense de Proprietários são lamentáveis e revelam uma total falta de respeito por quem tem um impacto tão relevante no imobiliário em Portugal, por ter lançado entre eles uma ansiedade infundada, apenas com o propósito de capitalizar um descontentamento induzido de forma artificial em milhares de emigrantes proprietários de habitação.

A Associação de Proprietários devia, pois, retratar-se, e pedir desculpa pela ansiedade que causou de forma totalmente gratuita e infundada. ■■

STIL IMMOBILIER

GOLFE DE SAINT-TROPEZ



STIL IMMOBILIER, L'AGENCE HAUT DE GAMME POUR DES BIENS DE PRESTIGE Spécialiste en transaction et location d'immobilier de Luxe sur Sainte-Maxime et ses environs, Les Issambres, Saint-Tropez, Plan de la Tour, Gassin et Grimaud. STIL immobilier propose une large sélection de biens de prestige, à la vente ou à la location. Dotée d'un professionnalisme et d'un relationnel particulièrement soigné, l'agence STIL accompagne pas à pas ses clients dans la réalisation de leurs projets. Quotidiennement mis à jour, le site web propose une large sélection de biens à vendre ou à louer, classés selon différents critères d'achat.

STIL REAL ESTATE, THE TOP-OF-THE-RANGE AGENCY FOR PRESTIGE PROPERTIES A specialist in luxury property sales and rentals in the Sainte-Maxime area, Les Issambres, Saint Tropez, Plan de la Tour, Gassin and Grimaud, Stil real estate offers a wide selection of prestige properties, for sale or to rent. The Stil agency has a highly professional team that prioritises customer relations by supporting them every step of the way in carrying out their plans. The website is updated daily and offers a wide selection of properties for sale or to rent, classified according to different purchase criteria.

WWW.STILIMMOBILIER.COM

SERIP-GROUPE
press - holding

SERIP / PROMOTION IMMOBILIÈRE
2, avenue de la Liberté, 83120 Sainte-Maxime
Tél +33(0)4 94 43 89 15

STIL
immobilier

STIL IMMOBILIER
14, rue Pierre Curie, 83120 Sainte-Maxime
Tél +33(0)4 94 97 56 18 / +33(0)6 23 01 17 16

"Momentos com Vinho", em Sernancelhe, juntou regiões vitivinícolas do Douro, Dão e Távora-Varosa

O certame "Momentos com Vinho" estreou em 2022. Apostando num conceito moderno, intimista e muito apelativo, mais de 70 produtores de vinho viram em Sernancelhe uma excelente oportunidade para mostrarem os seus néctares e as respetivas regiões produtoras de vinho.



Milhares de pessoas passaram pelo Expo Salão e brindaram a um evento que juntou as regiões vitivinícolas do Távora-Varosa, Douro e Dão, numa mostra do melhor que produzem estes territórios. Este ano, aconteceu a 2ª edição do "Momentos com Vinho". Durante dois dias, Sernancelhe voltou a ser pioneira em colocar a região e os seus vinhos no calendário de eventos temáticos no Norte de Portugal. "Cada momento pode ter um vinho, cada momento por ter uma música. Eu acho que os vinhos têm essas recordações, têm esses momentos. O facto de juntarmos três regiões, neste caso o Douro do qual Sernancelhe faz parte na componente administrativa inte-

grando a Comunidade Intermunicipal do Douro, o Dão que é o nosso distrito, e o Távora-Varosa que é a nossa terra. Espero que no próximo ano possamos ir de encontro aquilo que o nosso anfitrião, que é o presidente da Comissão Vitivinícola Távora-Varosa, José Pereira, e convidar os amigos da Beira-Interior, que fazem fronteira com Sernancelhe", explicou Carlos Silva Santiago, presidente do Município de Sernancelhe. Ao longo dos dois dias, houve oportunidade para várias provas de vinhos e espumantes comentadas e conversas com vinho. Município conhecido por ser a terra da castanha, Sernancelhe assume também a importância do vinho para a sua economia.

GARAGE RIC'AUTO

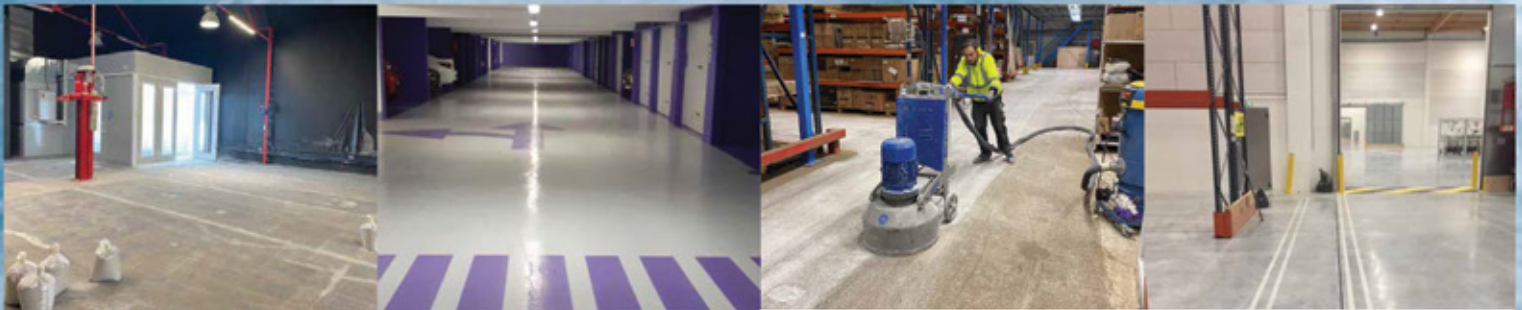
PASSAGE AU MARBE
CARROSSERIE
MÉCANIQUE
PEINTURE



REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

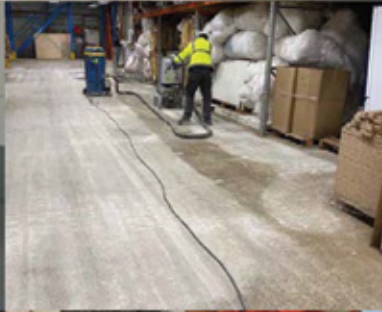
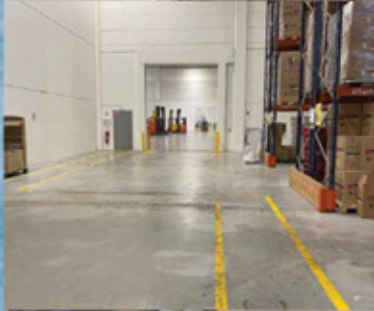
01.60.20.70.25

E.A.E des Tuileries · 34, rue de l'Ormeteau · 77500 CHELLES · fax: 01 60 08 62 29 · ric-auto@wanadoo.fr · www.ric-auto.fr

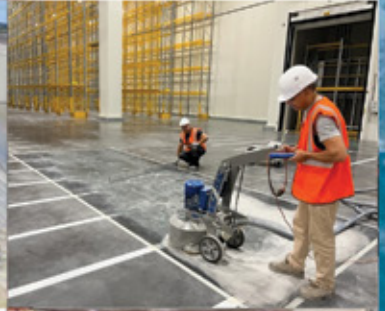


SLR

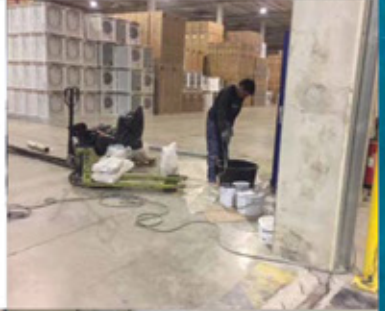
SERVICE LOGISTIQUE RÉSINE



Réparation & entretien des sols industriels



Une solution adaptée à vos besoins



Siège social : 21, rue de Fécamp — 75012 PARIS
Bureau : 53, rue Louis Ampère - ZI des chanoux
93330 Neuilly sur Marne
Tél. : 01 43 00 71 72 - Mobile : 06 19 18 34 67
E.mail : sylvio.mendes@mendes.fr / sylviomendes@hotmail.fr






“O vinho teve sempre uma grande importância, há muitos anos que somos grandes produtores de uva. Naturalmente que com esta dinâmica que os espumantes do Távora-Varosa, nomeadamente dos espumantes Terras do Demo, têm tido tem prestigiado o nosso território, Sernancelhe, as terras do Demo, e é bom que assumamos que o vinho e a vinha neste concelho e nesta região têm um papel cada vez mais preponderante. O setor agrícola tem um grande papel, devia ter os seus apoios porque é parte integrante do sucesso destes territórios do interior”.

Integrado no Douro Cidade Europeia do Vinho 2023, e organizado pelo Município de Sernancelhe, Expo Salão e CIMDOURO, “Momentos com Vinho” tem como grande particularidade o facto de fazer convergir para o mesmo espaço três grandes regiões produtoras de vinho sob o slogan “O Távora-Varosa convida os vizinhos Dão e Douro”. “Temos esta felicidade de celebrar o vinho do território, e aproveitamos esta classificação que é o Douro ser Cidade Europeia do Vinho em 2023. Temos de retirar o máximo de partido desta oportu-

nidade que temos. Sernancelhe e todos os municípios estão a fazer esse exercício. Vamos começar com um conjunto de atividades fora da região do Douro, nomeadamente um roadshow europeu que vai começar no início do mês de junho, correrá algumas das principais cidades europeias e estaremos no 10 de Junho em Paris e na Régua. É um momento que o Douro tem de saber aproveitar e tem que retirar o máximo desta classificação. Ser Cidade Europeia do Vinho é algo único, ser Cidade Europeia do Vinho com 19 municípios é algo que nunca existiu. O facto de sermos diferentes é que pode tornar aqui a dinâmica forte. Este ano somos região onde se comemora o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, que será no peso da Régua”.

Nem só de vinho se fez o evento, marcando também presença gastronomia regional e muita animação. O Expo Salão Sernancelhe foi o local do evento, com mais de 2 mil metros quadrados de exposição, com capacidade para receber mais de 10 mil visitantes. Estiveram presentes mais de 70 produtores de vinho. 

EVA Lighting

Depuis 2007

La Marque d'éclairage Led pour tous vos besoins
domicile, bureaux, Boutiques, entrepôts...



Show-room en région parisienne chez notre partenaire Eurelec Distribution, pour autre distributeurs France & Portugal nous contacter.



01 57 10 03 40



01 75 43 91 62



contact@eva-lighting.fr

www.eva-lighting.fr

Celorico da Beira, um concelho que encanta pelas suas paisagens, pelo seu património e pela sua gastronomia

Localizado geograficamente na região da Beira Interior, distrito da Guarda, o concelho de Celorico da Beira, para além do património edificado, possui outros atrativos que merecem a sua visita. Foi o que fez a Lusopress, e numa visita a este território junto à Serra da Estrela, conversou com o seu autarca, Carlos Ascensão. Naturalmente, uma das grandes preocupações que revelou ter é a capacidade de atração e fixação de pessoas.

Celorico da Beira é uma das principais portas de entrada para a Serra da Estrela e detentora de boa oferta turística. A Lusopress conversou com Carlos Ascensão, presidente da câmara municipal, que é natural da Rapa, atual União de Freguesias Rapa e Cadafaz. A conversa começou pelas principais preocupações e desafios que tem enquanto autarca de um concelho do interior. “Dar outras dinâmicas em termos de serviços, de comércio e de indústria para fixar as pessoas, é uma preocupação nossa. A maior parte dos jovens acabam por sair um pou-

co pelo atrativo da grande cidade, e depois não voltam. Temos de criar respostas para que possam voltar, para que eles venham para onde estão as suas raízes e onde cresceram”, sublinhou. Neste sentido, uma das apostas do executivo tem sido na melhoria das condições do setor da educação. “Proporcionar boas oportunidades de formação é um dos nossos desígnios. Dentro das nossas prioridades, remodelamos todo o parque escolar, porque acredito que o ponto de partida é dotar as crianças e jovens com formação de qualidade, proporcionando-

-lhes boas oportunidades”.

Com características geomorfológicas muito próprias, o território de Celorico da Beira é formado por duas áreas completamente distintas, uma zona de Serra e uma zona mais plana, junto à bacia do rio Mondego. “Temos um património natural de excelência, temos a entrada nordeste da Serra da Estrela, temos a aldeia história de Linhares da Beira, temos um património histórico muito valioso, temos o privilégio de ter dois castelos. Acima de tudo, o nosso maior património são as pessoas, que são pessoas





Carlos Ascensão

boas, hospitaleiras, pessoas com histórias e com estórias que nos proporcionam estes produtos cheios de saberes e de sabores fantásticos, como é o Queijo Serra da Estrela”.

E falar de Celorico da Beira é falar obrigatoriamente do seu produto estrela. “O queijo é o ex-libris do nosso concelho”. É um verdadeiro cartão-de-visita do concelho e pedra basilar da economia local. “Tem importância pela sua qualidade, que é inigualável, aliás é considerado um dos melhores queijos do mundo. É um



queijo intenso, feito à base de raças autóctones, de ovelha Bordaleira e Churra Mondegueira”.

E há uma série de produtos endógenos que acompanham o queijo, e fazem deste território uma referência. “Falei do queijo, mas todos os produtos associados à pastorícia são importantes, como o requeijão. Temos também o borrego Serra da Estrela, o mel, o azeite e todos os produtos deste território que, associados a um clima um pouco frio no inverno e com uma primavera amena, acabam por uma qualidade diferente de outros produtos de outras latitudes geográficas”.

A pastorícia é uma atividade ancestral, característica de Celorico da Beira, mas que revela, hoje, ter pouca procura. “Há um decréscimo do número de produtores. Falar em queijo não é apenas falar num produto, é falar em cultura, em história, em identidade, é uma marca de um território que vem dos nossos pais, dos avós, dos bisavós, que faziam todo este trabalho que começa na terra, na preparação dos pastos, no apascentar as ovelhas, na ordenha, na produção do queijo pelas queijeiras. É uma arte ancestral feita com muito saber, e daí resultar este sabor inigualável. Mas, é uma atividade muito dura e nem sempre houve o retorno e a compensação e até havia algum preconceito em relação a esta atividade”.

Tal é a importância deste produto para Celorico, que conta com um espaço dedicado a ele: o Museu Solar do Queijo. Mas, no que a lugares para visitar diz respeito, Sacadura Cabral também ganhou o seu espaço no concelho. “Abrimos há pouco tempo um museu dedicado a Sacadura Cabral, que é



A FRESCURA VEM DO MAR

LA FRAÎCHEUR VIENT DE LA MER



NAZARÉ \ PENICHE \ LISBOA

Visite-nos e saiba mais em / Visitez-nous et apprenez-en plus sur
www.lsf-sa.pt



**LUIS SILVERIO
& FILHOS**

NAZARÉ • DESDE 1987

um herói da nossa terra, e é mais um atrativo junto ao castelo”.

É rei durante todo o ano, mas no mês de fevereiro o queijo ganha uma especial importância com a Feira do Queijo Serra da Estrela. São já 44 edições de um certame que oferece a oportunidade, aos celoricenses e visitantes, de se regalarem com o genuíno queijo, made in Celorico da Beira, ou de o levarem para casa a preços competitivos, bem como, outros produtos endógenos da região. “É uma forma de homenagear os pastores e as queijeiras, mas também de promovermos e valorizarmos o território. É uma forma de incrementarmos o comércio local, de criar dinâmicas, de haver outro movimento e outra vida”.

Um evento importante para a região, que valoriza uma das Sete Maravilhas da Gastronomia Portuguesa, capaz de conquistar e derreter os palatos mais exigentes.

Celorico da Beira é um concelho de fundação antiquíssima, cheio de história e tradição, que desempenhou um papel determinante na defesa e definição do território, testemunhado pelos seus dois castelos: Celorico e Linhares da Beira. Presidente do município desde 2017, Carlos Ascensão mantém a ambição de fazer sempre mais e melhor por Celorico. “Passo a passo, vamos fazendo um caminho que está longe de estar completo. Quando mais andamos, mais insatisfeito me sinto, porque mais ambição

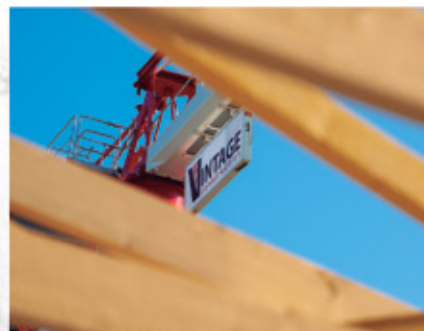
tenho. Quando estivermos satisfeitos está na hora de iremos embora”.

Venha testemunhar e comprovar a beleza das suas paisagens, a riqueza do seu património arquitetónico civil, militar e religioso, a sua inigualável gastronomia e a tão afamada hospitalidade beirã. “Temos uma grande receptividade para que invistam no nosso território, para que possam voltar às suas raízes e para nos visitarem sempre que quiserem. Sejam todos bem-vindos a Celorico da Beira”, terminou.



VINTAGE

construction



239 Cours Du Marechal Gallieni
33000 BORDEAUX

Tél : 05 57 21 79 85 Port : 06 16 84 61 34
Fax : 09 59 88 34 37

Mail : contact@vintageconstruction.fr

Web : <https://www.vintageconstruction.fr>

Porcas e parafusos "fogem" à sucata e transformam-se em peças artísticas em Nandufe, Tondela

Porcas, parafusos, correntes, rolamentos, molas e anilhas conseguiram "fugir" ao destino de irem parar à sucata pelas mãos de José António Antunes, que lhes deu nova vida, transformando-os em peças artísticas.

"Ninguém passa cartão a uma porca ou a um parafuso abandonados no chão, mas eu peço neles e faço uma construção", contou à agência Lusa o serralheiro de Nandufe, no concelho de Tondela, que, em breve, pretende conseguir a carta de artesão.

Serralheiro desde a adolescência, José António Antunes, aos 51 anos, está a conseguir transformar em peças artísticas as ideias que lhe povoam a cabeça. Pondo em prática a expressão "lixo de uns, tesouro de outros", das suas mãos já saíram dezenas de peças que tem levado a feiras de artesanato.

Do seu espólio atual, constam peças mais pequenas e simples, como flores ou crucifixos, e outras maiores e mais trabalhosas, como um barco e um chapéu de 'cowboy'.

"É quase impossível eu repetir uma peça. Acho que nunca fica perfeita da primeira vez e acrescento sempre mais alguma coisa na vez seguinte", referiu, acrescentando que também os materiais usados variam consoante o que tem disponível.

As ideias surgem-lhe em catadupa na cabeça, muitas das vezes quando vai a conduzir de regresso à oficina, depois de ter ido a algum lugar "assentar uma obra" do seu trabalho de serralheiro.

"Aparece-me na cabeça já a peça feita. É como se fosse uma fotografia. A primeira coisa que faço quando chego à oficina é alinhar o projeto que eu tinha na cabeça, antes que fuja", gracejou.

A partir desse momento, "é quase automático fazer essas ideias passarem para a realidade", afirmou José António, acrescentando que a maior dificuldade é conseguir ter tempo para conciliar o trabalho de serralheiro, que é o que lhe garante um salário, com a sua veia de artesão. A mulher, Graça Antunes, frisou à Lusa que a criatividade do marido "sempre esteve presente, mas nunca tinha sido estimulada". A reação das pessoas nas feiras de artesanato onde tem acompanhado o marido, nomeadamente em Tondela, Viseu e Aveiro, tem sido um incentivo para ele fazer cada vez mais e melhor.

A primeira vez que José António expôs as suas peças em público foi em setembro de 2022,





IDF 98.6 FM
DAB+ PARIS LILLE LYON ESTRASBURGO

WWW.RADIOALFA.NET





quando acompanhou Fausto Dinis, outro artesão de Nandufe, no stand que este tinha na Feira Industrial e Comercial do Concelho de Tondela (FICTON).

“O nosso objetivo principal, por agora, é expor, ver qual é a reação das pessoas às peças. As pessoas passam uma primeira vez, olham, não devem perceber do que se trata e decidem voltar atrás e falar connosco”, recordou. Segundo Graça Antunes, “há muitas pessoas que percebem que há ali qualquer coisa que marca a diferença e comentam que nunca viram nada parecido”.

José António Antunes sempre gostou de desenhar e de “pegar num canivete e num bocado de madeira e criar qualquer coisa”.

Há uns anos, uma cliente da zona de Lisboa pediu-lhe para fazer “uns puxadores e umas coisas mais elaboradas, mais minuciosas, diferentes do que habitualmente se vê”, e, sem saber, motivou-o a ir mais além em termos criativos.

As primeiras peças, que surgiram em 2018, foram contornos do rosto de uma mulher em

ferro e bustos de mulher em anilhas, porcas e pregos, feitos com a intenção de enfeitar as paredes de casa.

“As reações das pessoas que vinham a minha casa eram muito boas, até pensavam que eu tinha comprado as peças nalgum lado”, contou. O material que recicla é recolhido em sucatas ou arranjado por amigos que trabalham em oficinas e inclui também discos de embraiagem, correntes de mota e de bicicleta, chaves de parafusos e carretos que ganham novas funções. A sua peça preferida e que, se vendesse, seria provavelmente a mais cara, é o chapéu de ‘cowboy’, que exhibe orgulhosamente ao lado de uma pistola e de uma bota. Na sua cabeça, anda já a “magícar” um cinto para completar o conjunto.

“Sempre gostei de criar coisas. Imagino-as e depois meto-me a fazê-las. No fim até fico admirado e pergunto-me: como é que eu consigo?”, admitiu o serralheiro.

Para já, as peças são ainda “um passatempo para libertar a cabeça de outros trabalhos” que não exigem criatividade. São feitas

“aos bocados”, à noite e ao fim de semana. Neste momento, está a começar a ganhar forma um cão. José António comprou uma miniatura em plástico, que já “agigantou” para uma estrutura em arame que ajudará a dar forma à peça final.

“A estrutura de arame não vai ficar, é só um alinhamento para eu ter uma noção. Também usei esta técnica para fazer o chapéu e a bota”, explicou.

O cão vai, nos próximos tempos, dividir o espaço da oficina de José António com o alumínio que usa para fazer portas e o ferro que dará corpo aos gradeamentos de casas porque, pelo menos por agora, “é assim que tem de ser”.

“Gostava que esta parte da minha vida ocupasse bastante mais tempo, porque é uma forma de conseguir exercer a criatividade que não posso ter nos trabalhos que as pessoas me pedem na oficina. Qualquer serralheiro faz um portão, isto aqui é que já não”, afirmou, apontando, orgulhoso, para o chapéu de ‘cowboy’.

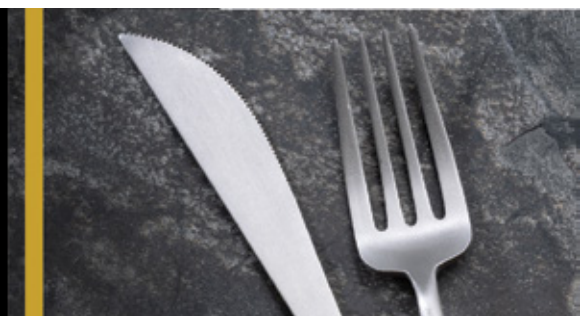
PEDRA BELA Restaurant

52 avenue de Paris
91790 Boissy sous saint yon

01 64 91 30 50

ouvert du lundi au vendredi soir · samedi midi et dimanche midi

pedrabela@orange.fr





Votre partenaire
propreté

Véritable acteur de
référence dans le
secteur du nettoyage et
services associés

Nous recrutons

NOS FILIALES :

GROUPE SAINES NETTOYAGE

www.saines-nettoyage.fr

GROUPE ARMOR NET OUEST

www.armor-net-ouest.fr

AMP - 2M NETTOYAGE

www.2m-nettoyage.fr

SAINES EUROCLEAN

www.saines-euro-clean.fr

AMP - HYES

NANT'NET

www.nantnet.com

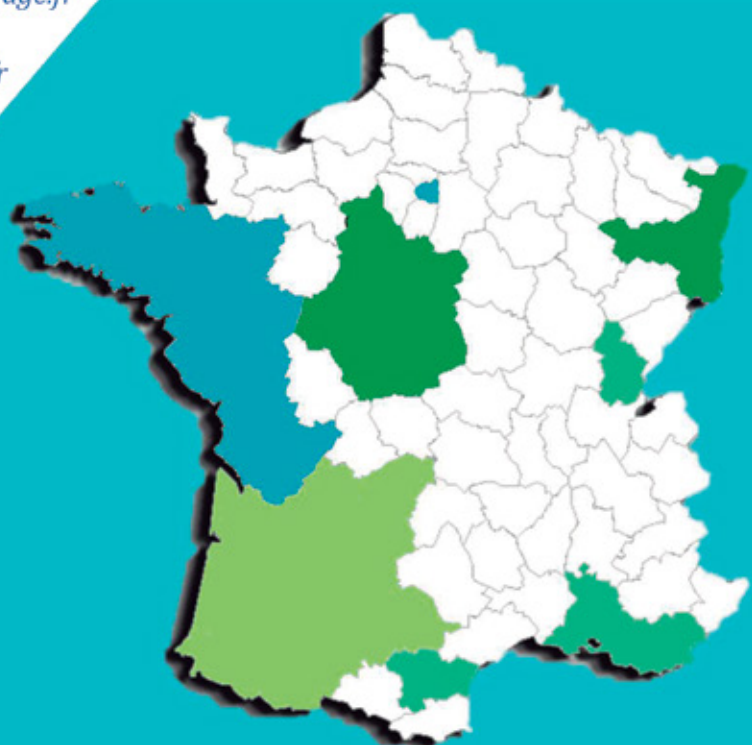
SERENET

www.serenet.fr

LNY 85

SIAL

www.sial-france.fr



SIEGE SOCIAL :

32 BOULEVARD MARECHAL JUIN - 44 100 NANTES

02 40 58 60 00 - contact@costa-expansion.fr

Inscrições abertas para o torneio 'Diáspora Golf'

Já estão abertas as inscrições para o torneio Diáspora Golf - França, a realizar no dia 22 de julho de 2023 no Campo de Golfe de Ponte de Lima.

Este evento, realizado a pares na Modalidade Texas Scramble, pretende aproximar os empresários da diáspora, com foco em França, celebrando a lusofonia num ambiente descontraído e com clara paixão pela modalidade.

Os participantes podem realizar uma volta de treino na véspera do torneio e ficar alojados no Hotel AXIS Golfe de Ponte de Lima, inserido no campo de golfe.

Da programação consta, para além do torneio, uma Experiência de Golf, dirigida a quem não pratica, mas tem curiosidade por este desporto. Assim como uma visita à região, para contato com as cores e sabores locais.

A prova conta com uma equipa organizadora com experiência alargada, assim como parceiros empenhados no sucesso



do evento - nomeadamente o Município de Ponte de Lima - que assegurarão dias de convívio e networking inesquecíveis.

Para mais informações: info@diasporagolf.pt
www.diasporagolf.pt



GARAGE RIC'AUTO

PASSAGE AU MARBE
CARROSSERIE
MÉCANIQUE
PEINTURE

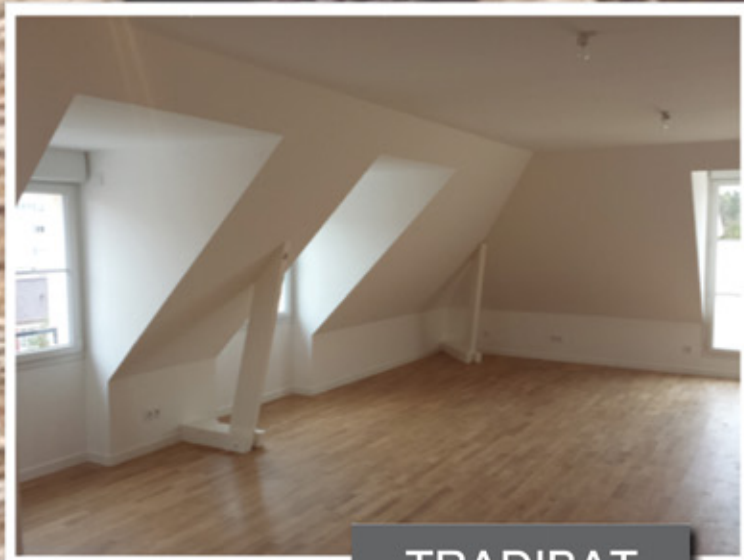


REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

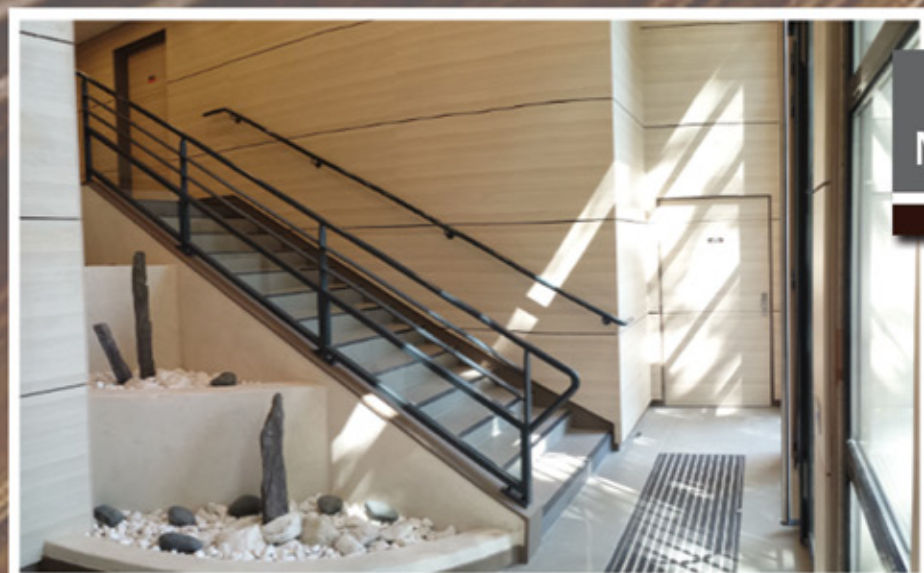
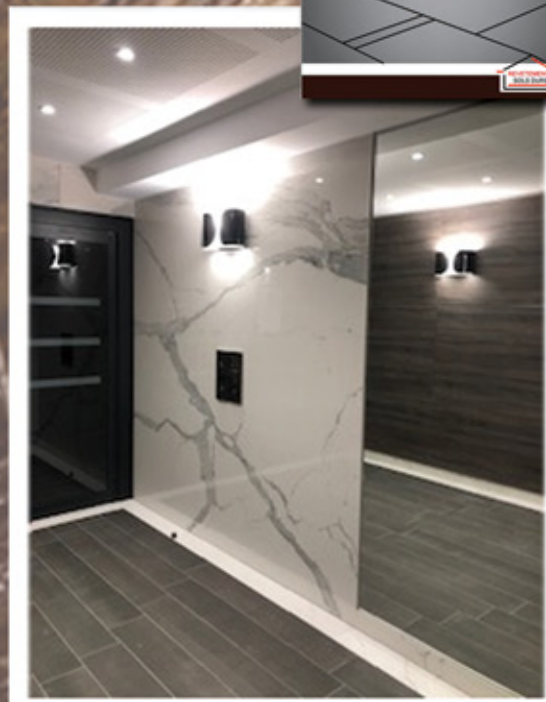
01.60.20.70.25

E.A.E des Tuileries · 34, rue de l'Ormeteau · 77500 CHELLES · fax: 01 60 08 62 29 · ric-auto@wanadoo.fr · www.ric-auto.fr

R.S.D



TRADIBAT
CLOISONS



TRADIBAT
MENUISERIE



241 rue des Roses
77170 SERVON

Na minha opinião!!!

por *Melita*

O 49.3 mete Paris a Fogo e a Sangue

Só no dia 6 de Abril, 150 elementos da Segurança Pública, polícia de choque, ficaram feridos, alguns em estado grave, nos confrontos com manifestantes mais próximos de uma Guerra Urbana que de pequenos incidentes.

A passagem da idade legal de 62 a 64 anos para os aposentados, causa revolta, o Projecto Lei é contestado pelos partidos políticos, os sindicatos e uma grande parte dos franceses que manifestam na rua contra a sua aprovação com a utilização do Artigo 49. alínea 3 da constituição.

Aproveitei a minha passagem por Paris na primeira semana de Abril para tentar compreender o que justifica o “Caos” o ódio e a revolta em toda a França, particularmente na chamada cidade do Amor.

Os sindicatos querem paralisar o país para obrigar o Governo a retirar a Lei das Reformas, as manifestações por toda a França terminam sempre num cenário catastrófico: destruição, feridos e muitos detidos.

Os comerciantes estão exaustos e desesperados, tentam por todos os meios proteger as suas instalações, por todo o lado pode-se ler “morte ao 49.3” ou “fora com Macron”, as ruas adjacentes ao percurso dos manifestantes são invadidas pela polícia de choque em prevenção dos incidentes com os grupos de “casseurs” armados até aos dentes prontos para destruírem tudo e sobretudo para desafiar, pôr em xeque a autoridade policial...

“Os Franceses, perderam a noção do que é um Estado Democrático“

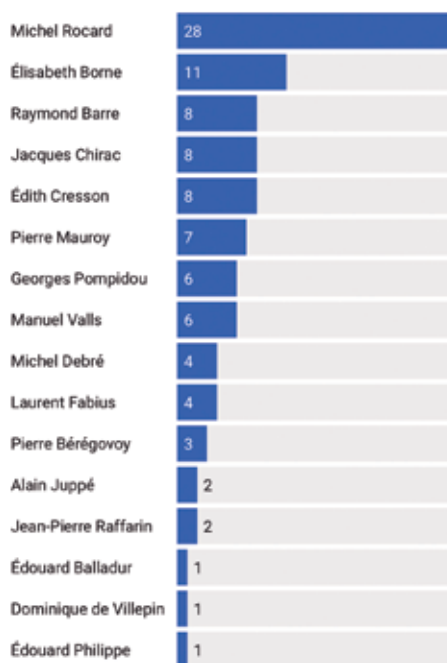
Em democracia “a liberdade de cada um, termina onde começa a do outro” ora actualmente no país, reina a desordem, as liberdades individuais não são respeitadas, pior ainda, em alguns casos são retiradas em nome da liberdade sindical e do direito à greve.

A indisciplina é geral, na Assembleia da República a oposição impede sistematicamente o Governo de se exprimir, os insultos aos ministros são “o pão nosso de cada dia” atingindo o inimaginável “o Senhor ministro é um assassino“, ouviu-se no hemiciclo, depois foi a vez de um ministro fazer “un bras-d'honneur” (braço de honra) a um deputado.

Cenas lamentáveis no Parlamento que obrigam o Presidente a suspender as sessões de trabalho durante algum tempo para acalmar os ânimos. A Pátria dos Direitos Humanos vive momentos de grande tensão e ninguém sabe como vai terminar esta crise política-social-económica.

“Artigo 49.3 já foi utilizado 100 vezes de 1958 a 2023“

L'article 49.3 a été utilisé 100 fois de 1958 à 2023



Graphique: Vie-publique.fr / DILA • Source: Assemblée nationale • Créé avec Datawrapper

clusiva deste Governo e que ela não respeita a vontade da maioria dos franceses.

Vejamos:

O Artigo 49. alínea 3 da constituição francesa, permite ao Governo tomar a responsabilidade de aplicar uma Lei, particularmente quando a sua discussão é bloqueada na Assembleia da República e que o Governo considera que se esgotaram as possibilidades de continuar a discutir ou de haver novas negociações.

Neste caso concreto, este Projecto Lei das Reformas, foi discutido durante cerca de 180

horas na Assembleia da República e foram apresentadas pela oposição cerca de 20.000 propostas de alteração antes de transitar pelo Senado. Quando voltou ao Parlamento houve bloqueio por parte dos deputados que exigiam a sua anulação o que levou o Governo a utilizar o 49.3.

Geralmente esta passagem em força por parte do Governo, não é do agrado da oposição, que vê a sua utilização como um atentado à democracia parlamentar, por esse motivo, apresentam imediatamente uma Menção de Censura que no caso de ser aprovada provoca a queda do Governo.

No caso da Moção de Censura não ser aprovada a Lei pode ser aplicada embora exista ainda uma possibilidade de recorrer ao Conselho Constitucional para pedir a sua arbitragem ou seja decidir se a Lei é ou não aplicável...

Este recurso ao Conselho Constitucional pode ser activado por:

- Presidente da República
- Primeiro ministro
- Presidente da Assembleia da República.
- Presidente do Senado
- um colectivo de 60 deputados

Depois de accionados todos estes mecanismos para a aprovação de uma Lei, não se pode pretender que ela não exprima a vontade do povo uma vez que os deputados e os senadores são eleitos pelo voto.

O que torna ainda mais paradoxal esta luta para impedir a Lei de ser aplicada é o isolamento da França em relação a toda a Europa onde a idade média legal para se aposentar é de 65 anos, em Portugal atinge mesmo os 66 anos e quatro meses.

Não sou francesa, nem vivo em França o que pode levar os leitores da Lusopress Magazine a pensar que este assunto não me diz respeito, pelo contrário como cidadã europeia e vivendo num país onde a idade legal para se aposentar é de 66 anos mais quatro meses, tenho legitimidade para discordar com os franceses que querem sempre ser diferentes dos outros ou seja, não aceitam os 64 anos nem que lhes sejam suprimidos os regimes especiais existentes e inaceitáveis para a época em que vivemos.

O objectivo da minha crónica, é denunciar a demagogia e a atitude populista dos sindicatos, que se aliam a alguns partidos polí-



LA CRISE DE L'EAU

OZENDEAU SYSTÈME

Pour la réduction significative de la consommation globale de l'eau

L'INNOVATION TECHNOLOGIQUE

OZENDEAU **Water Systems**

Sls 12-14

Rue Philippe Seguin

Parc Monfrais

95130 Francoville - La Garenne

France

Téléphone:

+33 (0)6 99 40 50 96

Fátima Alves



ticos não para negociar ou propor modificações, mas para exigir que o Governo retire a Lei das Reformas.

Através deste espaço de liberdade de expressão, único, que me oferece a Lusopress Magazine denuncio junto dos portugueses de França a falta de coerência e idoneidade política que os franceses demonstram ao recusarem os 64 anos de idade para se reformarem. Segundo os economistas independentes, esta Lei permitirá financiar e equilibrar as contas há muitos anos deficitárias e que outros países na Europa já adoptaram, aliás, muitos portugueses que se aposentaram ou se vão aposentar em França com a idade de 62 anos terão que esperar até ao 66 anos de idade mais quatro meses para a obterem a reforma em Portugal.

“Os portugueses de França, também são vítimas da desordem social que se vive no país”

“Uma comunidade com o peso económico da portuguesa, tem legitimidade para intervir no debate sobre a Crise”

Estranha-me a passividade com que os nossos compatriotas residentes em França aceitam a situação de caos apesar de muitos deles serem as principais vítimas? Ou seja, são as pequenas empresas, os artesãos que sofrem mais com as greves e manifestações, algumas delas não podem funcionar por causa da penúria de carburante, da desorganização causada pelas greves e o aumento vertiginoso dos preços dos materiais.

No meu modesto ponto de vista, não é normal a ausência no debate público sobre a Lei das Reformas dos empresários e os intelectuais portugueses alguns com as duas nacionalidades, também lamento que os Médias portuguesas de França não participem no debate público.

“O Artigo 49.3 e a Lei das Reformas, são a árvore que esconde a floresta”

A classe política, os sindicatos e obviamente uma parte dos franceses, tomam os outros países por “*enfants de cœur*” (ingénuos) para não dizer ignorantes ou estúpidos, mas quem se interessa um pouco pela política ou segue de perto a situação que se vive já há alguns anos em França, compreende facilmente que este colectivo de revoltados contra o 49.3 e a Lei das Reformas visão unicamente o Presidente Emanuel Macron.

A Extrema-Esquerda, a Extrema-Direita, o Partido Socialista e uma parte da Direita francesa querem a demissão do Presidente. Aliás, eu já escrevi há algum tempo atrás numa das minhas crónicas que o problema das eleições presidenciais em França é provocado por algo de factual, ou seja, uma grande parte dos franceses não votam pelo Presidente que escolheram, mas contra o candidato da Extrema-Direita.

2002, quando na segunda volta os socialistas tiveram que votar nele para que Jean-Marie Le Pen não fosse eleito.

A história é longa:

Chirac, Zarkozy, François Hollande e agora Emanuel Macron duas vezes são mais de 20 anos durante os quais os franceses se sentem lesados por terem de votar contra um candidato e não por um candidato.

Nas últimas eleições, Emanuel Macron voltou a ganhar, mas dos 48 milhões de inscritos só 36 milhões foram votar sendo a taxa de abstenção de 28,01%. A qual se deve juntar os votos:

Branco - 543.609

Nulos - 247.151

Para analisarmos bem os resultados é preciso ter em conta que muitos dos votantes não votaram em Emanuel Macron, mas para impedir a eleição de Marie Le Pen, ora estes magros resultados do Presidente reeleito levam os seus opositores a porem em causa a legitimidade da sua eleição.

Aliás numa recente sondagem, ficou provado, que se houvessem eleições nesta altura Marie Le Pen seria eleita Presidente o que confirma a ideia dos observadores políticos que estamos cada vez mais próximo da eleição à presidência de um candidato/a da Extrema-Direita francesa.

Objetivamente, isto é o resultado de todos estes anos de perversidade política, durante os quais os franceses tiveram que votar contra a sua opinião política-partidária o que levou muitos deles a distanciar-se da política e a perderem confiança nas eleições.

Também o facto que no momento das eleições os partidos que se detestam fazem alianças para impedir a Extrema-Direita de ganhar, leva-os a não votar, a não acreditar nos partidos políticos ou no pior dos casos a aderirem às teses extremistas.

“La France, berço da democracia, é um mito ou uma realidade contraditória”

Os historiadores terão que se debruçar sobre o “estado de saúde” desta velha democracia ocidental, alguns observadores políticos mundiais interrogam-se sobre os conflitos permanentes durante os quais as liberdades individuais não são respeitadas, há mesmo os que afirmam que, com esta permanente indisciplina parlamentar, a França é um país impossível de reformar.

“Espetáculo desolador, indigno de num país democrático”

No dia 16 de Março 2023, na Assembleia Nacional Francesa, perante a bloqueio provocada pelos deputados da oposição, Elisabeth Borne a Primeiro-ministro anunciou a utilização do Artigo 49 alínea 3 da Constituição para fazer passar a Lei das reformas.

Antes mesmo do anúncio, já pairava no interior da Assembleia da República um ar electrizante, nos bancos da oposição o ambiente era de “Campo Pequeno” com cartazes “64 anos Não” para reclamar a



C&C

CABRAL & CARVALHO

BATIMENT

. Nous faisons
tous les types
de logements
. Clé en main

C&C
CABRAL & CARVALHO
BATIMENT

16, Rue du Commerce
ZA Camp. Ferrat · 83120 Sainte Maxime
06 21 48 1190 | 04 83 09 09 61
cabralcarvalho01@gmail.com

misa-á-morte da Lei. Valeu tudo para impedir o discurso da Primeiro-ministro. Gritaria, frases assassinas como farpas envenenadas e olhares mortíferos.

Supostamente, os deputados dos extremos, não estavam ali para defender a democracia participativa, mas para a banir ? Transformando a sessão parlamentar numa manifestação de rua onde foram omissos todos os códigos do comportamento exigido no “Templo da Democracia”.

O espírito da Revolução francesa ou mais recentemente do Maio 68 fico à porta para deixar passar os revoltados. Deputados de educação duvidosa que não respeitaram minimamente o direito à palavra da Chefe do Executivo Francês, mas o pior estava para vir. Logo após o anúncio do acionamento do Artigo 49. alínea 3 da constituição o ambiente de tauromaquia passou ao fervoroso dos Estádios de Futebol.

Os revoltados entoaram várias vezes o Hino Nacional Francês como protesto, a confusão era tal que nem parecia estarmos em presença de eleitos do povo a exprimirem uma qualquer opinião democraticamente, mas de adeptos de Clube a protestarem um golo marcado fora de jogo.

Foram estas imagens indignas do interior do Parlamento Francês e as das ruas de Paris a fogo e sangue que nos dias seguintes circularam no Mundo inteiro pondo-se a questão se “a França é ainda o País dos Direitos Humanos e o Berço da Democracia Ocidental...”

ÚLTIMA HORA

Depois da aprovação pelo Conselho Constitucional Francês, o Presidente da República promulgou a Lei das Reformas.



Cada um é livre de pensar e fazer o que bem lhes parece, eu penso assim!
Sejam felizes e cuidem de vós!
Até à próxima

Melita

SPAP

DEPUIS 1954

Industriel au service des professionnels
du bâtiment et travaux publics

Fabricant produits en béton

Blocs, Hourdis

Poutrelles, poutres, prédalles

Bureau d' Études Intégré

51 Route de l'île st-julien,
94380 Bonneuil-sur-Marne, France

T : +33 1 43 77 06 06 | F : +33 1 43 77 89 51
spapbet@gmail.com | plateformespap@gmail.com

Compre nas Lojas

- PRIMLAND
- LES HALES DU PORTUGAL
- AUX DELICES
- IBÉRICO



Melhor Azeite Português em 2022

Lágrima Dourada

Azeite Virgem Extra, Portugal

SOLSIMBOLICO LDA

Rua Direita nº20

5150-415-SANTA COMBA VLF, GUARDA

+33 607 27 85 28 - solsimbolico@gmail.com

Empresário Arlindo dos Santos celebrou 60 anos de vida

Foi dia de festa para Arlindo dos Santos. Foi dia de reunir familiares, amigos e pessoas próximas para assinalar 60 anos de existência. São 60 anos de uma vida dividida entre Portugal e França, 60 anos de uma vida de trabalho, sacrifício, mas também de sucesso.



As instalações do Groupe DSA, em Massy, foram o palco da festa de aniversário dos 60 anos de Arlindo dos Santos. Presidente do grupo que criou em 1987, Arlindo dos Santos promoveu uma noite de festa e celebração a familiares, amigos, colaboradores e parceiros de negócio. Eram muitos mais aqueles que gostava de ter convidado, mas não esquece quem o ajudou ao longo da vida. “O meu prazer seria ter todas as pessoas com que me fui cruzando ao longo da vida aqui



hoje. É um dia para recordar bons momentos. Por isso, mando um grande abraço de amizade para todos, para aqueles que não consegui convidar”. Arlindo dos Santos assinalou 60 anos de vida, dos quais 18 foram vividos em Portugal e 42 em França. Nestas contas, existem ainda 36 anos, número que assinala a existência da DSA. Foram 190 pessoas que marcaram presença neste dia importante para Arlindo dos Santos.

Foi em Vale de Cambra que nasceu Arlindo dos Santos, mas é em França que este empresário de sucesso tem construído o seu percurso de vida. Chegou a França em dezembro de 1980, depois de uma viagem que demorou quase dois dias. A única certeza que trazia na mala é que era um bom trabalhador. Apesar da tenra idade, com 18 anos já mostrava ser incansável, responsável, íntegro e, se em Portugal era um bom trolha, em França também seria um bom maçõn. Arlindo dos Santos começou a trabalhar para empresas de construção, dando provas da sua qualidade e, em abril de 1987, decidiu lançar-se por conta própria criando a DSA, um grupo luso-francês, especializado na renovação e revestimento de fachadas. Começou apenas com três empregados, marcando presença em todas as frentes de





trabalho, mas hoje já tem mais de 600 funcionários e é no escritório, entre telefonemas e reuniões, que vai passando os seus dias. Arlindo dos Santos lembra que as funções mudaram, mas continua a ser o mesmo homem. De calças de ganga e camisa, vai-se mantendo próximo dos seus funcionários e defende que só trabalhando em equipa uma empresa pode crescer. Quer continuar a ser como aquele rapaz que, no inverno de 1980, percorreu com cautela as ruas de Paris e como o empresário que hoje prefere estar ao nível dos seus trabalhadores do que mostrar um carro novo. **L■**



John Medeiros™
Jewelry Collections



Made in America. Handcrafted in Rhode Island.

www.JOHNMEDEIROS.com

All Rights Reserved © Copyright 2018 Tahoe Jewelry, Inc.

Agostinho Fonseca dos Santos, o impulsionador da Casa da Prisca

Faleceu Agostinho Fonseca dos Santos, o criador da Casa da Prisca. Era natural de Freches, uma aldeia pertencente ao concelho de Trancoso e onde viveu toda a sua vida. Agostinho nasceu em 1948 e quando saiu da escola foi aprender a profissão de alfaiate, tendo começado a trabalhar por conta própria com 18 anos. Até aos 22 anos foi esta profissão que o ocupou, andando pelas ruas de Trancoso à procura de clientes, com sucesso. Seguiu-se o serviço militar obrigatório e o casamento, altura em que decide mudar de atividade. Juntamente com a esposa, Maria da Conceição Belo Plácido, iniciaram a atividade de abate e comercialização de carne de porco, enchidos e presuntos nas principais feiras e mercados da região. Tiveram o primeiro carro isotérmico da região. Com as exigências do Governo, resolveram ir para a cidade de Trancoso na década de 90, onde implementaram a Salsicharia Trancosense, passando depois a ser conhecida por Casa da Prisca. Marca que é reconhecida nacional e internacionalmente. Agostinho sempre foi um homem dedicado ao trabalho, e passava os dias na loja da Casa da Prisca localizada no centro de Trancoso. Agostinho Fonseca dos Santos também esteve sempre ligado ao mundo associativo, tendo passado pela Banda Musical de Freches, pelos bombeiros, pela Cooperativa de Freches, pelos Cursos de Preparação Matrimonial e ainda fazendo parte de campanhas eleitorais. Foi nomeado por duas vezes ao prémio Portugueses de Valor, da Lusopress. Enviamos as sentidas condolências a toda a família. **L**



INSTANT *Sublime*
PHOTOGRAPHE



Femme enceinte
Nouveau né
Bébé
Smash the cake
Prince & Princesse
Mère & fille / fils
Famille
Mode...



« une image vaut mieux que mille mots »
alors je vous laisse regarder mon travail...



06 52 03 58 67 *YES!*
@ instantsublime-photographe.fr
f www.facebook.com/Instant.sublime.photographe
i instant.sublime.photographe

O empresário Rui Nabeiro, fundador do Grupo Nabeiro – Delta Cafés morreu aos 91 anos, vítima de doença, no Hospital da Luz, em Lisboa.

Rui Nabeiro, o homem que pôs Campo Maior "no mapa"

TEXTO E FOTOS: LUSA

As dificuldades e trabalho árduo "gravaram" a sua história, mas Rui Nabeiro, enfrentou a adversidade e tornou-se um dos maiores empresários portugueses, colocando "no mapa" a sua terra natal, Campo Maior (Portalegre).

Manuel Rui Azinhais Nabeiro, nasceu em Campo Maior, vila do interior do país, no distrito de Portalegre, junto à raia com Espanha, a 28 de março de 1931.

O empresário, presidente e fundador do Grupo Nabeiro – Delta Cafés, morreu, vítima de doença no Hospital da Luz, em Lisboa, onde se encontrava internado devido a problemas respiratórios, aos 91 anos, a pouco mais de uma semana de celebrar mais um aniversário.

Oriundo de uma família humilde, desde cedo aprendeu a lidar com a adversidade. Com 12 anos, começou a trabalhar com o pai e os tios na torra do café, "numa altura em que o contrabando era atividade que matava a fome das gentes da raia", afirmou, em entrevista ao Jornal de Negócios, em 2004.

Numa outra entrevista dada ao Diário de Notícias (DN), três anos antes, Rui Nabeiro recordava o facto de ter começado a trabalhar "muito cedo".

Tal aconteceu numa altura em que "Campo Maior era uma vila com imensas dificuldades, muito por culpa da guerra civil de Espanha e devido ao esquecimento" a que os habitantes da zona estavam "condenados pelo próprio Governo".

"Por necessidade deixei a escola, embora costume dizer que fui um felizardo por ter tido a oportunidade de fazer a quarta classe numa época em que pouca gente ia à escola", disse Nabeiro, na altura.



pelo Grupo Nabeiro – Delta Cafés, "com o ensino básico de habilitações, logo nos bancos de escola" Nabeiro salientava-se "dos demais colegas pela sua iniciativa e pela sua capacidade de liderança".

Ao DN, recordou ainda que uma das primeiras tarefas que desempenhou foi "transportar café num carrinho de mão e levá-lo para Espanha".

Isto porque "tínhamos grandes quantidades de café proveniente das ex-colónias" e, "em Espanha, o produto escasseava e a procura era muita", explicou.

Aos 17 anos, após a morte do pai, assume os

destinos da pequena sociedade familiar, a Torrefacção Camelo, Lda.

E é dentro de um pequeno armazém de 50 metros quadrados, na vila de Campo Maior, em 1961, que Rui Nabeiro começa o seu negócio com a torra de 30 quilos de café por dia, criando a Delta Cafés, empresa que assumiu sempre uma intervenção ativa na sociedade, apoiando diversas instituições sociais.

"É curioso que a Delta surge numa altura que os médicos me aconselharam a parar, atravessava um mau período de saúde, tinha uma hérnia discal dupla a travar-me os mo-

vimentos", disse, em março de 2001, ao DN. E, "por volta da década de 60 [do século passado], quando devia descansar, surge a Delta. Fruto da minha ambição e daquilo que muitos chamam sentido de oportunidade. Essa minha atitude, misturada com muita sorte, e sublinho muita sorte, levou a que o risco de criar uma nova empresa acabasse por se tornar um sucesso", salientou o gestor.

"Considero-me um homem ambicioso, mas de mãos abertas. Sempre acreditei em mim e essa foi a minha melhor qualidade. Em pe-



queno sonhava muito. Trabalhei muito, lutei bastante para chegar aqui, mas nunca fechei as mãos", frisou Rui Nabeiro.

Assumidamente de esquerda, entra na vida política e, em 1972, ainda durante a ditadura, é eleito presidente da câmara de Campo Maior, cargo que voltaria a ocupar depois do 25 de Abril, entre 1977 e 1986.

Em entrevista à Lusa, em 2014, Rui Nabeiro evocou esses tempos da ditadura e do 25 de Abril e considerou ter sido um "privilégio" para o país a Revolução dos Cravos, que para sua empresa significou também um momento de "afirmação" e de "atitude".

Logo após a revolução, existiram "conversas" para ocupar a fábrica da Delta Cafés, mas a sua "presença constante" na unidade e o facto de o seu "caráter" ser bem conhecido nunca conduziram os revolucionários a tomar a iniciativa, contou. "Na altura do 25 de Abril, nós já tínhamos uma posição bastante curiosa, já trabalhavam connosco umas dezenas de pessoas [77 trabalhadores]", assinalou. E seu percurso como autarca, a ajuda que dava às pessoas e um "certo simbolismo" que já ostentava na altura junto do povo de Campo Maior contribuíram para que a empresa não fosse ocupada.

Os anos 70, principalmente 1975, foram de crescimento da empresa, pois, numa altura em que a maioria dos portugueses abandonava África, sobretudo Angola, Rui Nabeiro desenvolvia negócios naquele país, com a compra de café, e em países europeus.

Além da política, o conhecido 'rosto' da Delta Cafés esteve ligado ao futebol, nomeadamente como presidente do Sporting Clube Campomaiorense, tendo sido responsável pelas infraestruturas que levaram o clube das regionais à I Liga de futebol profissional. Em 1995, o Presidente da República Mário Soares atribuiu-lhe o grau de Comendador



ce Nabeiro, para dar resposta às necessidades extraescolares das crianças de Campo Maior.

Com o patrocínio da Delta, a Universidade de Évora criou, em 2009, a Cátedra Rui Nabeiro, destinada à promoção da investigação, do ensino e da divulgação científica na área da biodiversidade.

No mesmo ano, por indicação do Rei de Espanha, foi honrado com a notável insígnia – A Comenda da Ordem de Isabel a Católica, “uma das maiores distinções” do país vizinho e, em 2010, foi nomeado Cônsul Honorário de Espanha, com jurisdição nos distritos de Castelo Branco, Portalegre, Évora e Beja. Ao longo da vida, o seu carácter humilde nunca mudou. Nas suas empresas, com milhares de trabalhadores, ou pelas ruas de Campo Maior e na região, era normal ouvir cumprimentá-lo por “Sô Rui”. Deu emprego a grande parte da população da sua vila natal, assim como em concelhos vizinhos e na região. Era encarado por muitos como um ‘pai’. Morreu, no Dia do Pai.

Marcelo diz que preocupação social e participação cívica “devem ser um exemplo”

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, considerou que Rui Nabeiro “foi um precursor” e que a sua “preocupação social e participação cívica” devem “ser um exemplo e uma inspiração” para os que podem devolver à sociedade. “O Presidente da República lamenta a morte do empresário Rui Nabeiro e apresenta à família as mais sentidas condolências”. Segundo Marcelo Rebelo de Sousa, “num tempo económica e socialmente desafiante, o exemplo de Rui Nabeiro, na sua preocupação social e participação cívica, com a comunidade e com o país, devem ser um exemplo e uma inspiração para todos quantos podem devolver à sociedade um pouco daquilo que esta lhes deu”.

“Rui Nabeiro foi um precursor, construiu uma marca global, como há poucas no nosso país, mantendo sempre a sede e o coração da sua atividade em Campo Maior, terra onde nasceu e onde deixa um generoso legado”, elogia. **L I**

da Ordem Civil do Mérito Agrícola, Industrial e Comercial – Classe Industrial, pelo reconhecimento de mérito empresarial e contributo ao desenvolvimento da terra e da região.

Paralelamente, o grupo Delta foi ganhando 'asas' e na década de 80 avança para a internacionalização, com a aposta em Espanha, um passo que hoje se estende desde o Brasil à China, entre outros mercados.

Em 1998, a população de Campo Maior presta-lhe uma homenagem, erguendo uma estátua na praça da vila.

Numa entrevista a 16 de agosto daquele ano ao DN, sobre a política, afirmou: "Fui e continuarei do PS. Sempre. Sempre".

Quanto à religião, afirmava acreditar em Deus, mas confessava não ser um praticante semanal.

Em 2002, no livro "O homem, uma obra: a de Rui Nabeiro", a biógrafa Tereza Castro Ribeiro define, em declarações ao jornal Público, o fundador da Delta Cafés como "um empresário que pensa com o coração", "um

lutador" e "um homem de Abril que nasceu em março".

Pelo meio do seu percurso ainda teve de enfrentar um processo judicial, na década de 80, por alegada fuga aos impostos, mas, em 1990, o Tribunal da Relação decidiu anular as acusações judiciais que pendiam contra si. Ao todo, foram mais de quatro anos de polémica judicial entre as autoridades e os advogados do dono da Delta.

Fundou a Novadelta em 1982 e, dois anos mais tarde, criou a maior fábrica de torrefação da Península Ibérica.

O Grupo Nabeiro – Delta Cafés nasce em 1988, dando origem à criação de mais de duas dezenas de empresas, com intervenção em áreas tão diversas como a agricultura e vitivinicultura, distribuição alimentar e de bebidas, retalho automóvel, comércio imobiliário e hotelaria.

Além da condecoração de comendador, em 2006 foi novamente distinguido como Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique.

Em 2007, inaugurou o Centro Educativo Ali-



BATIPOSE

TAILLE - RETAILLE
RESTAURATION - CREATION

www.batipose.com

*La pierre,
un art,
un métier...*



■ **Joaquim BARROS** - *Président D. G.*

■ **José BRANCO** - *Directeur Travaux* ■ **Victor de MELO** - *Directeur technique*

Agence commerciale : 36, rue Lamirault Bat gauche C4 - 77090 COLLÉGIEN

Tél. 01 40 43 43 40 - Fax 01 40 43 43 49 - contact@batipose.com


Candidaturas abertas a Miss Portuguesa França 2023



O concurso Miss Portuguesa França elege, anualmente, uma candidata da comunidade portuguesa de França para representação no concurso Miss Portuguesa. O concurso é da responsabilidade da Lusopress, que detém os seus direitos, e realiza-se desde 2016. A primeira Miss Portuguesa França foi Vanessa Oliveira em 2016, seguindo-se Marlene Gonçalves em 2017, Laura Cunha em 2018, Lidy Alves em 2019, Elodie Lopes em 2021 e Anáís Carreira em 2022. Em 2020, por força da pandemia de Covid-19 o evento não se realizou.

Em França, as regras do concurso ditam que seja eleita uma candidata portuguesa que resida em França e seja de origem portuguesa. O concurso promove e dinamiza a beleza das jovens dentro da comunidade portuguesa, dando-lhes ainda a possibilidade de também representarem Portugal, o país

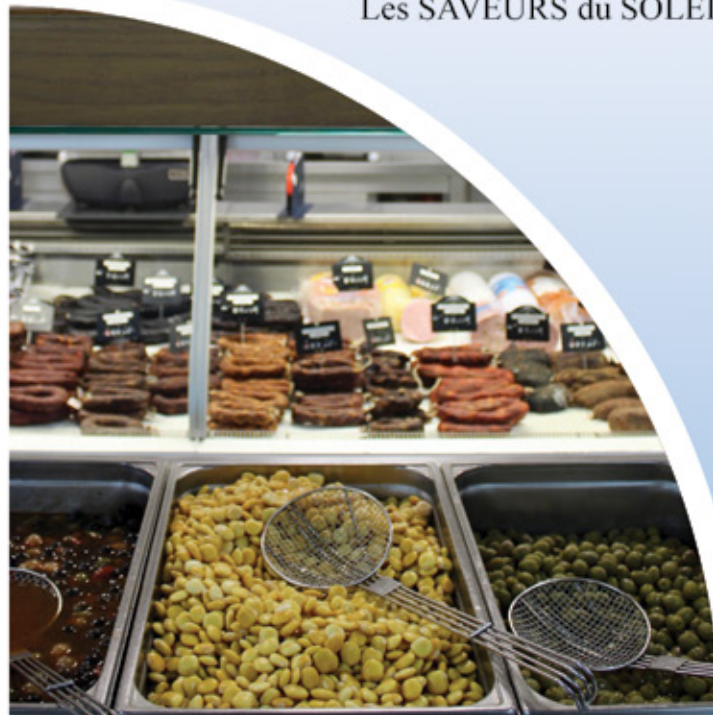
das suas origens. Para todas as edições são selecionadas 18 candidatas. A gala que elege a vencedora já passou por diferentes espaços: salão Le Carroussel, situado em Ozoir-la-Ferrière, sala Vasco da Gama, em Valenton, sala Les Pyramides, em Port Marly e Casino do Estoril. Este ano, o evento terá lugar a 26 de novembro, em local e hora a designar.

Em todas as edições, a gala final revelou ser um momento de união da comunidade portuguesa. Por um lado, assiste-se à beleza portuguesa em França e, por outro, vê-se a integração dos jovens lusodescendentes em atividades da comunidade portuguesa. As inscrições para a edição de 2023 já se encontram abertas. Todas as informações em www.lusopress.tv ou envia a tua candidatura para missportuguesafrance@gmail.com 

VENHA DESCOBRIR O SEU NOVO SUPERMERCADO
INTEIRAMENTE RENOVADO
MAIS ESCOLHA A PREÇOS SEMPRE BAIXOS



Les SAVEURS du SOLEIL



7, rue des Grives - ZAC La Fosse aux Loups
95100 ARGENTEUIL

Aberto de terça feira a sexta feira
das 09H00 às 13H00 e das 15H00 às 19H30
sábado das 08H30 às 19H30 sem interrupção
domingo das 08H00 às 13H30 e das 15H30 às 19H30
ENCERRA À SEGUNDA FEIRA

Restaurante do mês...

O Nobre

Quando saiu de Vale de Prados, detrás dos montes que seguravam o seu talento, a pequena Justa não sabia o que o futuro lhe reservava, mas sabia ter energia e garra para o que aparecesse, se aparecesse, e apareceu. Com o que a vida lhe foi dando, foi fazendo o que sempre soube fazer, com amor, com dedicação. A vida não precisou de lhe dar muito, para que disso fizesse muito. A vida nunca precisou de dar muito às pessoas grandes. A todos os desafios foi dizendo que sim, aceitando-os com a humildade e a sapiência de quem sabe o que vale. Até ao momento em que disse “Um dia ainda hei-de ter um restaurante meu e aparecer na televisão...” e assim aconteceu, mais ainda...



Justa Nobre é um nome incontornável da cozinha portuguesa, expoente máximo dos sabores tipicamente portugueses. Nascida no coração de Trás-os-Montes, Justa Nobre transportou alma e o sabor da cozinha tradicional portuguesa para a capital. “Desde criança que sempre gostei de cozinhar, começando por ajudar a minha mãe, a minha avó e as minhas tias. Só queria ser duas coisas, ou cozinheira ou enfermeira”. A procura por melhores oportunidades de vida levaram Justa Nobre até Lisboa. Cedo se tornou chefe de cozinha e não demorou a inaugurar o seu próprio espaço, que desde então, se tornou uma referência da gastronomia portuguesa. Conhecida por reinventar a boa cozinha portuguesa, Justa Nobre sempre teve a preocupação de utilizar produtos novos e de qualidade na confeção das suas receitas. “Aos 21 anos vim chefiar um restaurante, onde estive durante oito anos. Depois fui abrir um espaço em Carcavelos e, em 1988, abri o primeiro espaço, meu e do meu marido. Ele sempre gostou de hotelaria, atividade que conciliava aos fins-de-semana com o emprego de empregado de escritório”, conta. A cozinha afirmou-se como ‘o local’ de Justa Nobre. “A cozinha é o local onde gosto de estar, onde me sinto bem e feliz”.

As origens transmontanas

Muitas das inspirações e sabores que sempre acompanharam Justa Nobre, estão consigo desde sempre, desde a sua origem, em Trás-os-Montes. “Trouxe os saberes e trouxe os sabores comigo. Aquilo que não trouxe, fiz questão de ir adquirindo. Quando queria fazer



algum prato transmontano, telefonava à minha mãe ou à minha tia, e sempre tive esse cuidado de pôr na minha cozinha os saberes e os sabores transmontanos. Embora faça cozinha portuguesa, que pode ser pratos do Alentejo, do Minho, ou de qualquer outro lado, porque eu gosto de cozinha portuguesa, tenho sempre aquela tendência de ir para a minha região, como é lógico”. As cores e texturas dos ingredientes encantam-na e inspiram-na em cada receita. A sazonalidade é outro fator relevante nas suas escolhas, para garantir que os ingredientes são servidos na altura certa, com todas as suas características intactas. A sua permanente curiosidade faz com que olhe

SÓ VILLAS

Agence 91 : 89, route de Corbeil, 91390 MORSANG-sur-ORGE



CONCEPTION ET RÉALISATION

Tél.: 01 69 51 17 21
Fax: 01 69 51 17 54



Santola, Lombo de Robalo Selvagem à Justa e Perninha de Cabrito Assado no Forno à Transmontana.

O Nobre

Foi no Campo Pequeno que Justa Nobre abriu as portas deste restaurante que rapidamente se tornou um local incontornável para quem aprecia boa comida, com a preciosa ajuda do marido António Nobre, do cunhado Paulo e das irmãs Ana e Guida. Um ambiente acolhedor e agradável à vista, onde a boa cozinha portuguesa é confeccionada com amor e muita alma transmontana. Receitas tradicionais reinventadas sem perder de vista os traços originais. O espaço atual tem 15 anos. “Este restaurante mantém a linha de cozinha portuguesa, mas com muita cozinha de autor. A ementa é grande, tenho alguns pratos tradicionais como Bacalhau à Brás, Bacalhau à Gomes de Sá, e depois tenho pratos da minha autoria, mas sempre com a linha da cozinha portuguesa”. E na hora de escolher, a decisão fica difícil. “Todos os pratos me dão gosto fazer, mas tenho um prato muito conhecido que é a Sopa de Santola, que faço há 44 anos. Para além disso, gosto de fazer perna de cabrito à transmontana e gosto de cozinhar peixe. Costumo dizer que o último prato é o que me dá mais prazer, porque foi o último que acabei de criar. Gosto

sempre para os alimentos com uma perspetiva criativa, tornando-os versáteis e criando novas receitas, mas sempre sem perder de vista o que é tradicional, o que é nosso. Especialidades da Chef – Sopa de



IMPACTO VERDE

Mediação Imobiliária

VENDA DE IMOVEIS | ARRENDAMENTO | GESTÃO DE RENDA

📍 **OURÉM** Av. D. Nuno Alvares Pereira n° 68
2490 - 484

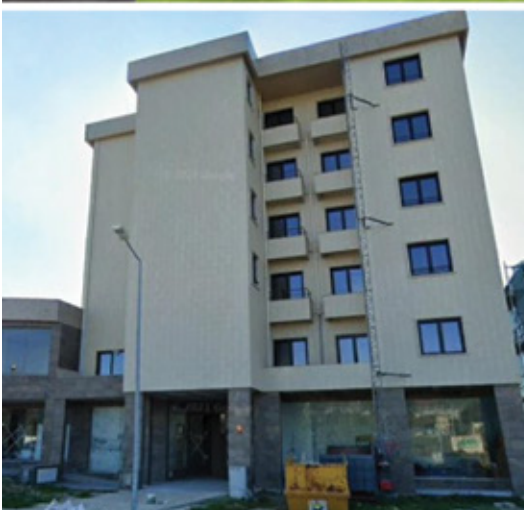
📍 **FATIMA** Av. Beato Nuno - Ed. Império, n° 42
2495 - 401

📍 **LISBOA** Delegação

Fátima 📞 249 540 745

Ourém 📞 249 540 740

Lisboa 📞 939 079 972



Torres Novas



São Bernardino, Peniche



Moimenta da Beira





de estar na cozinha e de fazer todos os pratos. Temos especialidades de cataplanas, de peixe, de peixe com marisco, só de marisco. Gosto realmente muito de cozinhar peixe e marisco. É muito difícil escolher só um prato. Gosto muito de criar pratos, de fazer desafios, de me desafiar a mim mesma. Ando sempre em concorrência comigo, não gosto de estar parada. Tenho clientes que me seguem há vários anos e que chegam a vir três ou quatro vezes por semana. Eu sinto necessidade de ter sempre propostas de pratos novos a servir e recomendar”.

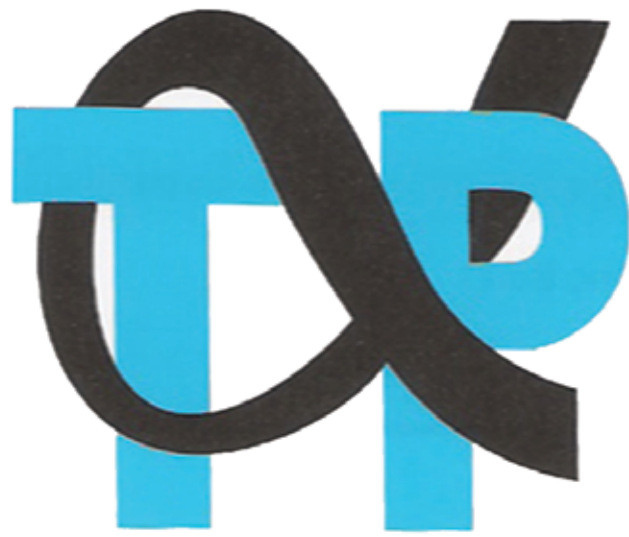
Livros

“Se estou triste preciso de cozinhar, se estou feliz preciso de cozinhar”. A expressão é de Justa Nobre e sai da nota da autora que abre um livro que é uma viagem de vida e de sabores, transversal a todos esses estados de espírito. “Fazer um livro meu era um sonho que tinha há mais de 20 anos. Fui adiando este projeto por falta de tempo, mas sobretudo por falta de maturidade... e agora acho que atingi maturidade suficiente para fazê-lo. Acho que isso representa um testemunho daquilo que fiz na minha vida, e esse testemunho é hoje mais importante do que nunca por causa dos meus netos e do meu filho”. As mais de 200 páginas fazem-se com receitas, bons produtos que lhe estão na base, mas essencialmente o percurso dito e fotografado que enquadra toda essa forma de estar à mesa. Uma história que começa em Trás-os-Montes, nos anos de 1950 e que continua em Lisboa. Hoje já são três os livros de Justa Nobre, um apenas dedicado ao ovo, com receitas e a sua história. “Também participo noutros livros, em que pedem a minha colaboração. Nas minhas redes sociais estou sempre a dar dicas, receitas, porque acho que o saber é para partilhar. Não faz sentido ficar connosco. Uma pessoa morre e leva consigo a receita, isso não faz sentido. Comigo não há segredos, comigo a comida e as receitas são para partilhar”.



Prémio Carreira

Justa Nobre venceu o Prémio Carreira do Guia Boa Cama Boa Mesa 2023. Reconhecido desde os anos 90, quando os cozinheiros quase não tinham exposição pública, o nome e o trabalho desenvolvido por Justa Nobre têm cativado clientes a seguir-na nas diversas moradas que abriu ao longo de quase 45 anos. Com a atribuição do Prémio Carreira 2023, “distingue-se uma personalidade que tem contribuído decisivamente para o desenvolvimento e afirmação da gastronomia e restauração em Portugal, com uma vida profissional dedicada a este setor e com amplo reconhecimento pela comunidade”, pode ler-se na justificação da decisão. “Todos os prémios têm um significado, todos são importantes. Os prémios que vou recebendo tem a ver com o meu crescimento como profissional. Todos eles são importantes porque chegam na altura em que devem vir. Este último foi um prémio de carreira e talvez, por isso, seja o mais importante. Fiquei muito orgulhosa, mas todos eles me deixam bastante orgulhosa”.



ALPHA T.P.

TRAVAUX PUBLICS
ECLAIRAGE PUBLIC

9/11 rue du Coq Galois
77170 BRIE COMTE ROBERT

Tél.: 01 64 05 29 66

Télécopie: 01 64 05 82 01

f.dacunha@alphatp.com

alpha.tp@alphatp.com

Receita

Sopa de Santola



Ingredientes

- 2 santolas de 1 kg cada
- 3 L de água
- 3 colheres de sopa de sal
- 1 cebola grande
- 150 g de manteiga
- 1 cabeça de funcho cortada
- 2 dentes de alho
- 3 fatias de gengibre fresco
- 4 colheres de concentrado de tomate
- 0,5 L de natas
- 1 dL de Porto seco
- 1 colher de chá de açafrão
- 2 colheres de sopa de fécula de batata

Preparação

Cozem-se as santolas nos três litros de água e sal durante 8 minutos.

Retiram-se da panela e deixam-se arrefecer, partem-se e retira-se toda a carne.

As cascas voltam para a panela, para a água onde foram cozidas, a estas juntam-se algumas cascas de camarão e deixa-se ferver durante 10 minutos.

Num tacho largo, coloca-se a cebola com a manteiga, o funcho, o alho e o gengibre e deixa-se a cozinhar um pouco. A seguir, junta-se o concentrado de tomate, as natas, o Porto seco e o açafrão e dois litros de água da cozedura das santolas.

Engrossa-se com a fécula de batata dissolvida num pouco de água fria.

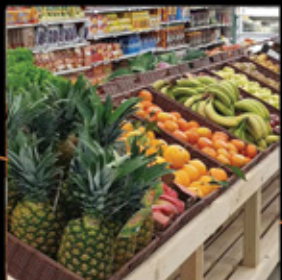
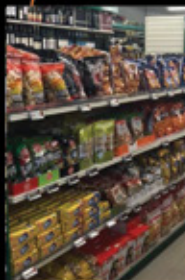
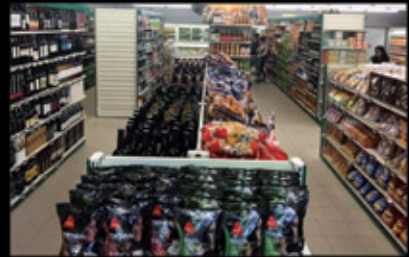
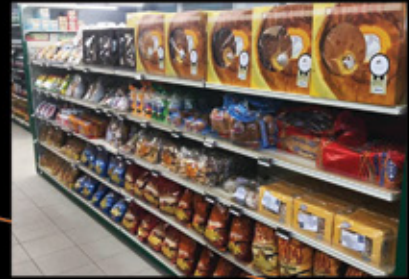
130 Retificam-se os temperos, passa-se a sopa por um passador de rede e junta-se a carne da santola. Serve-se na própria carapaça. **L**



SAVEURS DU MONDE

O' Fado market

Epicerie - Produits d'ailleurs - Rôtisserie - Plats à emporter



Spécialités portugaises, italiennes, asiatiques, brésiliennes, espagnoles...

04 94 45 54 30

244, route du Plan de la Tour - 83120 Sainte Maxime

ofado83@gmail.com -  O Fado Epicerie

US Lusitanos de Saint-Maur venceram FC93 na 26ª jornada da Nacional 2

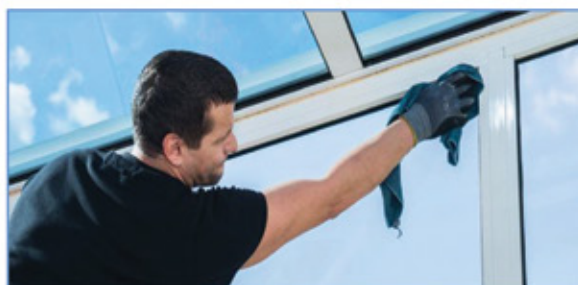
Na jornada 26 do grupo B da Nacional 2, o US Lusitanos de Saint-Maur recebeu o FC93, tendo vencido por quatro bolas a uma. Vitória conseguida com uma exibição de alto nível, que permitiu ao Estádio de Chéron regressar aos triunfos, passados vários meses. Uma vitória especial, tendo em conta que o FC93 ocupa o segundo lugar do campeonato, com 49 pontos. Passadas 26 jornadas, o Lusitanos de Saint-Maur ocupa a 9ª posição da tabela classificativa, com 33 pontos alcançados. Faltam apenas 4 jornadas para serem disputadas. O próximo adversário é o Fleury 91, atual líder do campeonato. **L■**





BBN – LNIR – MHP

- Nettoyage tous locaux (Tertiaires, habitat social, syndic...)
- Débarras et remise en état
- Dératisation, désinsectisation, désinfection
- Ventes sacs plastiques et produits d'entretien

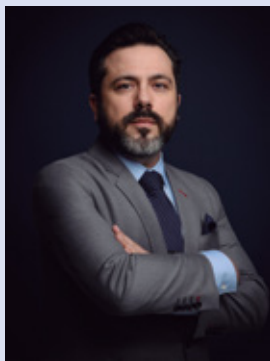


- Ecoute
- Réactivité
- Proximité
- Qualité
- Services



Des professionnels au service
de la Propreté

9 rue des Sablons – 91540 ECHARCON
Tél. : 01 76 62 26 30 – Fax 01 72 92 98 54
Mail : exploitation@puissance5.fr



Pierre Emmanuel de OLIVEIRA
Docteur en droit – Doutor em direito

Como precautelar ou amenizar o risco de não restituição das reservas ou sinais entregues no quadro da compra de imóveis em Portugal?

Tínhamos exposto na última crónica do mês de março o regime jurídico das reservas e sinais entregues no quadro da compra de imóveis em Portugal. É efetivamente prática corrente em Portugal de pagar uma reserva ou um sinal em mão do vendedor ou da agência imobiliária quando se compra um imóvel. Porém, na hipótese da compra não ser levada a cabo, ficou em suspenso a questão do risco de não restituição das quantias pagas que pode obviamente ser dificultada pela insolvência ou má-fé do vendedor. É de notar que não é hábito em Portugal de precaver os problemas de restituição das quantias entregues no momento da assinatura do contrato-promessa de compra e venda. Portanto é uma fonte de litígios importante na área imobiliária e parece-nos necessário que os conselheiros e redatores se debrucem sobre a problemática em apreço. Com efeito, é do interesse do comprador de mitigar o risco da não devolução da reserva ou do sinal pelo vendedor.

A título de exemplo, há lugar à restituição em caso de incumprimento faltoso e definitivo pelo vendedor. Nesse caso o sinal deve ser restituído em dobro ao comprador a título indemnizatório, conforme está estabelecido no número 2 do artigo 442.º do Código civil. Também podemos salientar, em caso de ausência de falta do vendedor, a ocorrência da caducidade do contrato-promessa de compra e venda resultante de uma cláusula suspensiva de obtenção de um crédito bancário, que implica que o sinal seja restituído em singelo. À partida, a prática portuguesa de pagar o sinal ou a reserva diretamente ao vendedor ou à agência imobiliária apresenta um risco real de não restituição das quantias

entregues e pode acontecer que o comprador não consiga recuperar o seu dinheiro.

Convém antes de mais de excluir a possibilidade do exercício do direito à execução específica do contrato, preceituado no artigo 830.º do Código civil ou a celebração dum promessa com eficácia real plasmada no artigo 413.º do mesmo código, que são situações que subjazem à efetividade da transmissão da propriedade do imóvel. As medidas de cautela devem ser proveitosas em caso de não efetividade do contrato-promessa de compra e venda com obrigação do vendedor de restituir as quantias entregues. Naturalmente, a prévia verificação da solvência do vendedor antes de assinar o contrato e de efetuar o pagamento é uma precaução que não se deve prescindir, sobretudo quanto se trata com uma pessoa coletiva. No entanto, tal verificação não é uma garantia contra todos os riscos e notavelmente contra a má-fé do vendedor. O comprador poderá também, no quadro das negociações entre as partes, tentar exigir uma garantia bancária. O inconveniente é que tal garantia tem custos não descuráveis, mormente quando as importâncias em jogo são significativas.

Uma solução que pode minorar substancialmente o risco é a prática do depósito do sinal usitada em França no âmbito das vendas imobiliárias. Os pagamentos de reservas ou de sinais não são entregues ao vendedor. O contrato-promessa de compra e venda francês prevê na esmagadora maioria dos casos que o comprador entregue em mãos do notário, ou mais precisamente numa conta bancária específica, que está debaixo do do-

mínio dele. O contrato de depósito previsto pelos artigos 1185.º e seguintes do Código civil português pode constar do contrato-promessa de compra e venda ou do contrato de reserva os quais podem regulamentar as modalidades de restituição do sinal ou da reserva ao comprador pelo advogado ou o notário que exarou o ato, aniquilando assim a incidência da má-fé do vendedor ou a sua insolvência.

Essa prática deveria ser desenvolvida em Portugal pelos profissionais do direito de tal forma que o comprador de um imóvel possa beneficiar de uma melhor proteção jurídica. Talvez seria um incentivo eficaz se o legislador português tutelasse juridicamente o mecanismo do depósito do sinal no quadro das compras de imóveis? Aguardando tal ocorrência, compete aos profissionais do direito de sugerir aos outorgantes a constituição de um depósito do sinal.

MDO AVOCATS

Barreau de Bordeaux
RCS Bordeaux 909 137 408
74 rue Georges Bonnac 33000 Bordeaux
Tour 3 - 1er Etage
Tel. 05.47.48.47.78
pierre.emmanuel@deoliveira-avocat.com

ADVOGADO – Conseil Régional de Porto

CP 62334P
Rua Júlio Dinis, 204 -3º, Esqr. 315
4050-318 Porto
Tel. +351.913.959.004
pe.deoliveira-62334p@adv.oo.pt

www.deoliveira-avocat.com



Sarafauto
in motion

MUCH MORE THAN A RENTAL

MUITO MAIS QUE UM ALUGUER

Car Rental in Portugal

Aluguer de Viaturas em Portugal

**Pick-Up and Drop-Off
(Lisbon and Oporto
Airports)**

*Entregas e Devoluções nos
Aeroportos*

Best Service Guaranteed

O Melhor Serviço Garantido

Meet and Greet

Assistência nos Aeroportos

www.sarafauto.pt

FRANCELINA ANTÓNIO
Representante/Representative

fantonio@sarafauto.pt
US/Canada 1-800-480-4517
Portugal (+351) 966 122 029





Crónica de Victor Ferreira

A nossa boa e rica cozinha portuguesa

Para continuarmos a nossa longa viagem ao reino das especiarias, condimentos, ervas aromáticas, legumes, vegetais e iguarias tradicionais, hoje vamos falar do Lagostim.

Contrariamente ao que é desejável, nem toda a gente presta atenção ao tempo de cozedura seja ela que tipo for; muito cozidos tornam-se moles e fragmentados o que lhe faz perder os aromas naturais e iodados que o caracterizam.

Para cozer os lagostins eu preconizo:

Uma panela com água em lume não muito forte, juntar um pouco de sal, um fio de azeite, 4 dentes de alho esmagados e 6 pés de cravinas (clous de girofle) picados numa cebola com casca.

Deixe cerca de 20 minutos até água começar a ferver, desligue o lume, mergulhe os lagostins na água e deixe 15 minutos a cozer.

Retire, deixe escorrer os lagostins e reserve no frigorífico até ao momento de os servir acompanhados com mayonnaise caseira de preferência.

Há muito para contar sobre os lagostins:

Como saber se é macho ou fêmea, ver a frescura, a forma de os conservar e tudo o que diz respeito à origem da pesca.

Nos lagostins, os orifícios sexuais das fêmeas estão situados na base do terceiro par de patas, enquanto os orifícios do macho estão na base do último par de patas.

Para escolher os lagostins e saber se foram pescados recentemente é necessário verificar os olhos, quanto mais eles brilharem mais a frescura é aparente.

Também é importante a cor, rosa ou laranja-avermelhado, mas sobretudo sem manchas negras na carapaça.

As manchas negras nos lagostins são provocadas pela mélanine e sobre a acção da tyrosinase existente no sangue.

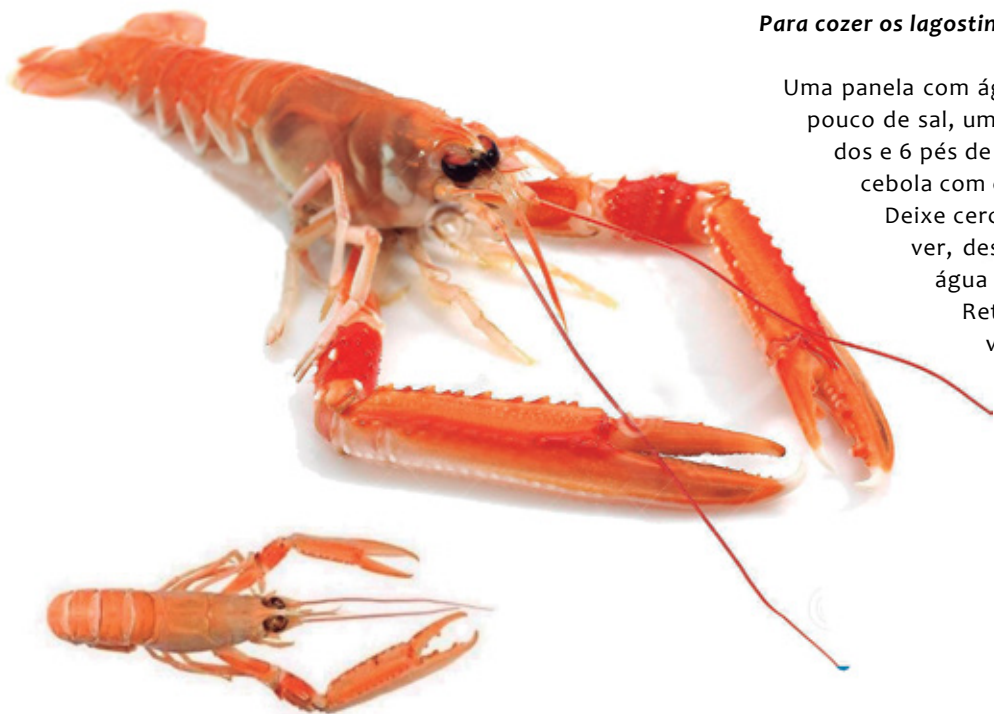
Como são pescados os lagostins:

A região principal onde eles vivem é situada no Atlântico nordeste desde a Islândia até ao Sul de Portugal.

Também estão presentes no Mediterrâneo e no Mar Negro.

Os países com mais tonelagem são:

França, Irlanda e Inglaterra.



O Lagostim, é um crustáceo predador da espécie *Nephops norvegicus*.

Contrariamente à ideia que o seu nome sugere, o lagostim não é uma pequena Lagosta, certo, ele pertence à estrutura do Lagavante, mas é uma espécie única que não tem nada a ver com as outras e muito menos com a Lagosta.

Geralmente não se pode pescar lagostins com menos de 9 cm, a sua venda é calibrada em três tamanhos:

- menos de 10 peças por quilo
- 15/20 peças por quilo
- 20/30 peças por quilo

Este da foto é do tamanho dos 20/30 que são vendidos entre 25 a 30€ o quilo.

O Lagostim, tem um sabor delicioso e subtil, mas a sua textura é tão frágil que até se podem comer crus cortados ao meio, temperados com um fio de azeite e limão, a acidez destes dois temperos chega para os cozer...

Ildiberito Medina

Proprietário das Firmas

**MEDINA CONSTRUCTION
AND MAINTENANCE CO.**

&

MEDINA RENTAL PROPERTIES

medinagroup@hotmail.com

401 - 323 - 8252



Com grande abundância na Bretanha francesa, os principais portos de pesca são Guilvinec, Douarnenez e Lorient.

Encontram-se geralmente em fundos arenosos e a sua pesca faz-se através de rede especial de (20) que deve atingir o fundo do mar para os poder capturar.

Como retirar facilmente a carapaça dos lagostins; retirar a cabeça e as patas, fazer uma ligeira pressão na segunda e penúltima articulação até partir, depois retirar delicadamente a cauda de forma a sair inteira.

Quanto há tripa, existem dois métodos:

- retirar a ponta da cauda e extrair a tripa.
- depois de retirar a carapaça fazer uma incisão na cauda e com a ponta da faca retira-la. (ver foto)



M.R.T.I.

Votre solution transports

ZI de la Poudrette
93220 Les Pavillons-Sous-Bois
01 41 55 17 00

RAIL

ROUTE

MARITIME



Agence de Valenton
Tél. 01 41 94 12 06
Fax 01 43 99 51 78

Agence de Porto
Tél. (351) 22 71 515 50
Fax (351) 22 71 515 59

Agence de Lyon
Tél. 04 37 25 16 30
Fax 04 37 25 16 31



mrti.fr

“O Sol nas Caçarolas”

O Caril não é uma especiaria, mas o conjunto de sete, que reunidas lhe dão o nome, é um dos condimentos mais conhecido do planeta e faz parte integrante da culinária mundial.

Nas cozinhas onde o Caril é utilizado, paira no ar um perfume suave, os seus aromas afrodisíacos são uma autêntica sinfonia poética!

Todos os sentidos em atalaia, as narinas invadidas por perfumes dum outro mundo, o paladar em excitação pelos aromas e sabores em infusão. Instantes sublimados pela perfeita alquimia da Arte Culinária e do Gourmet à procura de novas sensações.

Os Lagostins aux Saveurs des Indes, são o porta-estandarte da Cozinha Portuguesa junto dos Gourmets e amantes do exotismo.

Esta receita pessoal que ofereço hoje aos leitores da Lusopress Magazine, serviu ao longo dos anos para uma melhor aproximação dos Valores da Cozinha Portuguesa com o universo culinário francês...



Lagostins em molho de Caril, num leito de espinafres e cogumelos

[receita para 4 pessoas]

2 kg de Lagostins frescos calibre 15/20 peças por kg, 500 gr de espinafres frescos, 500 gr de cogumelos, 50 dl de Natas, 2 colheres de sopa de Caril de Madras (preferência)

Preparação:

Retirar as cabeças e as patas dos lagostins (guardar 4 para a decoração).

Pôr uma caçarola com água em lume brando, junte as cabeças e patas dos lagostins. Cubra e deixe cozer durante 3 horas.

Retire do lume, coloque a caçarola sobre uma prancha de corte e com o rolo de pasteleiro esmague bem as cabeças e as patas.

Coloque um passador chinês num recipiente, transvase tudo espremendo bem com o rolo e reserve o caldo.

Retire a nervura dos espinafres lave-os bem para retirar a terra e depois coza-os em água com um pouco de sal. (reserve)

Corte os cogumelos em lamelas e numa frigideira com um fio de azeite e sem temperar deixe-os confitar. (reserve)

Preparação do molho:

Volte a pôr o caldo obtido com as cabeças numa caçarola, leve ao lume forte não cubra e deixe reduzir de metade, junte as natas deixe ferver e ponha o caril e um pouco de sal.

Se necessário junte um pouco mais de caril e guarde o molho em Banho-Maria.

No momento de servir: Ponha o molho ao lume até ferver, apague o lume e mergulhe os lagostins 5 minutos retire, aqueça os espinafres e os cogumelos, ponha tudo no prato (ver apresentação) volte aquecer o molho e com uma colher cubra os lagostins com o molho.

Pode acompanhar moderadamente com:

Vinho Branco CHICHARO

da Adega do Alveirão- Ribatejo

Que pode encontrar no supermercado Saveurs du Portugal em Achères

Bom apetite, até à próxima.

Victor Ferreira



O SEU CONCESSIONÁRIO DAF
COMÉRCIO DE VIATURAS NOVAS E USADAS
PEÇAS MULTIMARCA
OFICINA



LEIRIA | MAIA | BRAGA
ALENQUER - CONC. AUTORIZADO GSVI

www.gsvi.pt | 300 072 950



Carneiro

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 801

Carta do Mês: O Mágico, que significa Habilidade.

Amor: Dê mais atenção aos seus amigos, pois eles podem precisar mais de si.

Saúde: Afaste-se um pouco da sua rotina diária e restabeleça as suas energias.

Dinheiro: Possibilidade de abraçar novos projetos profissionais que lhe podem trazer uma entrada extra de dinheiro.

Pensamento positivo: Ganho o respeito e a admiração dos outros através da minha honestidade.

Números da sorte: 1, 12, 15, 29, 37, 38

Touro

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 802

Carta do Mês: A Justiça, que significa Justiça.

Amor: Procure fundamentar a sua relação em atitudes de diálogo e compreensão para resolver as desavenças e superar os mal-entendidos.

Saúde: Tendência para desequilíbrios, associados a exageros e à falta de rotinas saudáveis. Seja mais disciplinado.

Dinheiro: Desenvolva os seus projetos, pois esta é uma boa altura para os colocar em prática.

Pensamento positivo: Eu sei que consigo realizar os meus projetos, acredito em mim!

Números da sorte: 8, 11, 16, 23, 27, 48

Gêmeos

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 803

Carta do Mês: A Papisa, que significa Estabilidade, Estudo e Mistério.

Amor: Pode surgir um amor em segredo ou haver o desenvolvimento inesperado de um relacionamento recente.

Saúde: Saiba dar ao seu corpo e à sua mente o devido descanso de que eles precisam.

Dinheiro: Se gostava de voltar a estudar ou aprofundar conhecimentos, esta é uma boa fase para fazê-lo.

Pensamento positivo: Com determinação, consigo concretizar os meus objetivos.

Números da sorte: 2, 10, 15, 23, 40, 44

Caranguejo

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 804

Carta do Mês: A Estrela, que significa Proteção, Luz.

Amor: A sua vida amorosa encontra-se numa fase feliz e luminosa e será recheada de momentos de intensa paixão.

Saúde: Canalize a sua energia fazer aquilo de que realmente gosta.

Dinheiro: Aposte em si e nas suas capacidades, tem a possibilidade de alcançar metas importantes neste período.

Pensamento positivo: Acredito em mim, sei que sou capaz!

Números da sorte: 8, 17, 21, 29, 38, 42

Leão

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 805

Carta do Mês: A Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso.

Amor: As relações próximas, tanto de amor como de amizade, podem sofrer uma profunda transformação.

Saúde: Tendência para sentir-se esgotado e sem energia. Saiba definir prioridades e procure organizar melhor o seu tempo.

Dinheiro: Evite ser tão teimoso. Saiba aceitar pontos de vista que podem colidir com os seus.

Pensamento positivo: Sorrio mais e dessa forma a minha vida é mais leve.

Números da sorte: 5, 16, 20, 30, 35, 41

Virgem

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 806

Carta do Mês: A Imperatriz, que significa Realização.

Amor: A sua vida amorosa encontra-se numa fase muito propícia a novos encontros e ao fortalecimento de laços já existentes.

Saúde: Estará bastante equilibrado e cheio de energia, aproveite para se dedicar àquilo que contribui para a melhoria do seu bem-estar.

Dinheiro: No trabalho terá a possibilidade de desempenhar novas funções e, dessa forma, progredir na sua carreira.

Pensamento positivo: Procuro ser justo e correto com os outros e comigo mesmo.

Números da sorte: 3, 6, 10, 14, 19, 27

Balança

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 807

Carta do Mês: O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida.

Amor: Evite desentender-se com uma pessoa querida por questões triviais. Opte pelo diálogo e aja com sentido de justiça.

Saúde: Apesar de as suas preocupações estarem voltadas para outros aspetos da sua vida, mantenha a saúde sob vigilância.

Dinheiro: Poderá ter de ajudar um colega ou alguém que precisa de si. Saiba agir de forma isenta e correta.

Pensamento positivo: Sou leal às minhas convicções!

Números da sorte: 8, 12, 17, 20, 28, 32

AGÊNCIA FUNERÁRIA FERNANDO ALVES



Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações, pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos últimos 40 anos.

As nossas raízes continuam aqui na comunidade e nós continuaremos a ser ...

« a nossa família a tomar conta da sua ».

✦ **Especialistas em Transladações de defuntos para PORTUGAL e para todo o mundo.**

✦ Funerais em Paris, arredores e província .

✦ Tratamento da documentação.

✦ Atendimento 24h/24h

Entreprise Funéraire Générale
18, rue Belgrand – 75020 Paris
Contacto: Elodie Andrade Alves

Tél: 01.46.36.39.31
06.07.78.72.78
06.81.07.95.52
alves7@wanadoo.fr
www.alvesefg.com



Escorpião

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 808

Carta do Mês: O Diabo, que significa Energias Negativas.

Amor: Será alvo da atenção de quem o rodeia, o seu poder de sedução está em alta.

Saúde: Cuide melhor da sua estabilidade mental para que a sua saúde também possa manter o equilíbrio.

Dinheiro: Procure obter dinheiro através de outras fontes de rendimento para além do seu trabalho. Uma segunda atividade profissional está agora favorecida.

Pensamento positivo: Eu acredito nos meus sonhos!

Números da sorte: 6, 15, 18, 28, 33, 47

Sagitário

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 809

Carta do Mês: A Temperança, que significa Equilíbrio.

Amor: Pode ser preciso fazer algumas concessões para manter o bem-estar familiar.

Saúde: Tendência para sentir-se exausto. Pode ter de abrandar o seu ritmo diário.

Dinheiro: Poderá ter agora as condições necessárias para se dedicar a um projeto deixado na gaveta.

Pensamento positivo: Com respeito e sabedoria superam-se todas as diferenças.

Números da sorte: 2, 14, 19, 26, 39, 44

Capricórnio

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 810

Carta do Mês: A Roda da Fortuna, que significa Sorte, Acontecimentos Inesperados.

Amor: Fase propícia para conhecer pessoas novas ou para dar

início a um novo capítulo na sua vida amorosa.

Saúde: Tenha mais atenção para evitar acidentes e quedas.

Dinheiro: Mantenha o sentido de responsabilidade e demonstre a sua competência, e terá o devido reconhecimento.

Pensamento positivo: Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.

Números da sorte: 4, 10, 24, 31, 39, 43

Aquário

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 811

Carta do Mês: O Louco, que significa Excentricidade.

Amor: Oiça o seu coração e não tenha medo de ir atrás da sua felicidade.

Saúde: É possível que uma doença crónica volte a manifestar sintomas. Esteja alerta e tudo correrá pelo melhor.

Dinheiro: Apesar de ser um mês positivo, e no qual se encontra bastante criativo e comunicativo, no domínio financeiro pode estar sujeito a alguns gastos inesperados.

Pensamento positivo: O sucesso espera por mim, porque eu mereço!

Números da sorte: 4, 9, 11, 19, 22, 35

Peixes

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 812

Carta do Mês: A Lua, que significa Falsas Ilusões.

Amor: Poderá fazer progressos nesta área, mas não se deixe levar por promessas. Seja prudente.

Saúde: Tendência para problemas relacionados com o coração. Reduza o ritmo de trabalho.

Dinheiro: Seja responsável e dedicado ao trabalho. Evite colocar em risco a sua estabilidade.

Pensamento positivo: Aprendo com os meus erros.

Números da sorte: 6, 18, 24, 31, 42, 49

moveis-carla.com



Móveis Carla [®]

desde 1974



Paris
Brie - Combe - Robert
Rue Gustave Eiffel, 2/4
Tel./Fax. 01 64 88 52 20



Danque - 2500m²
Av. 1^o de Maio, 4940
Danque - Viana do Castelo
Tel. 258 231 300



Vila Maior - 6200m²
Estrada Nacional nº10
Vila Maior - Viana
Tel. 252 798 010



Barcelos - 1500m²
Estrada Nacional nº103, 1
Pereiro - Barcelos
Tel. 253 608 150

Fabricamos cozinhas a sua medida.

Luxemburgo
França
Suíça

Transporte
e montagem **Grátis**





ALFYMA

À VOTRE SERVICE DEPUIS 1974

Sede social

ZAC du Prieuré

17 avenue Christian Doppler | 77700 Bailly-Romainvilliers - France

Tél. : 01 60 04 21 28 - Fax : 01 60 04 14 25 - E-mail : contact.bailly@alfyma.fr

Agence Amiens-Croixrault
Somme - tél. +33 (0) 3 2 89 19 01

Agence Alençon - Argentan
Orne - tél. +33 (0) 2 33 67 80 60

Agence Bordeaux - Coutras
Gironde - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Chartres - Le Coudray
Eure-et-Loire - tél. +33 (0) 2 37 26 50 13

Agence Cholet - La Tassoualle
Maine-et-Loire - tél. +33 (0) 2 41 56 45 47

Agence Compiègne - Verberie
Oise - tél. +33 (0) 3 44 40 99 56

Agence Concarneau - Rédéné
Finistère - tél. +33 (0) 2 98 96 39 39

Agence Dijon - Orville
Côte d'or - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Epinal - Chavelot
Vosges - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Lyon
Rhône - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Mantes-la-Jolie
Yvelines - tél. +33 (0) 1 30 94 35 62

Agence Marne-la-Vallée - Val d'Europe
Seine-et-Marne - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

Agence Nantes - Vigneux de Bretagne
Loire-Atlantique - tél. +33 (0) 2 40 92 16 00

Agence Nice
Alpes-Maritimes - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Nîmes - Saint-Ambroix
Gard - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Orléans - Marcilly-en-Villette
Loiret - tél. +33 (0) 2 38 56 02 46

Agence Rennes - Doumloup
Ille-et-Vilaine - tél. +33 (0) 2 99 37 58 50

Agence Sens - Saint-Clément
Yonne - tél. +33 (0) 3 86 83 33 09

Agence Toulouse - Saint-Gaudens
Haute-Garonne - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Versailles - Plaisir
Yvelines - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Lisbonne
Portugal - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

Agence Tunis
Tunisie - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

→ www.alfyma.fr

INSTALLATION ET REMPLACEMENT
DE BANDES TRANSPORTEUSES
SPÉCIALISTE DES SYSTÈMES
DE CONVOYAGE
SERVICE 24h/24

La garantie
de votre productivité

Eleição Miss Portuguesa

2023



França



26 de novembro de 2023 | 15h00
Conservatório Olivier Messiaen
Champigny sur Marne

INSCRIÇÕES
até 15 de outubro
missportuguesafrance@gmail.com